Efeitos do pertencimento do município à Faixa de Fronteira Brasileira sobre a violência

Victor Batista

2024-12-12

JOÃO VICTOR BATISTA LOPES

EFEITOS DO PERTENCIMENTO DO MUNICÍPIO À FAIXA DE FRONTEIRA BRASILEIRA SOBRE A VIOLÊNCIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Economia.

Orientador: Prof. Dr. José Raimundo de Araújo Carvalho Junior

Errata

Aqui você coloca as correções de erros após a defesa, se necessário.

JOÃO VICTOR BATISTA LOPES

EFEITOS DO PERTENCIMENTO DO MUNICÍPIO À FAIXA DE FRONTEIRA BRASILEIRA SOBRE A VIOLÊNCIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Economia.

Aprovada em 12 de dezembro de 2024.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Nome do Presidente da Banca Instituição
Prof. Dr. Nome do Membro 1
1 Ioi. Di. ivollic do ivicilioto i
Instituição
Prof. Dr. Nome do Membro 2
Instituição

A todos que me apoiaram nesta jornada, com carinho e dedicação.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, em especial...

"Texto da epígrafe, entre aspas" — Autor, Ano, p. XX

RESUMO

Texto do resumo objetivos, metodologia, resultados e conclusões

Palavras-chave: Inclua suas palavras-chave separadas por ponto e vírgula, terminando com ponto

Abstract

Abstract of the thesis.

Sumário

Índice

			1
			3
Er	rata		5
			7
			9
			11
			13
			15
Λh	strac	•	17
ΑU	strac	L	1/
Su	mário		19
1	Func	damentação Teórica	25
	1.1	Contexto geopolítico da Faixa de Fronteira	25
	1.2	Dinâmica de segurança pública nas regiões de fronteira	28
	1.3	Impacto da presença militar e segurança pública	29
	1.4	Violência e desenvolvimento social na Faixa de Fronteira	31
	1.5	Contriubições do estudo	32
2	Meto	odologia	33
	2.1	Desenho da pesquisa	33
	2.2	Modelo de Regressão Descontínua (RD)	33
	2.3	Dados	35
		2.3.1 Critérios de seleção	35
		2.3.2 Tamanho da amostra	36

Índice

	2.4	Bases de dados utilizadas
		2.4.1 Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)
		2.4.2 Dados Nacionais de Segurança Pública
	2.5	Variáveis
3	Exis	te efeito nas sedes fora da faixa de fronteira?
	3.1	Análise Descritiva dos Municípios de Tratamento
	3.2	Regressão Descontínua (RD)
4	Arco	o Norte 165
	4.1	Contexto
	4.2	Resultados Principais
		4.2.1 Mortes violentas
		4.2.2 Falsificação
		4.2.3 Controles
	4.3	Homicídios
	4.4	Outros crimes
	4.5	Discussão dos Resultados
5	Arco	o Central 175
	5.1	Contexto
	5.2	Resultados Principais
		5.2.1 Mortes violentas
		5.2.2 Controles
		5.2.3 Falsificação
	5.3	Homicídios
	5.4	Outros crimes
	5.5	Discussão dos resultados
6	Arco	o Sul
U	6.1	Contexto
	6.2	Resultados Principais
		6.2.1 Mortes violentas
		6.2.2 Falsificação
		6.2.3 Controles
	6.3	Homicídios

			Índice
	6.4	Outros crimes	. 185
	6.5	Discussão dos Resultados	. 187
7	Discussão		
	7.1	A Faixa de Fronteira e a diminuição das mortes violentas	. 189
	7.2	Segurança pública e epidemiologia	. 190
	Lim	itações do estudo	190

1 Fundamentação Teórica

1.1 Contexto geopolítico da Faixa de Fronteira

A faixa de até 150 quilômetros de largura ao longo das fronteiras terrestres, conforme descrito no art. 20 da Constituição Federal de 1988, é uma região de interesse especial para o Estado brasileiro, sendo objeto de muitas regulamentações ao longo dos anos. A Lei 601, de 18 de setembro de 1850, é considerada a primeira regulamentação da região, estabelecendo a largura em dez léguas ao longo dos limites fronteiriços, o que equivale a 66 quilômetros.

Na Constituição, a primeira vez que a faixa de fronteira é objeto de regulamentação ocorre em 1934, na seção de Segurança Nacional, estabelecida com 100 quilômetros de largura ao longo dos limites terrestres. No artigo 166, determina-se que todas as concessões de terras e aberturas de vias de comunicação dentro dessa faixa não poderiam ser efetivadas sem audiência do Conselho Superior de Segurança Nacional. Essa norma demonstra a preocupação do legislador com a expansão populacional, especialmente na Região Norte. Em seguida, na Constituição de 1937, as exigências para a região são basicamente repetidas, porém, com um acréscimo: a faixa de fronteira passa a ter 150 quilômetros de largura, medida atualmente utilizada para sua demarcação.

A Constituição Federal de 1988 trata da faixa de fronteira em três pontos distintos. Primeiramente, no art. 20, que trata dos bens da União, ela é definida como a faixa de até cento e cinquenta quilômetros de largura ao longo das fronteiras terrestres, descrita como fundamental para a defesa do território nacional, sendo sua ocupação e utilização reguladas por lei. Depois, no art. 91, que trata do Conselho de Defesa Nacional, é descrito que é de competência do órgão propor os critérios e condições de utilização de áreas indispensáveis à segurança do território nacional e opinar sobre seu efetivo uso, especialmente na faixa de fronteira. Por último, no art. 176, ao descrever as condições de pesquisa e lavra de recursos minerais e o aproveitamento de potenciais de energia hidráulica, determina que tais atividades só poderão ser efetuadas mediante autorização ou concessão da União, com condições específicas quando essas atividades se desenvolverem na faixa de fronteira ou em terras indígenas.

A fim de corresponder à atenção devida à faixa de fronteira conforme a Constituição, a atuação das Forças Armadas na região está também descrita em diferentes leis ao longo da história. Figueredo (2017) destaca quatro marcos normativos fundamentais que regulamentam a atuação das Forças

CAPÍTULO 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Armadas na faixa de fronteira brasileira: a Constituição Federal, o Programa Nacional de Defesa, a Lei Complementar nº 97/1999 e o Programa de Proteção Integrada das Fronteiras, que inclui a Operação Ágata. A Constituição Federal estabelece a importância estratégica da faixa de fronteira e o papel das Forças Armadas na defesa do território nacional. O Programa Nacional de Defesa é o documento orientador do planejamento de ações destinadas à defesa nacional, coordenadas pelo Ministério da Defesa, e tem entre suas prioridades a vigilância das fronteiras, a proteção do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos, aspectos essenciais para o desenvolvimento e a integração da Amazônia. A Lei Complementar nº 97/1999 regulamenta o emprego das Forças Armadas, permitindo sua atuação em regiões fronteiriças quando necessário. Por fim, o Programa de Proteção Integrada das Fronteiras, por meio da Operação Ágata, promove a cooperação entre diferentes agências governamentais para o controle das fronteiras e o combate a atividades ilícitas transnacionais.

O terceiro marco normativo, a Lei Complementar nº 97/1999, dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. O artigo 16 estabelece sua atuação como subsidiária, cooperando com o desenvolvimento nacional e a defesa civil. Com as inclusões trazidas pela Lei Complementar nº 136/2010, atribui-se às Forças Armadas a atuação, por meio de ações preventivas e repressivas, na faixa de fronteira terrestre, no mar e nas águas interiores, independentemente da posse, da propriedade, da finalidade ou de qualquer gravame que sobre ela recaia, contra delitos transfronteiriços e ambientais, isoladamente ou em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, executando, dentre outras, as ações de:

- 1. patrulhamento;
- 2. revista de pessoas, veículos terrestres, embarcações e aeronaves; e
- 3. prisões em flagrante delito.

Levando em consideração a interpretação constitucional do papel das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e das seis possibilidades constitucionalmente legítimas (intervenção federal, estado de defesa, estado de sítio, segurança em eventos oficiais públicos, policiamento ostensivo por solicitação do governo do estado e realização de diligências determinadas em inquérito policial militar), Figueredo (2017) considera que, a partir da Lei Complementar nº 97/1999, surgiu a sétima atividade de segurança pública para Garantia da Lei e da Ordem atribuída às Forças Armadas: a atuação na faixa de fronteira, com poder de polícia explícito, nas ações de patrulhamento, revista de pessoas, veículos, embarcações e aeronaves, apreensão de objetos de crime e prisão em flagrante delito.

Figueredo (2017) também explora o fato de que a atuação das Forças Armadas na faixa de fronteira difere das situações comuns para atuar na Garantia da Lei e da Ordem. O procedimento normal deve cumprir três princípios: a decisão do Presidente da República, o esgotamento dos instrumentos destinados à preservação da ordem pública e a formalização, reconhecendo tais instrumentos como indisponíveis,

inexistentes ou insuficientes. Distintamente do que ocorre com as atividades de Garantia da Lei e da Ordem elencadas no artigo 15 da Lei Complementar nº 97/99, nas atividades contra o crime na faixa de fronteira não há a exigência de declaração de esgotamento dos órgãos ou instrumentos de preservação da segurança pública, mas, como se trata de atividade subsidiária, está implícito que as Forças Armadas só podem atuar no combate aos crimes na ausência das instituições incumbidas constitucionalmente de tais atribuições.

A materialização da atuação das Forças Armadas na faixa de fronteira se dá no combate ao crime transfronteiriço. A Portaria nº 061/2005 do Exército Brasileiro considera como crimes transfronteiriços:

- A entrada (e/ou tentativa de saída) ilegal no território nacional de armas, munições, explosivos e demais produtos afins;
- Tráfico ilícito de entorpecentes e/ou substâncias que determinam dependência física ou psíquica, ou matéria-prima destinada à sua preparação;
- O contrabando e o descaminho (Código Penal Brasileiro, art. 334);
- O tráfico de plantas e de animais, conforme a Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/98) e o Código de Proteção à Fauna (Lei 5.197/67);
- A entrada (e/ou tentativa de saída) no território nacional de vetores em desacordo com as normas de vigilância epidemiológica;
- A prática de atos lesivos ao meio ambiente, conforme definido na Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98);
- A exploração predatória ou ilegal de recursos naturais; e
- A prática de atos lesivos à diversidade e à integridade do patrimônio genético do país, conforme a Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001 (revogada pela Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015).

Como explorado anteriormente, as Forças Armadas possuem capacidade para organizar operações de combate a esses crimes na faixa de fronteira. Exemplos recentes incluem a Operação Ágata e o Programa VIGIA, atualmente Guardiões da Fronteira. Figueredo (2017) considera a Operação Ágata um marco importante para o desenvolvimento da segurança pública na região.

Fagundes (2019) e Figueredo (2017) concordam que o poder de polícia das Forças Armadas na faixa de fronteira se distingue das operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em aspectos significativos. Fagundes observa que o Exército Brasileiro possui autonomia para atuar preventivamente e repressivamente contra delitos transfronteiriços na faixa de fronteira sem a necessidade de uma ordem direta do Presidente da República, o que é uma diferença importante em relação às operações de GLO, que exigem essa autorização executiva em situações onde as forças de segurança tradicionais se mostram insuficientes. Similarmente, Figueiredo aponta que, na faixa de fronteira, as Forças Armadas possuem

CAPÍTULO 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

um poder de polícia contínuo e explícito, permitindo ações de patrulhamento e revistas de forma mais abrangente e menos restrita em comparação com o caráter episódico e limitado das operações de GLO, que são focadas em restaurar a ordem pública temporariamente em áreas específicas. Essa distinção destaca o papel das Forças Armadas como uma presença permanente e preventiva na fronteira, em vez de uma força reativa apenas em contextos emergenciais.

1.2 Dinâmica de segurança pública nas regiões de fronteira

Analisar o problema da segurança pública na faixa de fronteira exige considerar primeiramente a grande extensão da região. Na configuração atual, a faixa de fronteira ocupa 27% do território brasileiro, correndo ao largo de 16.886 quilômetros de fronteira terrestre. Há 588 municípios na faixa de fronteira, pertencentes a 11 estados.

Tabela 1.1: Municípios na Faixa de Fronteira por Arco

Arco	Número de municípios
Norte (AC, AM, AP, PA e RR)	71
Central (MS, MT e RO)	99
Sul (PR, RS e SC)	418
Total	588

Essa grande extensão geográfica naturalmente carrega uma significativa heterogeneidade. As diferentes partes da faixa de fronteira, portanto, têm características próprias que influenciam o tipo de problema que enfrentam na segurança pública. Para cada arco, a literatura aponta crimes específicos favorecidos pelas condições geográficas e socioeconômicas do lugar, apesar de concordar que o tráfico de drogas, o contrabando e a exploração ambiental são comuns em todas as regiões.

No arco Norte, o trabalho de Dias (2024) analisa a dinâmica de violência e o papel das facções criminais na macrorregião. O artigo detalha como a expansão e o confronto entre facções, como o PCC e o Comando Vermelho (CV), moldaram a criminalidade e a violência na região Norte e discute o impacto direto dessas facções em áreas específicas, relacionando sua presença ao aumento da violência. O texto explora como facções se associam a atividades ilegais típicas da região, como o tráfico de drogas e os crimes ambientais, incluindo extração ilegal de madeira e mineração. As diferentes facções estabelecem alianças e rivalidades com grupos locais e regionais, contribuindo para uma instabilidade crescente.

Ainda na esfera da atuação das organizações criminosas, o trabalho de Couto (2024) foca nas relações transfronteiriças do narcotráfico na Amazônia, destacando como as redes de tráfico de drogas e outras atividades, como o garimpo ilegal, se entrelaçam e impactam diretamente a segurança da região. Couto

enfatiza que o narcotráfico não só utiliza o território amazônico como rota de passagem, mas também se integra à economia local, explorando recursos naturais e contribuindo para o aumento da violência e da criminalidade.

Esse entendimento é relevante para a segurança pública no arco Norte, pois demonstra como a região se torna vulnerável devido à presença de facções criminosas que competem pelo controle de rotas de tráfico e áreas de exploração. Também aborda a necessidade de uma cooperação pan-amazônica, envolvendo o Brasil e países vizinhos, para implementar uma estratégia de segurança integrada e coordenada, capaz de responder às ameaças transnacionais que afetam diretamente a soberania e o desenvolvimento local.

O arco Central abrange uma região de grande diversidade geográfica, por se encontrar na zona de transição entre a Amazônia e o Centro-Sul do país. Moura e Oliveira (2018), ao analisar os arranjos transfronteiriços brasileiros, mostra que o arco Central tem sido fortemente impactado pelo avanço da fronteira econômica (principalmente a agrícola) e pelo deslocamento para a região de grandes empresas do Sul. Contudo, o que mais marca essa faixa de fronteira é a conjunção de uma série de ilícitos e atos de violência. No Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, registra-se o maior número de apreensões de drogas, evidenciando a existência de grandes "corredores" por onde passam os maiores fluxos do tráfico. Em outros estados fronteiriços, pode predominar o tráfico "formiga," mais difícil de ser apreendido devido à multiplicidade de rotas e pequenas quantidades traficadas.

Já no arco Sul, a particularidade está em seu desempenho econômico e urbano, maior do que nas outras duas regiões. Sua fronteira possui muito mais presença das forças de segurança e é altamente regulada. Similar ao arco Central, apresenta problemas de tráfico devido ao elevado grau de integração com os países vizinhos; entretanto, esse problema se soma ao aumento do contrabando. Andrade *et al.* (2019) caracteriza a região, destacando o potencial para o desenvolvimento da segurança pública na fronteira brasileira em geral.

1.3 Impacto da presença militar e segurança pública

Diante do apresentado, do ponto de vista legal e da conjuntura de segurança pública da região, a presença das Forças Armadas na faixa de fronteira tem potencial para impactar a segurança pública e o desenvolvimento local. Andrade et al. (2019) descrevem como o Exército está envolvido em missões que vão além da defesa nacional tradicional, como ações de segurança pública e combate ao crime nas fronteiras. O documento destaca que as operações militares visam não apenas a segurança, mas também o desenvolvimento social e econômico em áreas de fronteira. Isso fornece uma perspectiva sobre os efeitos indiretos da presença militar, que vão além da simples redução de crimes violentos.

Andrade et al. (2019) classificam o panorama atual das operações em políticas de defesa e políticas

CAPÍTULO 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

de segurança pública. No que diz respeito à defesa, o trabalho apresenta o Programa Calha Norte (PCN), o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), a Operação Ágata e a Política Nacional de Defesa (PND), que acompanha a Estratégia Nacional de Defesa (END). O PCN é o mais antigo, criado em 1985 pelo governo federal; inicialmente, sua vertente militar tinha maior relevância. O programa passou por atualizações e, em um contexto de redemocratização, a partir de 2005, ele "passou a obter mais recursos financeiros, proporcionando ao programa uma natureza mais social" (Andrade et al., 2019, p.394). Ações de assistência social também são executadas no contexto da Operação Ágata, "nas ações cívico-sociais (ACISO)[...] quando a população é atendida por médicos, dentistas, assistentes sociais e barbeiros, entre outros; quando os fronteiriços recebem medicamentos, documentos, além de corte de cabelo; quando escolas e postos de saúde das localidades são pintados ou reformados" (Figueiredo, 2017, p.77).

Quanto às políticas de segurança pública, Andrade et al. (2019) apresentam o Projeto Unidades Especializadas de Fronteiras (Pefron), o Plano Estratégico de Fronteiras (PEF), a Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras (Enafron) e o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF). A criação do Pefron ocorreu em 2008 como uma primeira iniciativa para fomentar e aperfeiçoar a atuação dos órgãos de segurança pública. O projeto foi então encerrado e incorporado à Enafron, no contexto do PEF, em 2011. No final de 2016, ocorreu a atualização do PEF com o lançamento do PPIF. A evolução dos programas apresentada no trabalho mostra que a segurança pública na fronteira sofre de desarticulação. Os autores observam que não existe um plano nacional de segurança pública com metas claras e recursos garantidos, o que compromete a eficácia das políticas, particularmente nas regiões de fronteira. A falta de continuidade das políticas e o panorama alarmante da violência são apresentados como consequências dessa desarticulação.

Vale notar que, apesar da segurança jurídica que rege a situação da segurança pública, a principal necessidade é uma execução clara e organizada dos objetivos para reduzir os problemas de segurança pública na fronteira. Essa execução poderia ser pautada por meio de indicadores produzidos e acompanhados por diversos órgãos além das Forças Armadas, que, atuando em conjunto, têm capacidade para trazer melhorias nesse aspecto do desenvolvimento social. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) já são capazes de produzir dados sobre a criminalidade em todos os municípios, incluindo aqueles que fazem parte da Faixa de Fronteira. Estudos de natureza quantitativa e empírica são essenciais para orientar a execução de políticas de segurança pública, pois fornecem dados concretos que permitem avaliar a eficácia das ações implementadas, identificar áreas críticas e ajustar as estratégias de acordo com as necessidades reais das regiões de fronteira.

1.4 Violência e desenvolvimento social na Faixa de Fronteira

A literatura que aborda a relação entre violência e desenvolvimento social na faixa de fronteira brasileira destaca a complexidade e os desafios enfrentados por essa região em termos de segurança pública e progresso socioeconômico. Estudos como os de Krüger *et al.* (2017) e Castro (2011) são fundamentais para compreender as dinâmicas que moldam o cenário da violência e seu impacto no desenvolvimento humano nas áreas de fronteira.

Krüger et al. (2017) focam-se nas políticas públicas implementadas para promover o desenvolvimento sustentável na faixa de fronteira. O estudo ressalta que a faixa de fronteira, uma região marcada por vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais, carece de políticas bem integradas e eficazes. As iniciativas voltadas para o desenvolvimento, como o Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF) e o Programa Calha Norte, foram, em grande parte, concentradas na melhoria de aspectos socioeconômicos, como emprego, saúde e educação, mas negligenciaram a dimensão ambiental, crucial para a sustentabilidade da região. No entanto, apesar de algumas melhorias em indicadores de educação e saúde, Krüger et al. observam que os indicadores de emprego e renda caíram em algumas áreas, apontando para uma desarticulação e falta de continuidade nas políticas públicas implementadas.

Complementando essa análise, o estudo de Castro (2011) aprofunda a discussão ao explorar o impacto da mortalidade por causas externas, como homicídios e acidentes de trânsito, no desenvolvimento humano nas áreas de fronteira. Utilizando uma abordagem quantitativa para analisar dados de mortalidade entre 2000 e 2005, Castro revela que a violência e os acidentes são responsáveis por uma grande parcela das mortes nessas regiões, com impactos particularmente severos na região Norte. Homens jovens entre 20 e 49 anos são as principais vítimas, o que gera uma perda significativa de anos potenciais de vida e produtividade. Embora o impacto direto da mortalidade por causas externas sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) seja limitado, o estudo mostra que as perdas econômicas e sociais resultantes são substanciais, especialmente em termos de produção bruta e desenvolvimento social.

Esses estudos revelam uma interdependência entre violência, segurança pública e desenvolvimento socioeconômico nas regiões de fronteira. A falta de continuidade nas políticas públicas, como apontado por Krüger et al., e a alta mortalidade por causas externas descrita por Castro evidenciam a necessidade de estratégias mais integradas e sustentáveis. A violência nessas regiões não apenas compromete a segurança, mas também afeta diretamente o desenvolvimento social, ressaltando a urgência de políticas que combinem segurança, desenvolvimento social e proteção ambiental para promover uma mudança significativa nessas áreas.

1.5 Contriubições do estudo

2 Metodologia

2.1 Desenho da pesquisa

O presente estudo é caracterizado como quasi-experimental, ou estudo observacional com abordagem de causalidade. Esse tipo de estudo busca entender relações de causa e efeito, mas sem manipulação direta ou randomização total das variáveis. Em estudos experimentais puros envolve alto grau de controle e os participantes da amostra são alocados de forma aleatória. Nos estudos sociais de natureza quantitativa é muito difícil realizar um experimento controlado com amostra completamente aleatória. No caso, como o fenômeno de interesse é o pertencimento à faixa de fronteira, não é possível designar aleatoriamente municípios com e sem tratamento. Portanto, serão utilizados dados municipais recolhidos de diferentes fontes com variáveis de interesse em um determinado ponto no tempo e a partir da análise desses dados, através de modelos economètricos, pode-se estabelecer uma relação de causalidade.

Portanto, este estudo é quasi-experimental, uma vez que não há controle direto sobre quais municípios recebem o "tratamento" (o pertencimento à Faixa de Fronteira), mas sim observa os efeitos desse fator em contextos já estabelecidos, ajustando para fatores externos.

2.2 Modelo de Regressão Descontínua (RD)

O modelo de Regressão Descontínua é uma metodologia de análise causal amplamente utilizada em contextos não-experimentais, onde a alocação de um tratamento ou intervenção depende de um ponto de corte claramente definido em uma variável contínua. De acordo com Imbens e Lemieux (2007), o modelo de RD é poderoso para inferências causais, pois compara unidades logo acima e abaixo do ponto de corte, minimizando o impacto de fatores externos. Essa abordagem é particularmente útil quando uma randomização direta não é viável, mas ainda permite avaliar o efeito de uma intervenção ao observar uma descontinuidade no resultado em função da variável de corte.

Cattaneo e Titiunik (2022) complementam essa discussão ao ampliar o leque de aplicações do RDD e oferecer uma revisão mais atualizada dos avanços metodológicos. Eles apresentam duas abordagens principais: o Continuity Framework, que usa regressão polinomial local para capturar a descontinuidade

CAPÍTULO 2. METODOLOGIA

no ponto de corte, e o Local Randomization Framework, que trata a área ao redor do ponto de corte como um experimento aleatório natural. Eles destacam a necessidade de métodos rigorosos de validação e falsificação, incluindo testes de placebo e análise de densidade para garantir a validade dos resultados.

Huntington-Klein (2022) descreve três elementos importantes para lidar com o desenho de regressão descontínua:

- 1. Variável de corte (Running variable): é a variável que determina se o elemento faz parte do grupo de tratamento ou não. Exemplos incluem o caso de recebimento de um programa do governo a partir de uma determinada renda, onde a renda é a variável de corte, ou a alocação de bolsas de estudo para alunos acima de uma determinada nota, onde a nota é a variável de corte.
- 2. **Ponto de corte** (Cutoff): é o valor específico na variável de corte que determina a elegibilidade para o tratamento. Nos exemplos acima, os pontos de corte são o valor da renda a partir do qual se recebe o benefício ou o valor da nota para receber a bolsa de estudos.
- 3. Janela, ou largura de banda (Bandwidth): refere-se ao intervalo ao redor do ponto de corte que é utilizado para analisar o efeito do tratamento. Huntington-Klein (2022) afirma que é razoável pensar que pessoas imediatamente próximas de um lado ou outro do ponto de corte são basicamente as mesmas, exceto pelo tratamento. A escolha da janela é crucial, pois envolve decidir qual área ao redor do ponto de corte é comparável.

Uma abordagem linear simples para a regressão descontínua pode ser descrita através da equação Equação 2.1

$$Y = \beta_0 + \beta_1 (Running - Cutoff) + \beta_2 Treated + \beta_3 (Running - Cutoff) \times Treated + \varepsilon$$
 (2.1)

A variável de corte nesse caso está centralizada no ponto de corte utilizando (Running-Cutoff), o que determina que valores negativos ficam à esquerda do ponto de corte, zero no ponto e positivos à direita. Na equação acima, não há variáveis de controle. Segundo Huntington-Klein (2022), a ideia central da regressão descontínua é que você tenha uma atribuição quase aleatória em ambos os lados do ponto de corte. Não deve ser necessário incluir variáveis de controle. Entretanto, não se trata de proibição, mas de cautela ao adicioná-los. A adição de controle pode às vezes melhorar a precisão do estimador reduzindo o tamanho da variação não explicada. Calonico et al. (2019) explica os métodos para adição de covariáveis no seu pacote econométrico de regressão descontínua.

A escolha do modelo de regressão descontínua é particularmente adequada para o estudo sobre os impactos na segurança pública do pertencimento à faixa de fronteira brasileira, pois essa metodologia

permite explorar a atribuição não-aleatória de tratamento com base em um ponto de corte geográfico claramente definido. Nesse caso, o ponto de corte é estabelecido em termos de distância a partir do limite dos municípios pertencentes à faixa de fronteira, permitindo a comparação de municípios que estão imediatamente dentro (grupo de tratamento) e fora (grupo de controle) dessa faixa. Ao focar na descontinuidade ao redor desse limite, o RDD ajuda a identificar o efeito causal da presença das Forças Armadas e outras intervenções próprias dessas cidades, minimizando os vieses associados a outras variáveis que podem diferir entre municípios mais distantes da fronteira. Além disso, essa abordagem é robusta e eficaz para avaliar políticas e intervenções quando a randomização não é viável, tornando-a ideal para examinar o impacto em uma área delimitada geograficamente e em um contexto onde existem limitações logísticas e éticas para conduzir um experimento controlado.

2.3 Dados

2.3.1 Critérios de seleção

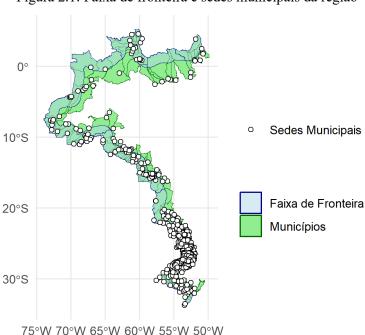


Figura 2.1: Faixa de fronteira e sedes municipais da região

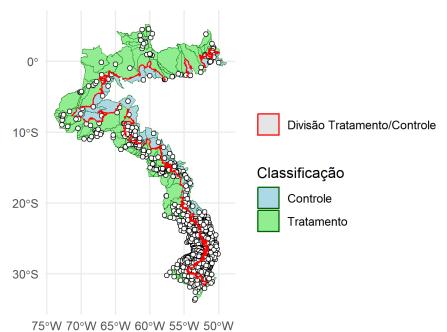


Figura 2.2: Municípios atuais da faixa de fronteira, municípios de controle e sedes municipais

2.3.2 Tamanho da amostra

2.4 Bases de dados utilizadas

2.4.1 Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

2.4.2 Dados Nacionais de Segurança Pública

2.5 Variáveis

3 Existe efeito nas sedes fora da faixa de fronteira?

110A0101115RCRo1nd1	00 (H2. 06.31 Q	0	0	0	0	0	0	0	128 7894898623 60 ANANANANANANANANANANANANAN
Floresta	Central								
D'oeste									
110 000141312.632eo.h d	ShrieterArdhANANANAO 0 0	0 (0	0	0	0	0	0	24 67/2/4/06/27/05/05/4 /2 /25/04/5/6/7/5/00/35 #46/25/45/12/8 0/4 /6/46
	Central								
11@MHRCRohd	Siciente Arnd Anti-8 18 18 18 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19	0 (0	0	0	0	0	0	24175731828XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
	Central								
11@00 049R CRohd	StricterArrollANANANAO 0 0	0 (0	0	0	0	0	0	19 73@325992HTDTB4@AGERGWH592#HK5620 95B 5G4 87 42D9 24
	Central								
11 000ddjæicæ ohdd	NrimeA1n26187.80. 0.00 .900.00	0	0	0	0	0	0	0	3311 21575351500C6000455C60000000000
	Central								
11 0000164R.GR ohd	Siciente At nd et il 14 D 6 0 A 0 (SUE) 00	0 (0	0	0	0	0	0	557 02N7%083687 3NANANANANANANANANANANANAN
Do	Central								
Oeste									
11 0000171211678.ca hd	Nature A n36160.60.00.0000000000000000000000000000	0	0	0	0	0	0	0	51653 83631633599967090000000000009 9695136 2 111 9 61406.
	Central								
11 00001816 RCRohd	Nointeat naich st. 9 st. 70,00 an Asantoi	0 (0	0	0	0	0	0	30768 783613090604204919918480511996 95587 23.88 .2446
Marques	Central								

id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in D'oeste Central 1100110JeRAFRSHriddhritateaAndel93408577R04B4D 0 0 0 0 0 0 0 29889687814034904987819059919059429557.6742557.6742557.67425 Central Central Central D'oeste Central Brasilândia Central D'oeste Preto Central Do Oeste 11 (PO) till SPA GR of the ON triatecat no Graft 1. 50. 872/3(0. 5200 0 0 0 0 0 0 0 0 1851 886/3(872378/20078) \$6(860) \$7(90) \$6(860) \$7(90) \$6(80) \$7(90)\$ \$6(80) \$7(90)\$ \$7(Central Bueno Velho Central Médici Central

11 070121612 RCRoind	Shrizatarah ANANAN ANAN O	0 0	0	0	0	0	0	0	26 7 4 787.8489655160000000000000000000000000000000000
Crespo	Central								
11 00021818 RCRofid	Nainteatadein 8.89 PA 6.309	4) (0	0	0	0	0	0	156 089/103/2082/24 /20\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A
De	Central								
Moura									
11 00021916 RCRoind	Nitute And drift 190.0640.1908	3 0 C	0	0	0	0	0	0	136 369.2334352437 3NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Luzia	Central								
D'oeste									
11 003104R aRond	NinteAndd16998.FIX.B.004	4 C	0	0	0	0	0	0	1168 533/05/07/07/07/07/07/07/07/07/07/07/07/07/07/
	Central								
11 9332 0RCRohd	Nnimeatn ae nao 95.18415 802	6 0 C	0	0	0	0	0	0	106 9262852029 02090ANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Miguel	Central								
Do									
Guaporé									
11 00031318 RCRo1nd	Numer nd 60999.3.9004.316	7 0 O	0	0	0	0	0	0	43397 5741574571200050004954120511686741 82825946 2 27. 178 .B3.6
Mamoré	Central								
11 003446RdR ohd	Nainteat na chairt a 1.28 Da C. S. D.	20 (0	0	0	0	0	0	1626 33.40098027 50 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
D'oeste	Central								
11 00131519 RCRohd	Naimeatai onis 28.E.Ab ORE)	0 0 0	0	0	0	0	0	0	119 60%2%6%3 %02NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Alegre	Central								
Dos									
Parecis									
110 40/416/3 RCRoind	NinetecArrolloNANANA 0	0 0	0	0	0	0	0	0	21 5703.40356060046005034805605595 688 27.46 .437.
Paraíso	Central								
11 ma 4880 co - 1 °	RI.	m o	. ^	0	•	0	Λ	Λ	1 5 0 7 70 BY TO STORY KIN KENYA 1) TO THE TOWN THE BOOK TO THE STORY AND CONTROL OF A STOR
		W C	0	U	U	U	U	U	1592 439220438024524 K26550600064044 464480 3 95 56 94.8

11**0005002R** CRoind Noting at noting Horizonte Central Do Oeste 11@0@ddiR&Rdihd&vizteArabAvAvAvAvAvAvAvava 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 243.4822@\$\$BB00@90@\$BB00@90@\$BB00@\$0@\$\$B\$00@\$\$ Central Novo Central De Rondônia Do Central Jamari 11@09/05R169rchd&vizeteArdb4vANANAO 0 0 0 0 0 0 0 0 0 17\$9/35\$2\$887/06999970\$000000000000000000049447872876227623 Central 110019124RigRoilad Natione At no de 26 27017 ADD 300 00 0 0 0 0 0 0 1008 918 279 372 373 373 374 375 59 953 62 42 174 9.717.717.22 Central Central 11 (Closk) 15 Profile of the Control Jorge Central Teixeira 11 Ottalf DEFR CROTH ON THE TRANSPORT OF Do Central Oeste Central Andreazza

110MBiaBRacRoind	Sinizatar ArabbaNANANAO 0	0	0 (0	0	0	0	0	0	17 8620284892 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Da	Central									
Serra										
11 0MAHAHAR CRoInd	Sinizte: Arrollo ANANA 0	0	0 ()	0	0	0	0	0	21785 787878787808000882683634174 01861517838024729
Negro	Central									
11 0Ne#BE RCRoind	Michaelandh An An An O	0	0 (0	0	0	0	0	0	19 2863-266771188800410000000344 08467.594023-82.520
União	Central									
11 0Pb4151CR sCRoftd	Nature At n 2 6 4 8 9 8 15 8 9 8 9 7 4	0	0 (0	0	0	0	0	0	1146 25776491565003300390300000004915 753054P7 2 3758374.
	Central									
11 PiAlOSRER achd	Nainteat n 601160.179.17.200 .81E)	000	0 (0	0	0	0	0	0	3541 9939999 AN AN
Do	Central									
Oeste										
11 0141116R/ER ohd	Notatea\166615.7592154029E)	0	0 (0	0	0	0	0	0	163 535363771645 5NANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
De	Central									
Rondônia										
11 %5484 RCRohd	Notatea\n 5e hlt:934.55720.49760	0	0 (0	0	0	0	0	0	145 0217/25/424221/3 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Felipe	Central									
D'oeste										
11 %5492 RCRohd	Niciate At nd 6191-92-892 309 311 (000	0 (0	0	0	0	0	0	402 2003782271422532 00 AN
Francisco	Central									
Do										
Guaporé										
11 SESIDIQRAR anisd	Notatea(n36n43.7505.00.90F)	000	0 (0	0	0	0	0	0	939 6285953823040500.007.00500000000049903 926.4B90 683 388484.
	Central									
11 (Te51519R6Pkolins l	MinisterArrollANANANA 0	0	0 () (0	0	0	0	0	204 7349.0372330000000000000000000000000 576 3 46 275 85.
	Central									

Central Central Do Central Anari Do Central Paraíso Norte Brasil Norte 12 BD HGH4GActe NoutceAndOB29219EPQ000000 0 0 0 0 0 0 51927PDDHY0000000000000009959438.99.5426.388.7A Norte Norte Norte Do Norte Sul Norte

12 0%31/32 ACActe N	otuteat n26192488354199019 0) () (0 (0	1	0	0	131 387808020000000000000000000000000000000 000000
	Norte								
12 0081284 (Acte N) () (0 (0	1	0	0	3392 785267841500666000710000000000000000000 662276 3 88.173.1549.
	Norte								
12 0/01alb36a cCActe No	otutea A n5eh5 :41 .50.05.A0 (SOE) (00)) () (0 (0	1	0	0	81416950757696669220575000000000000000000000000000000000
Lima	Norte								
12 00/3#24A CActe No	ourte at nd 6103043.18140.033 3 D) () (0 (0	0	0	0	140 2%08%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
Urbano	Norte								
12 001316214164 164 N	otinte:At n&di-80 .9 6.19.810 .(90E) (00 () () (0 (0	1	0	0	1192 09XR690300000000000000000000000000000000000
Thaumaturgo	Norte								
12 00 alaan Acte N	oute And Off 2 5 5 5 AU (STE) 00 () () (0 (0	0	0	0	1375907701663901802ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
De	Norte								
Castro									
12 0Po3f23 ACActe No	otute24.n6e4464.2605.2800.900 () () (0 (0	1	0	0	5538421 2935 000 000000000000000000000000000000000
Walter	Norte								
12 00402 1ACActe No	otute At n&&B.S.3.5.#.&4.900.000 () () (0 (0	0	0	0	557B 38BB8924025-90280A0009655832B3783450 .6D 524 572 B3 484.
Branco	Norte								
12 0041274302 scte N	otute At n361740.784.08.40 1.900 () () (0 (0	1	0	0	1006216859592245622000000000000000000000000000000000
Alves	Norte								
12 004185 ACAc i e N	otuteat n6d:15:3 \$5.85.510 .0100000) () (0 (0	1	0	0	351 005287296 AN A N AN
Rosa	Norte								
Do									

id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in Guiomard Norte 12 Std 500 A CActe Noutreat n 26 filt \$7.65 PARIES 93 D 0 0 0 0 0 0 1820 745 SS 95 PARIES 96 PARIES 97 PAR Madureira Norte 12 (Tarkin) Acade Noutre Analytic Self (Self (Se Norte Norte Acre Norte Norte Do Norte Norte Norte Constant Norte Do Norte Acre 13 00 HCHA MAIN1 a 2N ON NECKTO 3 12 A 0 13 15 2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 3 6 2 2 7 18 5 0 2 2 7 18 5 1 Norte

13 01a101a14 n1a	MinasterAtinghbANANANA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33 SG 278.009383040600803G40B (0 00000093040 C2855\0225.294.14078
1 J Sangara	Norte	Č	-	~		•	~	~	•	v	
13 Œi 4072pVA mi az	MinasuAndhANANANA Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 62233109100000300000000000000000000000000
13 ©hi@6a M anlaz	MinasuArdhANANANA) Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21 35723633840000000000000000000000000000000000
13 Fb666 AManlaz Boa	Min asuAndh ANANA) Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35 27977849000000000000000000000000000000
13 © wig4A2VA m i az	Monteat no 684 98.1944 . Norte	ME	3 9)	0	0	0	0	0	0	0	11684656771142790005500000000000000000000000000000000
13 01 17 034184 mlaz	MinaterArrollANANANAO Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34 205608000000000000000000000000000
13 0p NGA aNA.mla:	Min meatndor#05.200700 9 Norte	90 1	0	0	0	0	0	0	0	0	169 962926349036060040136000000084003 00745816 89159 .178(6.
13 0ta963tAaNA nta	MinasuAndhANANANA) Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29 8667849.000000000000000000000000000000000000
13 02₁11088A MA mla:	Montacat no case TSA 1831	58 €	E	0	0	0	0	0	0	0	259 %52275540554400000048000000000000000 0. 2.59848B3 .65.65
13 02206 7A Mania:	MinasuArahANANANA Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39 797/21.7497830000006/80000000009500 6/5 <mark>7.64456.92.</mark> 115.Bi
13 0260 64 M anla:	Mo nte An 60415 7.81 F.86 13 Norte	80 E	20	0	0	0	0	0	0	0	304 58289479788470059200000000504016 06 9998_53. D400.

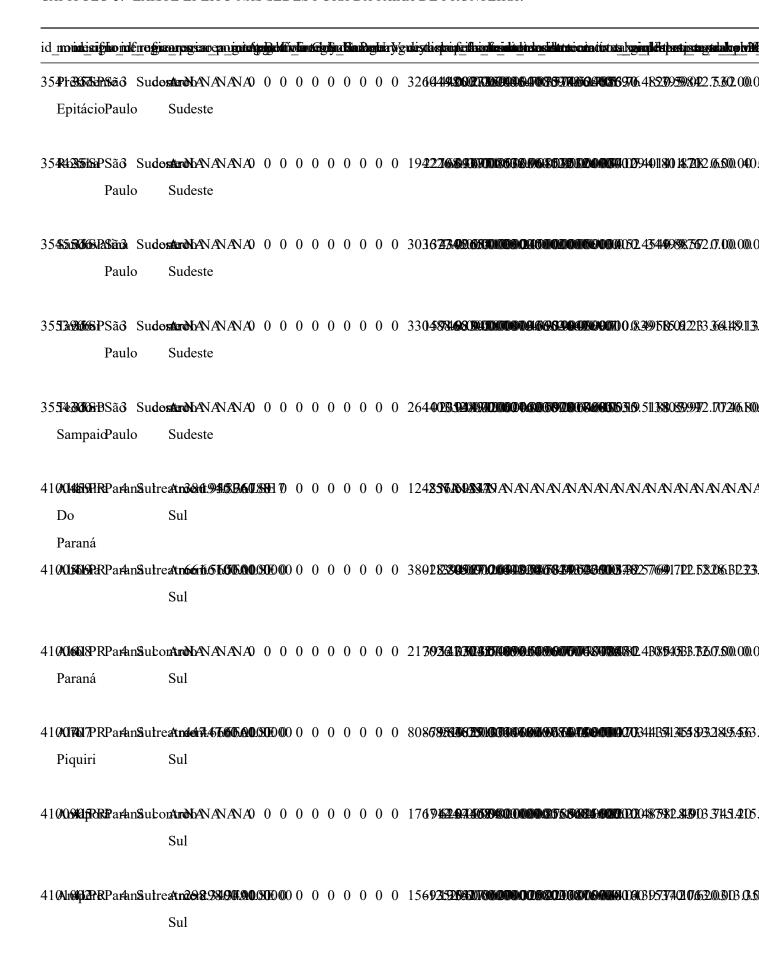
Norte Norte Norte Airão Norte Norte Figueiredo Norte Isabel Norte Do Rio Negro Antônio Norte Do Içá Norte Gabriel Da Cachoeira

		0 0	0	0	0	0	0	0	8295788897898491981ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Paulo	Norte								
De									
Olivença									
) 0	0	0	0	0	0	0	42 663V2528312 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Sebastião	Norte								
Do									
Uatumã			2	2	2		2		
13 (14(16)24)\y4 mlaz) 0 0	0	0	0	1	0	0	7682 1241840436106600.5800587480400040001814645 185. 559 .8426
	Norte								
13 (T4.†16444 M Amlaz	Minasa ArabiANANANA 0	0 0	0	0	0	0	0	0	50 543979300100000000000000000000000000000000
	Norte								
13 04213774 ilw a mlaz	18 otate 24 n6 et 41 0 .8 9 .8 7 8 1 18 9 8	Ø 0	0	0	0	0	0	0	198 700370313000000000000000000000000000000
	Norte								
13 043168243M .mlaz	18 ntate 24 n2 51 20 8 20 10 2 4 5 5 2 6 8	0 0	0	0	0	0	0	0	426 881695000000000000000000000000000000000000
	Norte								
14 0001215R:rR Ro t ai	Nietute24:n2&4284.74 5/40 0000)	0 00 0	0	0	0	0	0	1	644 0 1112 1030231431430300331410.000301514323 \$\$2.548.94.173.2
	Norte								
14 000050 RRotai	Nietutea\n26/45 997/46 80F/:	D 0	0	0	0	0	0	1	133 361563/100030000000398/34/20388/34/20 3509/82/ 93.945 .113/2
Alegre	Norte								
14 080511010RR Rofai	NictuteAtn56878799900001	D O 0	0	0	0	0	0	0	715 8 89 DECEMBER 7 6 B 8-2 B 62 B 63 B 63 B 63 B 64 77 63 S 2
Vista	Norte								
14 030il#RR Rofaï	Notute21:n861789.799.97.18 0 .01901	0 00 0	1	0	0	0	0	0	410 36836935604030049780768663767733452 87732 34.2 08.93.6
	Norte								

1400ahk#R RR ofai Neutreakn 766766840R40080E000 0 0 0 0 0 0 6453446884120006000\$880845448849845448849845465605829.B9 Norte Norte Norte Norte Norte Norte Norte 14 (DC) 47 JEPA 15 in Notation 4. 13 PA 15 JEPA 15 JEP Norte 14 SO 350 OF RR of a inhorate can add 1842 SO 57 A 10.59 B 8 0 0 0 0 0 0 0 0 8 2 9 2 SO 127 SO 25 A 10 SO 25 A João Norte Da Baliza Luiz Norte

14 00764RRR ota	i Natrte An 8 dr R 3. 15 9. 15 9. 10 00	0 (1	0	0	0	0	1	343500 6805300000000000000000000000000000000000
	Norte								
l 50 /014654[t/&P artá	Notificating and the state of t	0	0	0	0	0	0	0	440 1125502831405605000660000000000000000000000000000
150 /0151655RAn Plan l á	Notificating and a state of the	0	0	1	0	0	0	0	4135 2980097886405080000002848784 6755787179264.8
15 02fi09F AParlá	NorteArrollaNaNaNaO 0 0 Norte	0	0	0	0	0	0	0	409 0.87.39(6)(6)(6)(6)(6)(6)(6)(6)(6)(6)(6)(6)(6)(
15 0F361652 PAParlá	Notificatinder 27 B. 6684 D. SSE 0 Norte	0	0	0	0	0	0	0	427 137920903953:000000000000000000000000000 920000022815586952.494714.66
15 048662 PAParlá Alegre	NorteArrollANANANAO 0 0 Norte	0	0	0	0	0	0	0	45 695&B.3B489)244\B006D172BD&B480 86815579 3 5.83.637.9.
15 Ó HIGG SAParlá	Notite At n2 & 0.16 & 0.25 & 25 & 25 & 25 & 25 & 25 & 25 & 25 &	0	0	1	0	0	0	0	416 8352053937506900.06008000009690038138 .592 43 .83.9348
l 5 Obi31654PAnP artá	Notification 75 75 75 75 75 75 75 75 75 75 75 75 75	0	1	1	0	0	0	0	397 880303048376006800201880000H0979 0359452 2 d2.80
16 0001166 5APAnla Do	phiomeat nachta 92 10 10 159 2 10 Norte	0	0	0	0	0	0	0	174 1869352443 00NANANANANANANANANANANANAN
Navio 16 00:116654 PAn i a	pNom cAn&dfa9.57/21/89 50 Norte	0	0	0	0	0	0	0	2005 520043121293330.0849070400000560034 939362 42 0.30465.94

16 003560ADA mlapNot	nteat nd 0 4 8 . Z D . Z A Q 2	86 H	30	0	0	0	0	0	0	0	2134 85KBCKB98KG0000CG00D80B900 BKK 7 .598 B3 - .8 6133
	Norte										
16 93666A :PAmlapNoo	rterAroNANANANAN Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31 357(20)38285)08582833625336253362031 (6119 25 81. 98 5.0
16 00a71660A. BALizi ajhi iod	rtu:Ardi:ANANA) Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21 2847_7814106765185618651967246 576.\$1.843
35 09aR06 SPSã∂ Suo Paulo	do starol iANANANAO Sudeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	330 5 5829(5)40(0)860920(0)9000000094911285% 446B65297 <i>9</i> P83 (0
35E xM6IS PSãô Suc Do Paulo Norte	destudiananana Sudeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31 0067202983 N.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN
	do saturoli AN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22 9389424008 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
	desaurollan An	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31047224908300000000000000000000000000000000000
35 Mi2MisP Sãô Suc Do Paulo Paranapanema	de studi ANANANA Sudeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30 23¶%AUN ANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
_	desaudiananana Sudeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3376 64627830000089276559984696 91883806742482.6
35 4 Pt 255554PtSã Su c Bernard & saulo	desaurolanananan Sudeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	349 84B7D0000000000000000000 00000000000000000



410Ah045h1PRPar4anSaut	re atnto at.® 9.99.90 .	HÆ)000	0 (0	0	0	0	0	0	10 64@8045@92.8000000008.5000000 000.512 <i>5</i> 6545001.8
Ž	Sul										
41 (Álm és 101PRPar4an Saub	com Andh ANANANA Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 2572938000060000605000006000 19644B4603311 32 93
410 Ap#MASPARPar AnSoub	con Andh ANANANA0 Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28 760-6369851212628-0473-00016005006000 1606551-526823-424.6
410 Ars์ผู้เขา หูผละผกริเปร	con Andh ANANANA0 Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29 3037920THIU321282233332080009TH 6064250 3 1808 9 50
410Alı GŞAR RParAmSub	con Andh ANANANA0 Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23 254006855544890000000000000000 0000000000000000000
410Alr#MotoPRPar4anSaub	con Andh ANANANA0 Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 6946.128327341000404 5 33438256 4517 8 0870326
41 0AnstSaPiR Par4an S aub Do Ivaí	com and han an an a	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24 94 MANA NANANANANANANANANANANANANANANANANAN
	re AnSAQSQTTEAQ Sul	XX) (0 (0 (0	0	0	0	0	0	704 7<i>5</i>2806089999844292098030669008 69 9 .556862808851.2
41 00s#00g& Par4an S aub	con Andh ANANANA0 Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 592561HD1001060000000000000000000000000000 1483 2 89 5 87112.H
41 0-022/06/P aRPar4an S aub	com Andria NANANAO Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	246 25/82/21/8750180007/2008/6.091738000 15027.5114/B01444.7/6@
41 02:60:6 8RParkin S ub Ferraz	con Arrol lANANANAO Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22 600433330000000000000000000000000000000

4.1 MD (4014D7DD 4 C	1			_	_	^		1 = 0.1 = 100 m = 100
41 uzamara na	uirea tme ntoiteutswabowo (Sul) (, 0	0	U	U	U	159 1569253301900090000000000000000000000 46482.668201.44
	541							
41 (BeA) 2PRP ar an S	utre atndelat.480.105.200 .000 () (0	0	0	0	0	709 04377637733433 0884NANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Vista	Sul							
Da								
Caroba								
41 B21910HPR Par4anS	ubonAmanbananana 00) (0	0	0	0	0	2003 433555300000000000000000000000 498 4.9.3 90.23(0.82)6.B7
	Sul							
41 0B3040 8PRPar4an S a	utre atn3601:073.9B&0230 070 () (0	0	0	0	0	1448 <i>6</i> 815 06700000000000000000000000000000000000
Esperança	Sul							
41 0B30421 4PRPar4an S a	utre atndéilt.519.0719.200.301 000 () (0	0	0	0	0	521 93598789778 9708NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Esperança	Sul							
Do								
Iguaçu								
41 1830441 0PRPar4an S i	ubon Arro NANANAN 0 0 0 () (0	0	0	0	0	22 9310842705476 4N
Ventura	Sul							
De								
São								
Roque								
-	utre xtn266 6.d 7.57.200.90 000 () (0	0	0	0	0	326 5@1788389.40.8 37.4N.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN.AN
Vista	Sul							
Da								
Aparecida								
41 (BBo)#516PRPar4anSi	utre atndont.7090.90 0.900) (0	0	0	0	0	359 545587720243723 34NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Jesus	Sul							
Do								
Sul								
41 (B3246) (PRPar4an S)	ubon and iananana 00) (0	0	0	0	0	25 4647/39/1738/2000000000000000000000000000 0000000000
	Sul							

41 (RR-242) 2PRP ar4an	5.11+r=24+n12+14+05-0011200(0011)00()	0	0	0	0	0	0	73 9 79 9 140 0 246 25 0 250 AN
Sucesso	Sul	. 0	v	U	U	U	U	/ JOURNDAMA DIVATIANA MARIAMA
Do	2.5.2							
Sul								
	SaubomAnnaNANAN 0 0 0	0	0	0	0	0	0	269 735538335300000000000000000000000 0000000000
-	Sul							
41 03r2454NRP ar4an	S utre atnod 3.4200.000 00 0	0	0	0	0	0	0	923 4251418925518450000000000000000000000000000000000
	Sul							
41 03731313131 111	S utre An2011.98.05.00.90 000 0	0	0	0	0	0	0	709 9201134444 23060 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Sul							
Sul								
41 03a464Pa RPar4an	SaukonAnnANANANAN 0 0 0	0	0	0	0	0	0	289 3 22:03:461430:30:0600000000000000000 00000000000000
	Sul							
41 03a45PPRPar 4an	S utre atn2611.74090.900.90 000 0	0	0	0	0	0	0	939 96942203319806050600606000060006 221452 3 7392 3 527
	Sul							
41 03:411199 1RPar4an	S utre <i>a</i> t n3&13.39.202.00 .000 0	0	0	0	0	0	0	751 7684887402N 72NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Sul							
Sul								
41 03a4013PRP ar4an	SaukonArrohANANANAO 0 0 0	0	0	0	0	0	0	29 56488.7002880000000000000000000000000000000
	Sul							
41 03a7Adble RParAnn	SaukonAnnANAN 0 0 0	0	0	0	0	0	0	31234042333360980000000435005334.4783322279.653.2
	Sul							
41 038410PR Par4an	Saukomanno 1000 000	0	0	0	0	0	0	274 3 9% DX U211110005B24106D505940764D 5423 3 4155573.0
	Sul							

	juan pagi ang panjuntang padi in tang tang tang patang ada panjuntan tang tang panjuntan panjunt
ра — Тоганирина анапа	Sul
Lagoa	
_	comAnn ANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Sul
Simão	
41 0240 451 5 78 RP ar 4 an S	reat nac at.8362620000000000000000000000000000000000
Bonito	Sul
41 ©43401310 RPar4anS	conAmaNANANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 18 82 93. BANTINANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Mourão	Sul
41 @f#0DRR Par4an S	conAnn ANANANANANANANANANANANANANANANANANA
De	Sul
Abreu	
41 © 1442 NO iRP artan S	rea tnden 12.53 15 A 6 A 10 0 0 0 0 0 0 0 0 1 5 9 4 5 10 1 9 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	Sul
41 04#Halg RRaranS	:01ATONANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 16 5\$9\$. \$17BH 100000000000559\$9900059\$ 545 15 42.41843554
	Sul
41 04501PRPar AnS	rea tnad ust. D 3.605.A0.030 00000000000000000000000000000000
	Sul
41 ©44016P 0RPar4anS	rea tnaan.806.806.005.000 00000000000000000000000000000
Leônidas	Sul
Marques	
41 0248 0 87 RP artan S	rea tn269: 09 .09.0 00.000 0 0 0 0 0 0 598 78:0289699:55859:00000000000 .47 56 7760:2014.117 <i>35</i> 357
	Sul
41 05016121R1 PastanS	rea tn5&65.812.012.N0.130 0.00000000000000000000000000000000
	Sul

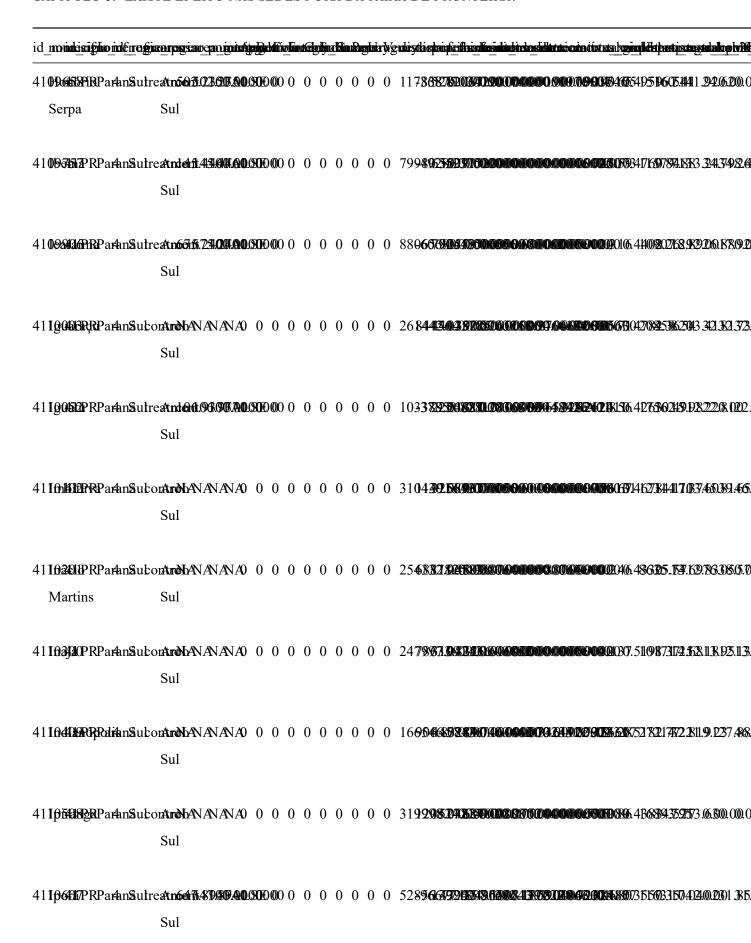
id_moindisighoinden	regizarpagizacean igituljalikolli oliantidelli u liankagluk yenkişdi islankagluk yenkişdi islankagluk fila	ionlineiinlanhinekenslidlatatriooninainstessa byginallideslenestrioxomyst
41 05eHAIZPRFIor tanS	SubonAndhANANANAO 0 0 0 0 0 0 0 0 0 299236458659	MANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Sul	
Sul		
41 056310 10PRPar4anS	Sutre: Atnobia 19.779.67.440.0900000000000000000000000000000000	BEVOO OD OORIS SEVIETS BOOK 42 42332 7.056
Azul	Sul	
41 05440pPh2Paldo nS	Soutre At n 965 9.55 9.55 9.55 9.50 20 0 0 0 0 0 0 1048 24 94 95 950	7096960000005183386495 000247395953 (63)
	Sul	
41 055468PR Par4anS	SubonAndNANANAO 0 0 0 0 0 0 0 0 1707892408000	BADIOCED D-41000 DODO DODO DEBUTO (6/2. 5 1723 948. 5673 !
	Sul	
41 05@1178 RPar4an\$	Sutreatnators. 4.2463.19.24.65340.20 0 0 0 0 0 0 1485.6130.033680	1 36106179473673529158090032859 .411 3643 94.7813
Gaúcha	Sul	
41 0570010PRRhin anS	Sutreatn7607.063868800.00000000000000000000000000000	7/18/2017/01/80/8 39- 7/3/3/43/8/8/8 /42/7/92(11 3 /3/2).
	Sul	
41 0591048	GubonArroNaNaNaNaNaN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 2638792949918550	IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII
	Sul	
41 06240181173 Par4anS	Sutre:Atmosa@15295.065.7400.9000000000000000000000000000000000	38000401054557558585338594112 \$3054178472328.0424
	Sul	
41 0641516P:R Par4anS	Sautrea kindesisiG. 1931 (7.4.0 1.090) 6 0 0 0 0 0 0 1523 (7.5.170) 1543	\$K\$3\$
Domingos Soares	Sul	
	Soutrea tn6a4684.94FA0090 F00000000000000000000000000000000	XXIII
Vivida	Sul	ANGANAN KANGGORGO MANGANG MANGANG MANGANG KANGANG KANGANG KANGANG KANGANG KANGANG KANGANG KANGANG KANGANG KANG
41 0654515PRPtanl ans	SubonAmaNANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 21 32464906 N	5& 3ANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Sul	
Sul		

Do Sul Iguaçu Do Sul Oeste Sul Do Sul Sul Machado Sul Do Sul Norte Do Sul Sul D'oeste Sul Vizinhos Sul Sul Sul Camargo

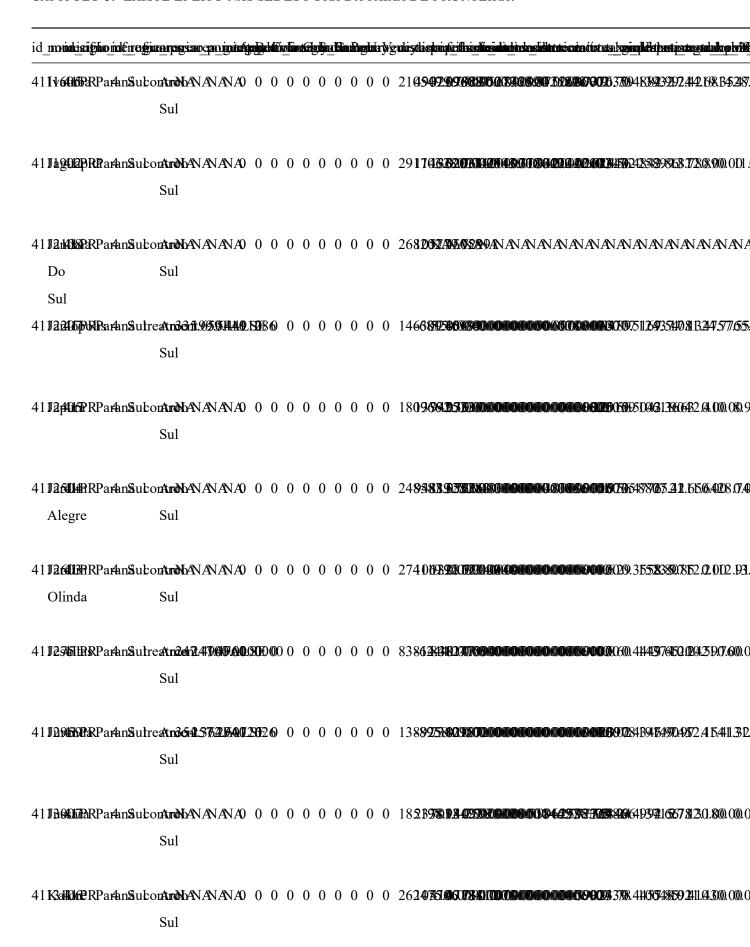
id_mointistightoint	negizorposzocacioidisk		ntG	gija	dala	niPa		ar j Vg	z ukisytti espain fecili kindin eini ini ini ini ini ini ini ini ini
	Sutre And-6at-210:20:200:00	0000	0	0	0	0	0	0	410955565657655555000000000000000000000000
Marques	Sul								
41 057594411817204 an	SaubonAnnohANANAN 0	0 0	0	0	0	0	0	0	20263349266950000000000000000000000000000000000
Beltrão	Sul								
41 E%520RRÇar4an	Sutre atniehl t 2 B OB 00 OO	0000	0	0	0	0	0	0	513 97 433083000000000000000000000000000000000
Nova	Sul								
41 ήBS PRParAn	Sutre atndent 26,95,20 ,90	0000	0	0	1	0	0	0	632B57097073852AS13861ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Rios	Sul								
Do									
Oeste									
41 Ez Maran	Sutre An3262444.00 .90	0000	0	0	0	0	0	0	902 53663333333 4NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Alto	Sul								
Do									
Iguaçu									
41 0Fa5451 BPRPartan	Saukon Arrollo ANANAN ANAN 0	0 0	0	0	0	0	0	0	16 2632393242000000000 4 20989403 8083982372 3 808
	Sul								
41 0736403 8RPar4an	SaukonAnnANAN 0	0 0	0	0	0	0	0	0	29 1 BC 1 E/OECHSTSWIFF/65 45 DAN DOORDON/DUIGO. 9K
	Sul								
41 67871012 PRPar4an	Saukon Andrian ANANAN 0	0 0	0	0	0	0	0	0	22 924F.4928R00000000000000000000000000000000
	Sul								
41 67861 PRPa 4 an	Saucom arno bANANANAO 0	0 0	0	0	0	0	0	0	21 342/9.1991010000000000000000000000000000
	Sul								

id_midisighoid	<u>မြင်းမြော်အော်မှာတွင်အာဝချသည်ကိုကို</u>		nđđ	gilju	a Bia	nda	glak	ayVş	g olásydá esperiyte ill nómbie indinidirákne lálltottó coára ótatas <u>a lygirallál et pretipsztageni albor lyfi</u> t
41 0785 0PRPar4	anSutre atn26n9.572.002.00 .0	0 000 000	0	0	0	0	0	0	254 2761078158253 20890 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Da	Sul								
Serra									
Do									
Sul									
41 070406 RRPar4	an Subor Arrollo ANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	22426974469700000000000000000000000000000000
	Sul								
41 080KERRP 014	snSuborArroNANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	31698633433608000000000000000000000000000000
	Sul								
41 0804162 RPar4	an SuborArroNANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	25 <i>7</i> 4 726.89£456000000000000000000000000000000000000
	Sul								
41 0%2415 082Par4	an S utre An2611.7000A0 .	80E00 0 0	0	0	0	0	0	0	911 50928NIASTA NANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Sul								
Oeste									
41 07834014 PRPar4	an S utrea tn6014.(1920)R0 0	16 000000	0	0	1	0	0	0	118 3/05/30/24N /34/74N AN
Do	Sul								
Iguaçu									
41 08350CPR Bar4	anSutreatnoont2000000	0 000 000	0	0	0	0	0	0	3994 (1920)(1900)(
Alves	Sul								
41 084663P\$&B a4	anSutre An7&5 31.0 F.AQ 0	90100 00 0	0	0	0	0	0	0	5069910130029000000000000000000000000000000
Beltrão	Sul								
41 0%#512 PRPar4	an Saukon AndroNaNaNaNa	0 0 0	0	0	0	0	0	0	14 36454385 840ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Sul								
Jordão									
41 085401272 1RPar4	an Saucon Arroll ANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	22 2002 B94435600000000000000000000 4417 8859 882985085
Carneiro	Sul								
Carneno	Sui								

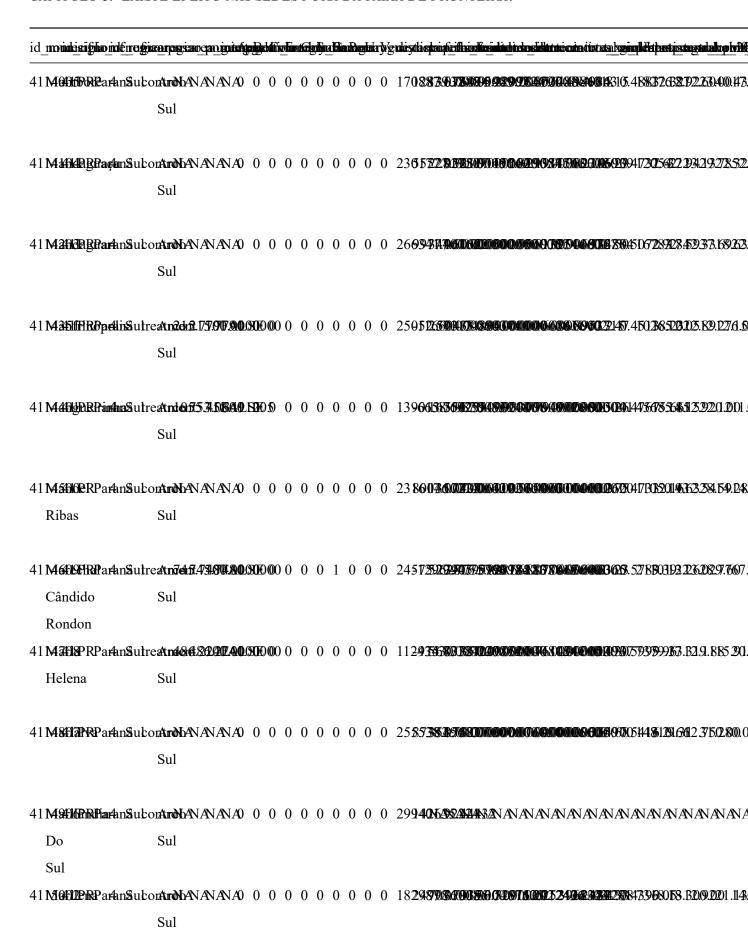
id_moindiscightoinde	<u>ကရမ်းမေကုဆွေးအစဌာလက်ကုမ်မြေ</u>		Sant	lgi	<u>ra</u> la	n di	gLi	rWg	e nkisata sprinferiffarodina obi di sanskillara di matantint era boginal di sipretipa tenga
41 08545 diPRPar4an	SautonArroNoNANANA 0	0	0 (0	0	0	0	0	2289 02343 NUNU80000000043 8886888004339 447 5 3 9.23 39.60
Moreira	Sul								
41 0866618PR Pa r an	Sutre atn564 .64 606.90 .00	000	0 (0	0	0	0	0	1218028980690000806522200000000000.48349324423.0
	Sul								
41 086656HR Parlan	SaukonAnnANAN 0	0	0 (0	0	0	0	0	17 58771.5.F 13812/R0310000000 030625/H215/4(5249 288.4 75 .52(9
	Sul								
41 03/7/0/0P RPar t an	Saukon Arroh ANANANAO 0	0	0 (0	0	0	0	0	2664 5455KG5KH9986ISGT908IN0000FU986 S492 0S.E9 .62.4
Rios	Sul								
41 088409 RPar4an	Sutre atn56/7 /7/ 4/27/1/B0 0/10	000	0 (0	1	0	0	0	9861 73445490000000000000000000000000000000000
	Sul								
41 0390137, Parlan	SaukonAnnoNANANA 0	0	0 (0	0	0	0	0	19 4864216230000000000000000000000000000
	Sul								
41 0394517111211 294an	SaukonAnnANANAN 0	0	0 (0	0	0	0	0	29 9 3.67.33637.00200000000000000000000 (BG.57 5128 8 59.23 2
	Sul								
41 030140pHPiRPaa tan	SaubomAnnANAN 0	0	0 (0	0	0	0	0	16 36222.432029.9000005802.000000058 37.01 0 8463 5 86864073.7
	Sul								
41 092013R Pa r an	SaukonAnANANA 0	0	0 (0	0	0	0	0	286 035043250203020300030003000303 0203000362689465 6 246 2 03172.9
	Sul								
41 092012PRPzut an	Sutreat niants385200 0	000	0 (0 0	0	0	0	0	946 893345380000000000000000000000000000000000
	Sul								
41 03440HRR Bar t an	SaukonAnnANANAN (0	0	0 (0 0	0	0	0	0	22 20078 D20611000/958/02/57B/876457489.2 477.385/ 8 28 473 3 42.3
1	Sul	-		,	-	-	-	=	



4110 (ACICDED A	C 1	200	_	^	^	^	_	_	_	070000000000000000000000000000000000000
41 IraananakParai Do	nstutrea rnsens B. stakawittu Sul	1000	U	U	U	U	0	U	U	870 53623923923 37372NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Oeste	Sui									
	n Sautor ArmiNo AN AN AN AN A	0	0	0	0	0	0	0	0	29 7.5457.02/18/1000000000000000000000000000000000
TIMULA IN UIU	Sul	Ů		Ŭ	Ŭ		Ü	Ü		
41 11084015P RPar4ar	nSauconArroNANANANA 0	0	0	0	0	0	0	0	0	19 5033/6/9000000000000000000000000000000000
	Sul									
41 1099MPR Pa r ai		0	0	0	0	0	0	0	0	276 D S447239340000000000000000000000000 010107.497359735903
	Sul									
41 10045131P RRhi n hı	n S utre atns&G.RH&H.AO .SOC Sul	000	0	0	0	1	0	0	0	86016KEZIF#800CACCOOCOOCOOCOOCOOCOOCOOCOOCOOCOOCOOCOOC
41 I tlah ABE RParku	n S ubon Andh ANANANA 0 Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	23 2260.050205028000000000000000000 .6B0 3 594116.526.1
41 I dapaga RPartai	nSutre <i>a</i> t n26:41.54.0T.40 (30E	0000	0	0	0	0	0	0	0	7526 3322586854 0 AN
D'oeste	Sul									
41 Ida 2018 PRParlar	nSauconArroNANANANA 0	0	0	0	0	0	0	0	0	19 4293349338 2ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do Sul	Sul									
	n Saucon Arrollon ANANAN 0	0	0	0	0	0	0	0	0	29 34383770100000000000000000000000000 337.
	Sul									
41 1√54)/60/18 Par4ai	nSaukonAnnNANANAN 0	0	0	0	0	0	0	0	0	24 0586.93204000000000000000000000000 3840002 9 400
	Sul									
41 I 1⁄2451 5PRPar4ar	nSutre atn4d:110.005.00 .000	000	0	0	0	0	0	0	0	10741608505000000000000000000000000000000000
	Sul									



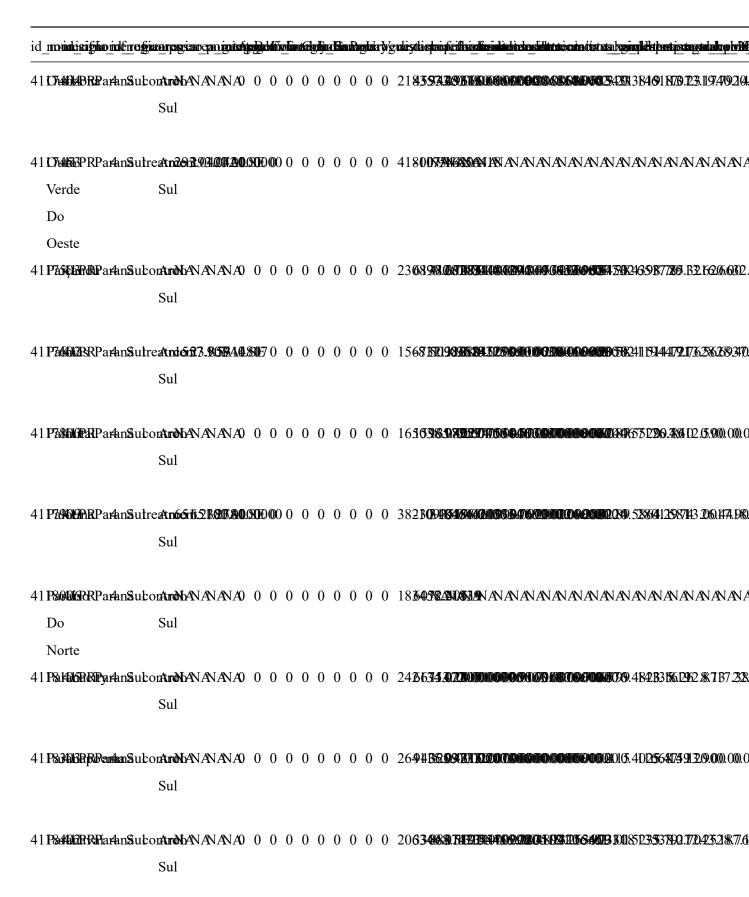
	nlerrogiænrpsgiæncan igitut			_					_		
41 L32451AP 3RPar		183	00	0	0	0	0	0	0	0	1408 7555175720830000000000000000000000000
	Sul										
41 L3aHalapeRPas r	4nSutre 2\n6013 .4 3.6 119.0	(9 19 -	44)	0	0	0	0	0	0	0	133 #1194% 1259225 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Sul										
Sul											
41 1.3 41219P 8 PRobi	An SuborArrobANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 0038 BCULKO400 CROUNDO 000 000 CRACCS /2355946I25563.842
	Sul										
41 L3415121ER Rar	4nSutre atn347.47909.00	(90 E))0 00	0 (0	0	0	0	0	0	25166PARCONNOCOMO O O O O O O O O O O O O O O O O O
	Sul										
41 L3540121P RPar	hnSuborArdHANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 9803.0373588.02000050091002182356783245762 400 6 7080.5240
	Sul										
41 L366011 BRPar	anSubonArdhANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 <i>6</i> % 4 7 8787000000000000000000000000000000000
	Sul										
41 135701014R Par	An SuborAmobANANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	322 556-9513911000000000000000000000000000000000
	Sul	Ĭ					Ĭ				
41 137/8#/IDR Par	Ansukonamakan an an a	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19 463528278330000000000000000000000000
TI LOGIZATUITA CI	Sul	V	V	v	Ü	V	V	v	V	v	17 JO Dallous Control of the Control
41137# GDBD 6v	hnsubontmika an an an	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 911 512 9 7 80 000 000 000 000 00 00 5 5 6 9 3 0 6 0 5 5 9 9 8 5 5 9 8 5
⊤1 LUMANUSIAI	Sul	U	U	U	U	U	U	J	U	J	LOVITAL PERMANDING COMPANION CONTRACTOR PROPERTY NATIONAL AND A LANGE AND A LA
41 13.900 PRP od		0	0	0	0	0	0	0	0	0	2964 8902300000000000000000000000000000000000
	Sul										
41 M940181 PRPar	anSuborArroHANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 \$81289335-00050000-0000000000000000004590236393.60
	Sul										



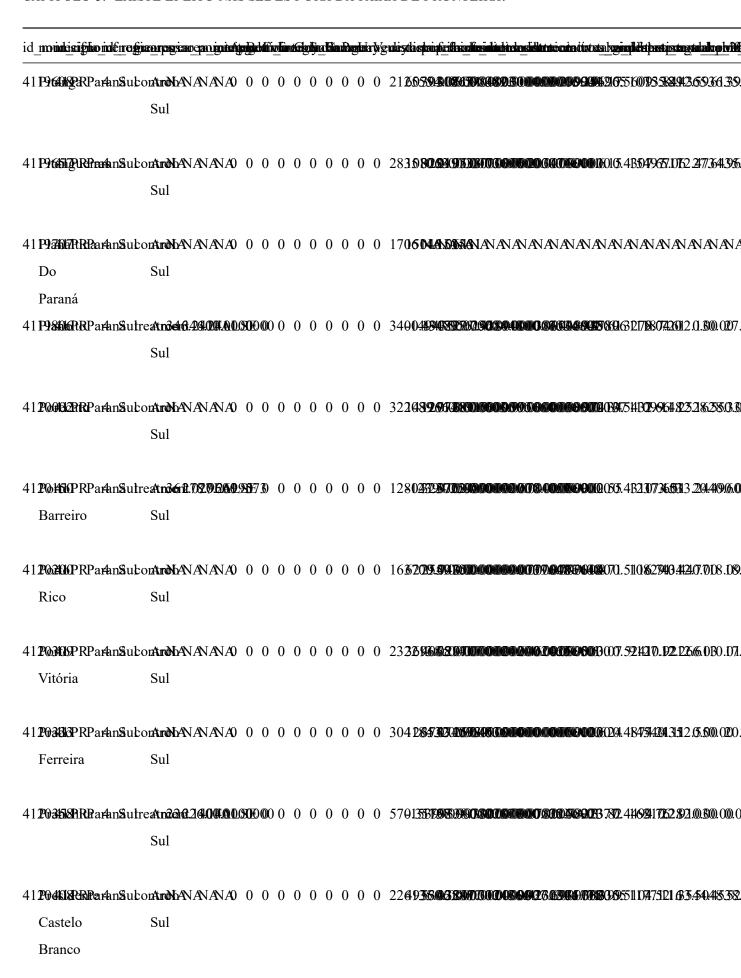
d mondisigliondenegianregizmenominitalistik	Sant	σę		dala		e de la companya dela companya dela companya dela companya de la companya de la companya de la companya dela company	rW§	e oliisytti espainyteilli riodlineimitidi ir krasiklitettii orina (tet etsa logina lidet peet jostanysu
41 MattlerPartanSutreatnation 37.000000000	0	0	0	0	0	0	0	11939BXXAX960660000000000000000000000000000000
Sul								
41 Maaanon an Andronan and Andronan An	0	0	0	0	0	0	0	24 79863600000000000000000000000000000000000
Sul								
41 M3419478P ar4nSutre atn2ei0:3665800 90000	0	0	0	0	0	0	0	100263520743466860080000000000033309466014834725
Sul								
41 M3451\$7 3RPar4anSautre2 4tn2&13.790710300 0900000	0	0	0	0	0	0	0	3897 (FGOS)4716/4000000000000000000000000000000000000
Sul								
41 N14415182R Hawan Sutreatnown 35 7.66F200.90 000	0	0	0	0	0	0	0	536989279571588600000000000000000000000000000000000
Sul								
41 Matstyfrin Produn Suboratron ANANAN 000	0	0	0	0	0	0	0	1529 35.0503800000000000.020370000
Sul								
41 Mishim Parlan Saukon Armin ANAN ANAN 000	0	0	0	0	0	0	0	26 6-0875/28.2876308-0086842-93888-047/23288 58 D 3 50 87 .5302
Sul								
41 M64160 2RPm4nSutre an639374694A0 (900)	0	0	0	0	0	0	0	179 63172948513680205953300000000000000 265D9 7 63D5653
Sul								
41 Mana and Analana and Ananananananananananananananananananana	0	0	0	0	0	0	0	17 92/48 83 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXX
Rico Sul								
41 M. 775141PRPar4an SaucorAuroNANANANAN 000	0	0	0	0	0	0	0	30 53672034702892 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Da Sul								
Serra								
41 M86HARR AAn Sutrea tn3618-278 275 240 (900 00	0	0	0	0	0	0	0	808 652006332590493595900000000000000000000000000000
Sul								

		Pagdakriyg akişatlı sipaiqlici ilk imilini <mark>inkin krasidilir de</mark> imin distratarl <u>yağını ild</u> et krat <u>instang</u> dalı	
41 Messerrans	Sutreatint	0 0 96463 539395308100000000000000000000000000000000000	1.01.90301
	Sui		
41 MARABRP artan	SubonArroNaNaNaNaNaN 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 16 8824.0300300.80000000355000000032 3028489 1 871.8089.20	6.7790256
	Sul		
41 MOOGERParten	GubonAmanaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNaNa	0 0 0 302 7478.053810539060000000000000000000000000000000000	K. 492 04.09.6
	Sul		
41 M 04519P RPar4an	Sutre 24 n 3 2 3 4 2 4 9 7 9 7 2 9 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 152 15 8 326564033800000633000066805 6411 93 865 8 7211.6.	. 40 0.00.(
	Sul		
41 Molden RParlan	Soutreatmassas.579/2419/240/9000000000000000000000000000000000	0 0 0 124 251422023333550000000005000000000000	. 82 08. 2 .7
Sales	Sul		
41 MBAIR BParan	SiubonArroNANANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 26 99749.154942 194NANANANANANANANANANANANANANAN	J ANAN A
De	Sul		
Melo			
41 No ASKAPRPartan	SubonArrohANANAN 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 27 6848244445 283ANANANANANANANANANANANANANANAN	JANAN A
Senhora	Sul		
Das			
Graças			
41 No 4016 PRPar4an	SuborArrollaNANANAO 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 18 8795495900 2ANANANANANANANANANANANANANAN	IANAN A
Aliança	Sul		
Do			
Ivaí			
41 N6740B PRPar4an	Sutreatn4646764664200000000000000000000000000000	0 0 0 984 58458709170044600010100044100821896014781 23347 2862463 523	403859.402
Aurora	Sul		
41 N68012 PRPar4an	SuborArroNANANANAN 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 14 8656.635000000000000000000000000000000000	505302
Cantu	Sul		

11 NEOGIDDD or hos	1 	Λ	0	0	0	0	0	^	22 5442750000000000000000000000000000000000
Esperança	Sul	U	U	U	U	U	U	U	22344283anseereenuummaanaksiuummumummumeerisseetuseet 19 65 79.cc3 or 4 iii.
41 No 451 0PRPartan s	utre atn2612.0137.007.240.300 000	0	0	0	0	0	0	0	334 10%%573% 440%1ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Esperança	Sul								
Do									
Sudoeste									
41 N/04517 PRPartan S	utreatndeatl0.85.889.3500	0	0	0	0	0	0	0	12 12 SISTERSACK POLODOGO DOGO DOGO DA SER SE
Laranjeiras	Sul								
41 Not40167PRPar4anS	ucomandaNANANA 0 0	0	0	0	0	0	0	0	18 4097328788000000845000000000000000 000000845 23 75 23 9255
Londrina	Sul								
41 N/24016 PRPar4an\$	utre atnded:39.2830.49 9.0	0	0	0	0	0	0	0	129 8388940900000000000000000000000000000000
Olímpia	Sul								
41 N 2-252 PRPar4an\$	utre #1n2614 .6 4.666.80 .800.00	0	0	0	0	0	0	0	281 7#827790###################################
Santa	Sul								
Rosa									
41 N 24515 PRP a r tan S	utre 2tn36525555550000 00	0	0	0	0	0	0	0	389 96500000000000000 0000000000000000000000
Prata	Sul								
Do									
Iguaçu									
-	ukor Arroh ANANAO 0 0	0	0	0	0	0	0	0	21 6D 56/392 (1500 FO) 50/392 (1500 FO) 56/392 (1500 FO)
Tebas	Sul								
41 N 296 PRP ar 4an £	ukon arroh ananana 00	0	0	0	0	0	0	0	279 2 6% \$416000000000000000000000 10664110 4 55 28 0 <i>6</i> 7225
Itacolomi	Sul								
11000101111	202								
41 OrangaParans	ucom aroh ananana 0 0	0	0	0	0	0	0	0	314 27224445263665000550000505000055 055501 57 295 5 02.14
	Sul								



id moindesighoinden	regian pagizwen igitalpholiio	intG	giji	a Fi	nda	glak	rWg	g ukisytti eskainfai illi sioolilasiinkin kerkikken tai on in tistusta lagiin illistessä ja saagsiali
41 P&46 11PRPar4an&	Sutre Anders.3000000 000) 0	0	1	0	0	0	72384 5/45/20000000000000000000000000000000000
Bragado	Sul							
41 P&#OHPRPartan</td><td>Sutreatn56/51.378.008.240.930000 (</td><td>0 (</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>8830585288308000000000000000000000000000000000</td></tr><tr><td>Branco</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>41 P&64016PRPar4an&</td><td>Suboratrohananana 00</td><td>0 (</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>2623 \$6405XFIDDOODDOODDOODDOODDOOCODOODDOODDOODDOODD</td></tr><tr><td>Freitas</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>41 P&74016PRPar4an\$</td><td>Suboratronananan 0 0 (</td><td>0 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>272792/5.049800000000000000000000000000000000000</td></tr><tr><td>Frontin</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>41 P& SADISPRPartans</td><td>Subonandhan<i>a</i>nana 00</td><td>0 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>1924315.99674018114820015000000000000000000000000000</td></tr><tr><td></td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>41 P7#RPar4an\$</td><td>Sutreatn4694.095.05.00.00000</td><td>0 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>85367616797678614.000000000000000000000000000000000000</td></tr><tr><td></td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>41 P&4017PRPartan</td><td>Sutreatn2&63868A0XX000</td><td>0 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>6159 <u>(1823) 23340 (1673-1676)</u></td></tr><tr><td></td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>41 P20/0HP RPartans</td><td>Sutre&n2013.027.917.90.0300000</td><td>0 (</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>31915788789814900201ANANANANANANANANANANANANANANANAN</td></tr><tr><td>D'oeste</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>41 P9RSAPRParlans</td><td>Sutreatnson 7.3005.00.00000</td><td>) ()</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>804023/1135/368/744 410/ AN AN</td></tr><tr><td>De</td><td>Sul</td><td>, -</td><td>-</td><td>-</td><td></td><td></td><td>-</td><td></td></tr><tr><td>São</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Bento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>41 P93494BRPar4an</td><td>Suborarrohananana 0 0</td><td>0 (</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>195248248170170707070707070887/754786807/36823121.7222</td></tr><tr><td></td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>								



higa na nivera initalia de la	-4G	- 20-	- I	- Ar	I.J	-\u/a	nkisatti eskeinkie illainalliasiukin kirkereidlitetuinin hitetatsa kusinallelsi kuutinataastal
					_	_	
Sul	U	U	U	U	U	U	2/4 OBULARA D ERIAN MENDERIOREN EN EN MONTROLINO DE POSO CAL <i>O DE L</i> AS
tre ætn3@18.281/301/30 0000000	0	0	0	0	0	0	115 3628023880000000000000000000 84400478 6 2620 5 2 50
Sul							
treat nddal .B 9.307.30 0.300000 0	0	0	0	0	0	0	3296 24.8855 0000000000000000000000000000000000
Sul							
tre ætnæark 20000000 00000000	0	0	0	0	0	0	83 9609687440 76074014014014014014014014014014014014014014
Sul							
trea tm9d n47.845.17.2612.184900 0	0	0	0	0	0	0	122 9363026335 9NANANANANANANANANANANANANAN
Sul							
contamble ANANA 0 0 0	0	0	0	0	0	0	21 56893882935 3NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Sul							
trea tm26/23/2000.00 .000000000000000000000000000000	0	0	0	0	0	0	279538452746600660000000000000000000000000000000
Sul							
tre atnaeri:41868.40.90 000 0	0	0	0	0	0	0	128 2399378343363 00NANANANANANANANANANANANANANANAN
Sul							
trea tm363331.000.000.00 000000000000000000000000	0	0	0	0	0	0	2046 277893313034039905864493903009338 4904150578465947298.
Sul							
con aroh ananana 0000	0	0	0	0	0	0	29 1 98 54 89 98 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
Sul							
1+ A+-A-3-5+-7\5\0\0\0\0\0\0\0\0\0\0\0\0\0\0\	0	0	٥	0	0	٥	599 26730202914000000000000000000000000000000000
	bonArrohananananananananananananananananananan	bonArrohanananan 0 0 0 0 0 Sul treatinatatibatibananananan 0 0 0 0 Sul treatinatatibanananan 0 0 0 0 Sul	Example NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA	Contart Cont	ECONATION ANANANANANANANANANANANANANANANANANANA	Contarn Cont	Threatmoint 28 13 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15

41 1Rle7401710 R Par4an	SuborAmaNANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3033 88/49/47/12/49/04/45/7/25/05/00/05/ 05/4522364/18:550.259.0.7
	Sul	Ů	Ů	Ů	Ů	Ů	Ů	Ů	Ů	Ü	
41 Rie 45 20 R Par t an	SaukonAn a NANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15 98@9@79@ NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Sul										
Iguaçu											
41 282164018 PRPar4an	SauborArroNbANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 99863.5749330.4006005634953544 000.5469527333.9.412.42
Azul	Sul										
41 2216 1017PRPar4an	SaukonAndhANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	288 468.63(RDXD10000000,0400.00000000000 (D 0 .59)6 3 472 \$ 5782.47333342
Bom	Sul										
41 221665 6PRPar4an	Sutre atn6&16.810.000.00	(30 K	000	0 (0	0	0	0	0	0	129 22869885912 6690 AN
Bonito	Sul										
Do											
Iguaçu											
41 282164712 PRPar4an	Saukon Arrollan ANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 398238/509 79NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Branco	Sul										
Do											
Ivaí											
41 2234644218 2Par4an	SaukonAndhANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30 367555503300762000.8078500000000000 5005.4275 2 9828 3 53.0.822.273
	Sul										
41 18251053PRP ar4an	SaubonAndhANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 43-98-#57000000000000000000000000000000000000
	Sul										
41 18261012191 RPar4an	Sutre atnó-619.51.21.5584.6 0	7501 5	30	0	0	0	0	0	0	0	16337850906160051600651600050606018509468255226.71205.942.77.0
	Sul										
41 78266511F 0RPar4an	SauborArroNANANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28 3064884634 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Sul										
Ivaí											

id_moindaxighoind			dgil	a la	n di S	glak	rw⁄g	g ola şala eşlerin fici ilk nordin sünli inkir kirali ilk tatan inci interat sa keşin alla kirkir in staraşını
41 S2/WaitRiR 2 artar	SuborArroHANANANA	0 0 0 0	0	0	0	0	0	283 7.63 PM BINDEODOOOGAA AATTIRA PAIR (\$2026.B2.8
	Sul							
41 32866P RPartar	nSutreatnd&1L81L60F.A0	D.030E0.00 0 0 (0 0	0	0	0	0	201 0232730N03000000000000000000000000000000
Filho	Sul							
41 SSANIGHTPRPartar	nSautreat nod n3:1721.07FAN	1.030E 00000	0 0	0	0	0	0	377 70575592212472 512NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Sul							
Lontra								
412S3A3M0EPRParAn	nSutre atndeh3:301/5 1990	1.5926 0 (0 (0	0	0	0	146 295726627 0 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Cruz	Sul							
De								
Monte								
Castelo								
41 234402 PRPar4an	nSauconArroNANANANA	0 0 0 0	0 (0	0	0	0	2694 112033000000000000000000000000000000000
Fé	Sul							
41 SandaPRPartar	nSutreat nd&at54000.0 0	1.030E 0000000000000000000000000000000000	0 0	1	0	0	0	10356 2774565880.00005 00000000000000000000000000000
Helena	Sul							
41 SMOO PRPartar	n Saucon A rro lo ANANA	0000	0 0	0	0	0	0	28 0575964956000000000000000000 00000.411 247 464 2 5678
Inês	Sul							
41 23/7/09 PRPartar	nSutre atn3d192.045/8/190 0	B.289 8200 (0 0	0	0	0	0	1504 99.4654632 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Isabel	Sul							
Do								
Ivaí								
41 2338008 PRPar4ar	nSutreatnaant218018201	0.0909090 00 0	0 (0	0	0	0	253 5253344443 2744741ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Izabel	Sul							
Do								
Oeste								

41 3338224 PRPar4a	nSutreat ndadt23d.90FA0 0	0 000 000	0	0	0	0	0	0	1678 022632000000000000000000000000000000000
Lúcia	Sul								
41 23/25 7PRPar4ar	nSauconArroNANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	19 60 DEANTONIN ANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Maria	Sul								
Do									
Oeste									
41 2304516 PRPar4a	nSutre atn2619.3.17517AU L	8098 00	0	0	0	0	0	0	149 06328657884N00000000000000000000000
Mônica	Sul								
41 3/40/20 PRPar4ar	n S utre atnoon 62 00000 0	0 000 000	0	0	0	0	0	0	427 981199724N 2 N 2N AN
Tereza	Sul								
Do									
Oeste									
41 23404516 PRPar4ar	nSutre 2tn262.03005.00 0	0 000 000	0	0	0	0	0	0	112883344443440460404040404040404040404040404
Terezinha	Sul								
De									
Itaipu									
41 23424012 PRPar4a	n Saucor Arrollon ANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	23 62322555025 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Antônio	Sul								
Do									
Caiuá									
41 234411016 PRPar4ar	nSutre atn3@15.255.005.R0 0	10 00000000000000000000000000000000000	0	0	0	0	0	0	4091 93374150008/20 5802/2012/2012/2012/2012/2012/2012/2012/2
Antônio	Sul								
Do									
Sudoeste									
41 23454015 PRPar4ar	n Saucor Arroll ANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	286664384964E09000000000000000000000000000000000
Inácio	Sul								
41 2/46/0 2/PRPar4ar	nSauconArroNANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	194 477275578834 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Carlos	Sul								
Do									
Ivaí									

id_midisigho	id <u>Erregiænrægiæncen inidi</u>		ntak		. Elia	n Bri	yla k	r y /§	g oki şata eşlenişti cilik isolik eşimlirini irden eliktet dirin diret eten boyunul dist prest jexten ça
41 2548/0 6PRPar	4nSutre AnderSSSSS	300000 00 0	0	0	0	0	0	0	865 5054B4TXHXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
João	Sul								
41 349015 PRPar	4anSubonAndHANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	22 98 39 22-600 035 AN
João	Sul								
Do									
Caiuá									
41 2500 01PRPar	An SuborArroNANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	24 85345454029 0ANANANANANANANANANANANANA
João	Sul								
Do									
Ivaí									
41 2561 00PRPar	An Subor Arroh AN AN AN A	0 0 0	0	0	0	0	0	0	32 792343443409 20ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
João	Sul								
Do									
Triunfo									
41 25526 09PRPar	4anSutreatn36191.794591.90	0 0 00 (30)	0	0	0	0	0	0	7346 587502307 3820 AN
Jorge	Sul								
D'oeste									
41 255260 8PRPar	An Subor Arob ANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	20 36302529225 3NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Jorge	Sul								
Do									
Ivaí									
41 2532517 PRPar	anSutrea andoa .0d.0000	300000 00000	0	0	0	0	0	0	4392 0527067534 01450140140140140140140140140140140140140140
Jorge	Sul								
Do									
Patrocínio									
41 2545 6PRPar	4nSutre Ant&11812.90F.900	0 000 000	0	0	0	0	0	0	289# 135401527592 01681ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
José	Sul								
Das									
Palmeiras									

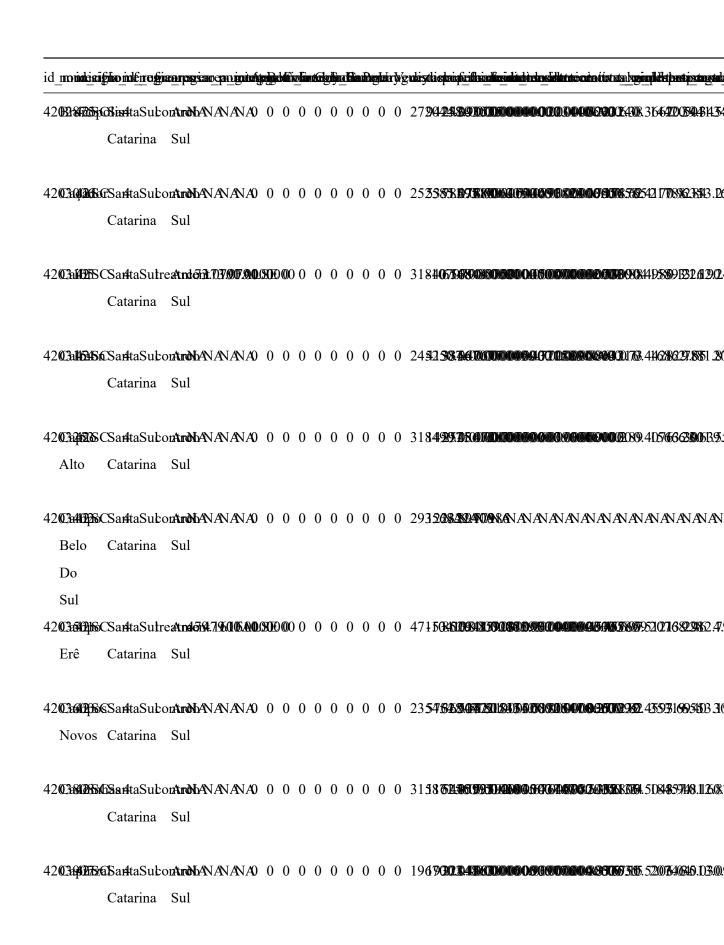
41 %%%5% DRP 21/201		 /\\\T
Manoel	Sul	-1V.
Do	Sui	
Paraná		
	ukon andh anananan 0 0 0 0 0 0 0 0 0 31 7245.ANT.ANS ANANANANANANANANANANANANANANANANANAN	AN.
Mateus	Sul	- '
Do		
Sul		
41 25570 04PRPar4a	utre atma&18.91.90F.AD (3000000 0 0 0 0 0 0 638 0(37.4807345.20 093).ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN	AN.
Miguel	Sul	
Do		
Iguaçu		
41 25574513 PRPar4a	itreatngasicszenzanchum on 0 0 0 0 0 0 4967 itxsepsatranian an a	4N
Pedro	Sul	
Do		
Iguaçu		
41 255803 PRPar4a	ukon andh anananan 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 24 2599.400000 ananananananananananananananan	4 N
Pedro	Sul	
Do		
Ivaí		
41 25504012 PRPar4a	ukon andha n an	4N
Pedro	Sul	
Do		
Paraná		
41 2% 60 08PRPar4a	akon ardha NANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 17 5398089028800928009808189758094028 24074D6 2 87882553.550001	45 3
Tomé	Sul	
41 2624516 24RPar4a	1conArroNANANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 24 780% (ALEXTRO) (1000000 (10000000) (10000000) (10000000) (10000000) (1000000) (10000000000	3301
	Sul	
41 26247121RE Par4a	utreat ntéal528.00B.40 .0000000000000000000000000000000	4 N
Do	Sul	
Iguaçu		

id_mondiscighto	iden egizer pagizzo en inidigibilitio	int (dgi	hali	h		aryw _§	g oldsytti esterinficilli kindlineimidini kristiidli tatoiculus (ist este leginal dist peet jostengsial
41 %@%%%	lián Sutreatnása 2000 000	0 () () (0	0	0	265B XXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Do	Sul							
Iguaçu								
41 2666612P RPa	ranSutreatndent.7759590(SD)00	0 () () (0	0	0	924 75775715850140100000000000000000000 004(4 2 4B114626 5 980.5
	Sul							
41 266678238 2a	urkun Saubon Arrok ANANAN 000	0 () () (0	0	0	32 1605479355090000000000000000000000000000
	Sul							
41 216.7401218 Ri Pa	urkun Saukon Arrah ANANAN ANAN 0 0	0 () () (0	0	0	19 693513337710600000000000000000000000000
	Sul							
41 216 Şidjin in Pa	u4anSutreat n60 18.5 09.040.60 3.0	0 () () (0	0	0	1435 295803@0000000000000000000000 3483 6 82227/83.14
	Sul							
41 216.910162 PRPa	urkın Sutre <i>a</i> tı nd Gal. S.V. D.F.A.O. SS ELD	0 () () (0	0	0	1388# EE5985U57830UXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
	Sul							
41 2762616 PRPa	urkun Sulbon Arron ANANAN ANAN 0 0	0 () () (0	0	0	18 2886795859206600295000000000000000000 0000000000000000
Boa	Sul							
41 276361 4PRPa	urkun Sulton Arron ANANAN ANAN 0 0	0 () () (0	0	0	21 493%3034495603893535685828993 143249580378.666
Rica	Sul							
41 277-4863 PRPa	ı : 4:n\$utre 2tn&0&.80.80.80.40.50 000	0 () () (0	0	0	17555K7#\$U\$JYQQQQ&&QQBQUQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQ
Roxa	Sul							
41 21715161<u>2</u>P RPa	urkun Saubom karah ANANANAN 00	0 () () (0	0	0	350 5009478517410099417657583408327525 6290 57502 63
	Sul							
41 27674940 BRPa	u r anSutre atnidois 90.040 0000	0 () () (0	0	0	569 491407717020020.076000000002003 002952651682 2 23.8
	Sul							

id_moindisiglioinde	egizen pagizao par igritaftalgo dii o limatelgiha Bindaglak Wenkişaki ekcişki ilk indici ilki indici ilki takida takida takida kenişki lakida takida berindi ila stakida berindi ilki ilki ilki ilki ilki ilki ilki il
41 21785 18PRPa r tar	utrea tno 60 5 05 0509 200 000000000000000000000000000000000
Barras	Sul
Do	
Paraná	
41 270408P3 Par4ar	utreat n693 .68 5 DDANI (SD 5000000000000000000000000000000000000
Do	Sul
Oeste	
41 2774373 RPar4ar	utreat na 91.9% 915.910.000 0000000000000000000000000000000
	Sul
41 270466 PRPa 4 ar	ukon andi an an an an 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 22 5% (24.85%) in 1896 (1996 (1996) 1996) (1996) (1996) (1996) (1996) (1996)
	Sul
41 2864667 27Pa 4 ar	utreat n65/3.5% (JBA)0.90 0 00 0 0 0 0 0 123 2/25928 (ZB)3/3/3/3/06/25/25/27/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/3/
	Sul
1170404DDD	utrea tndan:4.54.54.54.50 0.000000000000000000000000
41 Z.O. HNJERT KNIT KRI HAT	Sul
	Sui
41 18-2417 PRPa r4 ar	ubor ardh an a
Da	Sul
Vitória	
	uboratr ol anananan 0 0 0 0 0 0 0 0 0 23 35/26/25/27/27/27/27/27/27/27/27/27/27/27/27/27/
	Sul
41 2&561 9PRPar4ar	utreat n3277.277.000.00.0 00000000000000000000000
Cruz	Sul
Do	
Oeste	
41 28661 9PRPar4ar	utreat nad nt.810 .867.40 .90000000000000000000000000000000000
	Sul

41200(AG)(P)	RPartanSultr	· = 24 m 26 4 70 6 77 6 70 (\$0 10 0) ()	0	0	0	0	0	0	716 269/18/1/11/10/19/00/00/06/18/19/10/10/10/10/1 7/16 269/18/1/1
Paraíso		Sul	v	U	U	U	V	C	
41 2865 89	RPartanSaub	on aroh ananan 0 0 0	0	0	0	0	0	0	15 <i>477</i> 3R183326884080080080000000000011148 4498 83<i>5</i>6082.00
		Sul							
41 2/81740181 Pi	RPartanSutr	rea tm3618.021.801.800.00 0000	0	0	0	0	0	0	784 2570053000000000000000000000000000000000
		Sul							
41288810178	R Pa r an S utr	reatm3519.579.2717.200.9000000000000000000000000000000000	0	0	0	0	0	0	815 3583745000000000000000000000000000000000000
		Sul							
420 00000	CSa rl taSubo	oratrobanananan 0 0 0	0	0	0	0	0	0	25% 455.63.63.00.000.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.0
Batista	Catarina	Sul							
42 0014021 5	dS a A taSulr	rea tmoents99.758.01.89 40 0	0	0	0	0	0	0	12204600844510066083900000000000000000000000000000000
Luz	Catarina	Sul							
420 /04/02 88	CSa rl taSubo	onAmanaNaNaNaN 0 0 0	0	0	0	0	0	0	19 25\$71.74\$\$\$\$\$000000\$55\$\$\$0000\$\$\$\$ 3000 25 \$.52\$ 3 00 6 2\$\$72.0
Doce	Catarina	Sul							
42010 51027 5	CSa rl taSulr	rea AndeA1.39.00F.A0.90 00000	0	0	0	0	0	0	575 8.1\(35.049.7\(35.049.7\(30.04\) AN
De	Catarina	Sul							
Chapec			^	^	^	^	0	0	COOP TO THE CONTROL OF THE CONTROL O
42 009666 6 Frias	CSantaSutr Catarina		U	U	U	U	U	U	69871 2136806000.00500060000000000000000000000000
11100	Cumini	Sur							
42 0/017/52 4S	CSa rl taSubo	onAndhANANANA 0 0 0	0	0	0	0	0	0	178 9\$3.37620000060600000000000000
Bela	Catarina	Sul							
Vista									
	CS a A taSulr	reatnach2.32480E.80(SUE)00 0	0	0	0	0	0	0	2290 25/4555500000000000000000000000000000000
	Catarina	Sul							

id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in Garibald Catarina Sul Catarina Sul Trinta Catarina Sul Catarina Sul Catarina Sul 42 0524 M 25 CSar Ata Sutre At no 24 5 25 CSar Ata Sutre Ata Sutre At no 24 5 25 CSar Ata Sutre Ata Bonita Catarina Sul Vista Catarina Sul Do Toldo Catarina Sul Jesus Catarina Sul Jesus Catarina Sul Do Oeste



id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in Catarina Sul Do Catarina Sul Sul Ramos Catarina Sul 42 (C42 H726S CS artta Subor**Arrol** AN AN AN AN AN AN O 0 0 0 0 0 0 0 0 0 27 9 957. 194 (1974) (1974 Negro Catarina Sul 42 **Q421E**S66Sar4taSutre**2**4**n6245.246EAQCE**000 0 0 0 0 0 0 9 943**7227UE38SQESDOTEEDOTESDOGGES**2**25**.47**22**3**42**2**3**184*5*440.3189 Catarina Sul 42.Q43M2IScGSan4taSutreatn709t4.949EAQ69t6 0 0 0 0 0 0 0 1549.29993M9000909999497892890009909387.324372314.706.82.98652 Catarina Sul Alta Catarina Sul Freitas Catarina Sul Martins Catarina Sul Porã Catarina Sul Catarina Sul

42 03184066 6	aSast taSub	onArroNoNANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	29 6533-TACKNULUMPI-1800001000000000 7848739458 P576 56240.
	Catarina	Sul								
42 01/91025	©S a r 4taSu l r	e Atn2&r1.875.015.A0 .0	2012) (0 00 0	0	0	0	0	0	0	5848 3427513413040600012040000000000000000 0000000000000000
	Catarina	Sul								
42 05@8	@Sa r ltaSulr	e atn3618.78494.180 0	19 0 0 000	0	0	0	0	0	0	192 1 575 49264259.08899.405020400.09569657046 6482 8 5366 4 08 2 0.
Cerque	i G atarina	Sul								
42 055114725 S	CSa rl taSulr	e atnton t.88 88.80 .9	80£00 0 0	0	0	0	0	0	0	9944 281276E(13385020000000000000000000000000000000000
Rios	Catarina	Sul								
42 05342 08	CSa A taSub	on And IANANA)	0 0 0	0	0	0	0	0	0	21 B86 24.77350530000005900000000000000000 0000000000
Velho	Catarina	Sul								
42 05534028 5	CSa rl taSulr	eatn 346279.6.D24 .7	350 80 0	0	0	0	0	0	0	128 137/26/1476/44/3 NANANANANANANANANANANANANANAN
Dos Guedes	Catarina	Sul								
		eat n5& r485.4050F.A O .0	80E00 00 0	0	0	0	0	0	0	217 018398829N 069951ANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Catarina									
Sertão										
42 055#331 8	@ Sa r taSulr	eatndaal.00000.000	80£00 00 0	0	0	0	0	0	0	76 56642205444253 20 AN
Do	Catarina	Sul								
Sul										
42 055106 6	©S a A taSub	onArrolbANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	26 7 .5 25) 29 20000000000000000000000000000000000
	Catarina	Sul								
42 05542 5S	CSa rl taSub	on Ardi ANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	27 95@8@8320000000000000000000000000000000000
	o Catarina	C1								

Catarina Sul Do Catarina Sul Su1 Catarina Sul D'oeste Catarina Sul Catarina Sul Catarina Sul Catarina Sul Catarina Sul Do Catarina Sul Oeste Catarina Sul

42 0 7a 4596@Sm4 taSub	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	0	0	0	0	0	0	2852 52553060000000000000000000000 412 5 1917 8 6659
Catarina	Sul							
12 072812 98CSa r ltaSub	onAmandaNANANAO 0 0 0	0	0	0	0	0	0	16439 3.415557900005799000000914957 50482621 054 (232
Catarina	Sul							
42 078912 8SCSar4taSu11	re átnījēn971.2012.AQ (3014)00 0	0	0	0	0	0	0	6643599920909090000000000000000000000000000
Catarina	Sul							
42 07919195565534 taSub	onAmoNANANAO 0 0 0	0	0	0	0	0	0	27 <i>5329.2133890000002880000000000000000000000000000</i>
Catarina	Sul							
42 0&0125 SCSar 4 taSuh	rea Ando (1.009.1984.99 38) 0	0	0	0	0	0	0	1258 %0457@20000006&000000000
Catarina	Sul							
42 0&#DISGSm4taSuh</td><td>reAtn2&nLVR/IRAD(XH) 000 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>21874#5559326975969993697090000000009379952357353.0</td></tr><tr><td>Catarina</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>42086695CSartaSub</td><td>onAmaNANANAO 0 0 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>187223.563334066000000000000005044694\$8902562.1</td></tr><tr><td>Catarina</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>4208815756551i4taSuti</td><td>reátn68:999.00.0000 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>69981123421)(100000000000000000000000000000000000</td></tr><tr><td>Catarina</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>42099(2356Sa4taSub</td><td>onAmaNANANA 0 0 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>20495478HXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</td></tr><tr><td>Catarina</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>4209µKZ/SCSarItaSuh</td><td>reatnsdral 1.8008.00.0000000</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>82<i>5</i>8225471405040000000000000000000000000000000000</td></tr><tr><td>Catarina</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>42092421365aHtaSub</td><td>orArroNANANAO 0 0 0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>20QQ226.44613X1000008.009.Q\$3000000060004.004.5352452287.745.1</td></tr><tr><td>Catarina</td><td>Sul</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></tbody></table>								

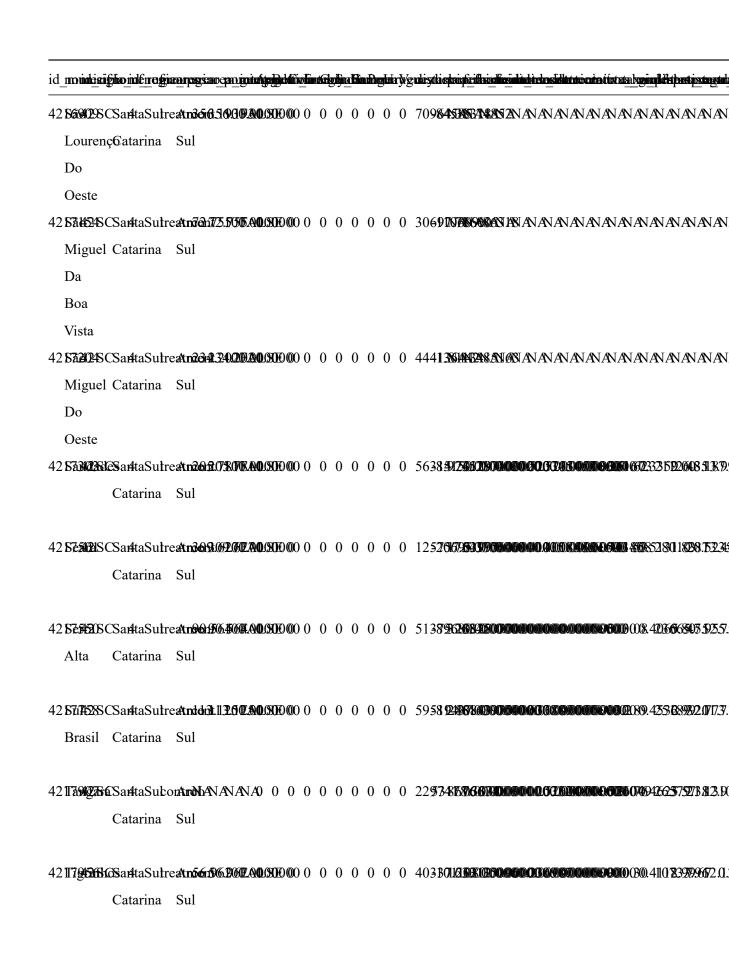
id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in Grande Catarina Sul Régis Catarina Sul Do Catarina Sul Sul Catarina Sul Catarina Sul Vieira Catarina Sul 42 NG \$4285 (U.San Ata Sutre at not 541.73 (1.948.949.94) (1.948.94) 43 Catarina Sul Catarina Sul Costa Catarina Sul Doce Catarina Sul Catarina Sul

42 MI010295	 CSa r taSutr	re atm2010207027.000.00 00000	0	0	0	0	0	0	194 9 591 87543300000000000000000000000000000000000
	Catarina								
42 M @158 S	CSa rl taSub	on and hananana 00	0	0	0	0	0	0	25 85 068-068 900 080 000 000 000 000 000 000 000 00
Carlo	Catarina	Sul							
42 MI <i>M</i>	CSa r taSub	on aroh ananana 00	0	0	0	0	0	0	332 P \$2-\$500000000000000000000000000000
Castelo) Catarina	Sul							
42 Ne 4025 S	CSa rl taSulr	rea kn65n608.10817.AQ.(301 000) (0	0	0	0	0	0	646 86500000000000000000000000000 5.
Erechi	mCatarina	Sul							
42 Ne#524 S	CSa rl taSulr	ea\ndeni3888a0.90000	0	0	0	0	0	0	745 634866800500000000000000000000000000000000
Itabera	b © atarina	Sul							
42 N6452 S	CSa rl taSulr	reakindenti.512012240.000000	0	0	0	0	0	0	7263 89842400000000000000000000000 400.402582273.6566.
Horizo	n C atarina	Sul							
42 (1) (40) S	CSa rl taSub	onAmoNANANAO 0 0 (0	0	0	0	0	0	19 5 8 79295 10180000000000000000000000000000000000
	Catarina	Sul							
42 (1)2450 S	CSa rl taSulr	ea\nda\a\a\a\a\a\a\a\a\a\a\a\a\a\a\a\a\a\	0	0	0	0	0	0	124 301216240800000000000000000000000000000000000
Verde	Catarina	Sul							
42 Pb 847 6S	CSa rl taSulr	eat n&6:1848.848.840.80 000 (0	0	0	0	0	0	108 % NSXQ57@3000000000000000000000000000000000000
	Catarina	Sul							
42 Pa0007 5	CSa rl taSulr	re atnacid:387.887.840.90 00000	0	0	0	0	0	0	2825 773470340000000000000000000000000000000
Sola	Catarina	Sul							
42 P 2 14006 5	6Sar4taSulr	e a\n3&r8.5\B.0\B.AQ .SOK)	0	0	0	0	0	0	4039 966985550930000000000556002310 9428 2 024118.917.84

id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in 42 PazesecSarAtaSutre at not a sutre Catarina Sul Maia Catarina Sul Catarina Sul Catarina Sul Preto Catarina Sul Catarina Sul Alegre Catarina Sul Alta Catarina Sul Do Norte Serrada Catarina Sul União Catarina Sul

42 P 3 91006	en SaA taSub	on Arro bANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	1750112563333000066000000000000000000000000000
Castel	loCatarina	Sul								
Branco)									
42 P 4 M2 IS	saSar4taSuIr	eatn86n859.89B.A0	00000000	0 (0	0	0	0	0	34394 D37J4XB0QQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQQ
	Catarina	Sul								
42 (24/24/24)	d‰ a 4 taSulr	re atm2518.798.908.90	.CSOECOCO (0	0	0	0	0	0	83 9 5 32 637 701000 X 07 12 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10
	Catarina	Sul								
42 R4402 98	CSa A taSub	on Arndh ANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	24 666241398309 4NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Das	Catarina	Sul								
Antas										
42 R 5 0 1028	baSar4taSulr	·eatndoill.916016A0	(300 (300 (30 (3))	0 (0	0	0	0	0	245 174529878705000000000000000000000000000000000
	Catarina	Sul								
42 R 524028 5	SaShiA taSulr	re a\n2@131.231.661.20 0	(90E)(0 0)	0	0	0	0	0	0	2418B7%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
	Catarina	Sul								
42 S53456 8	68ar4taSulr	e atndeidt.56805.00	OO OO OO	0 (0	0	0	0	0	501 9307881288248000000000000000000 508236602941.6
	Catarina	Sul								
42 S5410 6S	CSa A taSub	on ard hANANANA	0 0 0	0 (0	0	0	0	0	21 48 P.ZD.P.ET.K.D.49514P.L.K.D.CD.000000-0-CU 5-(4025242 4 914 2.R.5.0
Veloso	Catarina	Sul								
42 S55025 S	CSa rl taSub	on Andh ANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	31 112 419 (30) 225 1217 10 6 () (20) 23 () 35 () 31 () 2 (175.103)
Cecília	a Catarina	Sul								
42 S5.540 4S	SCSa rl taSulr	-eatn&dn&1).400#.A0	OOO OOO C	0	0	0	0	0	0	559B4 22777000000000000000000000000000000000
Helena	a Catarina	Sul								

id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio Terezinh@atarina Sul Do Progresso Do Catarina Sul Sul Bernardinatarina Sul Carlos Catarina Sul Cristóvã6atarina Sul Do Sul Doming Satarina Sul João Catarina Sul Do Oeste José Catarina Sul Do Cedro Catarina Sul José Do Cerrito



id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in Grande Catarina Sul Barras Catarina Sul Tílias Catarina Sul Catarina Sul Do Catarina Sul Oeste Catarina Sul Catarina Sul Bonita Catarina Sul Catarina Sul 42 NASACS ARTAS CUTTE AT A TRANSPORT A TRA Catarina Sul

42 10074796 6	CSa r4 taSultr		501 50 6 00 0	0	0	0	0	0	0	101 4923333333900000000000000000000000000000
12190/1411	Catarina			Ü	v	U	U	U	Ü	
42 12084528	CSa rl taSub	onAndhANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	2030 23@3@00000400000000006636 080036424 2 62899135
	Catarina	Sul								
430 00034R	≦SRio4 Subr	eatndenft5309.80	010 000000	0	0	0	0	1	0	9241 72550 4600 000000000000000000000000000000000
	Grande	Sul								
	do									
	Sul									
430 /0@1539 R	SRiol Sub	onArrobANANANA	0 0 0	0	0	0	0	0	0	198 29474491910000000000000000000000000000000
Santa	Grande	Sul								
	do									
	Sul									
430AOg AOS BR			0 0 0	0	0	0	0	0	0	23 428646690000000000000000000000000000000000
	Grande	Sul								
	do									
1.2 (1)(1)(2)(2)(2)(2)	Sul		201 20,000,00	Λ	0	Λ	Λ	Λ	Λ	888 520229300000000000000000000000 0000000000
+304YANDON	Grande	Sul		U	U	U	U	U	U	6663200209000000000000000000000000000000
	do	Sui								
	Sul									
43 <i>0</i> 401 246 77R		·e atn3d:16:180/309.4 00	90 F0,000 0	0	0	0	0	0	0	287 3 (8295) CI2603 OB O 24210 (OB O 0804) CIA 6552 3492 7 79. <i>1</i> 5488.86
	Grande	Sul		Ŭ		Ŭ				
	do									
	Sul									
430 /014/036R	tSaRio4 Subr	e 21:n7&178.40.420	900000 00	0	0	0	0	0	0	870 02023366396670366160849110566566355 .523 3 04739126
	Grande	Sul								
	do									
	Sul									

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Tamanda Gréande
                                     Sul
    Do
                  do
    Sul
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Alegre Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Ferrado:Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Do
                  Grande
                                     Sul
    Sul
                  do
                  Sul
Da
                  Grande
                                     Sul
    Rocha do
                  Sul
Gorda Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
```

430 0031632 R	&Rio4 Su	bon Arroh ANANAN	40 0 (0	0	0	0	0	0	0	30129\$.0500000000000000000000000000000000000
Prado	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
430 03651R	£aReio4 Su	bon Arro bANANAN	0 0	0	0	0	0	0	0	0	24 43747817917000000000000000000000000000000000
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
430 409001 R	aSRio⁴ Su	trea tn3eh2.94.9 H.	0.5958	0	0	0	0	0	0	0	134 6952392XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
430Alı 0108 R	SRio⁴ Su	bon Arro bANANAN	0 0	0	0	0	0	0	0	0	29 80 7847039048 4NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Grande	Sul									
Meio	do										
	Sul										
430Alı 0163 BR	SRiol Su	trea xnd@a4 t.16 39.0 .1539	8 1901 9	0	0	0	0	0	0	0	1396 5926)(45778 278) AN
Do	Grande	Sul									
Padre	do										
	Sul										
430Alr H057 R	SRio⁴ Su	kon Arrob ANANAN	000	0	0	0	0	0	0	0	28 7579251467660 2NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Dos	Grande	Sul									
Ratos	do										
	Sul										
430Ah 2466 R	SRiel Su	bon Arrob ANANAN	40 0 (0	0	0	0	0	0	0	22 74% 96.9257621 0.4N AN
Do	Grande	Sul									
Tigre	do										
	Sul										
430Alr 3463 5R	SRiol Su	tre atna<i>6</i>:08:08.0		0 0	0	0	0	0	0	0	3867 2481133440041755213100000000000 30513520.5138146 524 21.0
Grande	Grande	Sul									
	do										
	Sul										

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio
Grande
                                                                                                                                            Sul
                                                                      do
                                                                      Sul
Pestana Grande
                                                                                                                                            Sul
                                                                      do
                                                                      Sul
Grande
                                                                                                                                              Sul
                                                                      do
                                                                      Sul
43 BBAGGER SRief Sutreated 40 900 A 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 391 OCKENTERED CORPORATION SAFED SERVICE SUBSECTION SUBSECTION SERVICE SUBSECTION SERVICE SUBSECTION SERVICE SUBSECTION SUBSEC
                                                                      Grande
                                                                                                                                            Sul
                                                                      do
                                                                     Sul
De
                                                                      Grande
                                                                                                                                            Sul
                 Cotegipelo
43 BBAZEGR SRief Suboratroban ANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 2632 P9 AND 10 248 ANANAN ANANANAN ANANAN ANANANAN ANANAN ANANANAN ANANAN ANANANAN ANANANAN ANANAN ANANANAN ANANAN ANANAN ANANAN ANANAN ANANAN ANANANAN ANANANAN ANANAN ANANANAN ANANAN ANANAN ANANAN
                 Do
                                                                                                                                              Sul
                                                                      Grande
                 Triunfo do
                                                                      Sul
43 (Blassenia) Suboration Analyan and 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 2264562 (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839) (1839)
                                                                      Grande
                                                                                                                                            Sul
                                                                      do
                                                                      Sul
Do
                                                                      Grande
                                                                                                                                              Sul
                 Guarita do
                                                                      Sul
```

43 (Blastizer	SRi¢4	Sutr	eatndonis	596.97.1800 000	900000	0	0	0	0 1	0	363 253555553325345 1ANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Grai	nde	Sul								
Quaraí	do										
	Sul										
43 (Blander)	SRi¢4	Sub	on Arrob AN	ANANAO (0 0	0	0	0	0 (0	30 2021/39405/ AN A
Do	Grai	nde	Sul								
Ribeiro	do										
	Sul										
43 Bla 425 R	SRi¢4	Sutr	eatndeidt.4	K.DA.GC.C	160 000 0	0	0	0	0 (0	122 10512528528 0600ANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Grai	nde	Sul								
Rio	do										
Azul	Sul										
43 (Bla945)8R	SRi¢4	Sutr	ea tn6614 0	8. 7087.40 09	160 00000	0	0	0	0 (0	1042625704652239661064000000000000000000000000000000000
Funda	Grai	nde	Sul								
	do										
	Sul										
43 0320466 R	SRi¢4	Sub	on Arro bAN	ANANAO (0 0	0	0	0	0 (0	23 7493.90000000000000000000000000000 .593 48.2 D81
Cassal	Grai	nde	Sul								
	do										
	Sul										
43 B2:0153R	SRio⁴	Sutr	eatnden13	EDDA.TE	160 00000	0	0	0	0 (0	110 3 37/36/249/3 6/60\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A
Consta	ıGrai	nde	Sul								
Do	do										
Sul	Sul										
43 0B2:MB6 R	SRi¢4	Sub	on Arroh AN	ANANAO (0 0	0	0	0	0 (0	30 080224840588303812575930659441269 4432 25 65 95 0
Gonçal	v e rai	nde	Sul								
	do										
	Sul										
43 (B2) 45 4R	SRi ø ł	Sutr	eatndood.9	K ODATO	10000 00	0	0	0	0 (0 (64787878789878789878NANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Vista	Grai	nde	Sul								

```
Vista
                                  Grande
                                                                     Sul
        Do
                                  do
        Buricá Sul
43 @ 22 CR SRid Sutre at not of the action o
        Vista
                                  Grande
                                                                      Sul
        Do
                                  do
        CadeadoSul
Grande
                                                                      Sul
        Do
                                  do
                                  Sul
        Incra
Vista
                                  Grande
                                                                      Sul
        Do
                                  do
        Sul
                                  Sul
Progress6rande
                                                                     Sul
                                  do
                                  Sul
Retiro Grande
                                                                      Sul
        Do
                                  do
        Sul
                                  Sul
43 (1823 485) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 545) (1834 54
        Do
                                  Grande
                                                                     Sul
        Leão
                                  do
                                  Sul
Grande
                                                                      Sul
                                   do
                                  Sul
```

43 B25484R 0	SRi¢l	Sutr	e atn2610	:01 0.010 .20	D.CSOE) (0 00	0 ()	0	0	0	0	0	10242243253260200000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 B2 6196 R	SRi¢l	Sutr	ea⁄tnd∂nal	32 <u>400</u> 140	D.CSOE) (0 00	0 ()	0	0	0	0	0	3659 975XFR6000008000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 B27409 R	SRi¢l	Sub	or Arrol bA	NANANA	0 0 0	0 ()	0	0	0	0	0	274 3 22) DATA BUOD GOD ZUST BUDD GOD XII 285 4 92 28 26 5 82.1
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 028/38P a	STRIe4	Sutr	e a\tn36 141	954.D 0	1 18 9 10 20	0 ()	0	0	0	0	0	144 2996324532 172NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Gran	de	Sul										
Sul	do												
	Sul												
13 00 25 24 25 7 Ru	SRie4	Sutr	eatnaon1	3 3 70. 7 60.	LS050	0 ()	0	0	0	0	0	126 7512257503300000000000000000000000000 50850280.200
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 03:00AP e	SiRai of	Subo	n Ardb A	NANANA	0 0 0	0 ()	0	0	0	0	0	22 26 36 38 49 98 2 AN
Do	Gran	de	Sul										
Sul	do												
	Sul												
13 03a2107aji ra	SRi¢l	Subo	n Arrð bA	NANANA	0 0 0	0 ()	0	0	0	0	0	20 5 7 52/05/000000000000000000000000 0000000000
Doble	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 03a43a Ré	SRi¢l	Sutr	ealtnaonil	:6 DGDA	000 (30)	0 ()	0	0	0	0	0	5309 048466029060500264935050000090600 50106483 38 632 4 .598
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Da
                  Grande
                                     Sul
                  do
    Serra
                  Sul
Das
                  Grande
                                     Sul
    Missõesdo
Do
                  Grande
                                     Sul
    Sul
                  do
                  Sul
Novo
                Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Borges Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
```

43 0424200	SRia d	Sub	on Ard	MAN.	ANA\	JA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 4880.933180000008602900025900025 472 3 786 2 111.8
	Gran	de	Sul													
	do															
	Sul															
43 02631093 8	SRi¢l	Sutr	ealtná	2 e h72.4	D 741.0000	.200	30 E)	000	0	0	0	0	0	0	0	204 96 455334000000000000000000000000000000000
Godói	Gran	de	Sul													
	do															
	Sul															
43 043168 R	SERiel	Sutr	ealtno	6 33	6 2.660	280	30E	000	0	0	0	0	0	0	0	428 1@27847110846990.668 100000000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul													
	do															
	Sul															
43 0451057 R	S Riol	Sutr	ealtno	612 16	.69.B	BZX(B)	(99 E	70	0	0	0	0	0	0	0	1228 5367278770988800978510589047071390 1589348_34 8 B1.3
	Gran	de	Sul													
	do															
	Sul															
13 046ABAR	SaRi¢4	Sub	on Ard	MAN.	AN A	JA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 2964.682684 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Gran	de	Sul													
Vale	do															
	Sul															
43 04qaza R	SRi ¢ ł	Sub	on Ard	MAN.	AN A	NAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24 6267.6448249 .80.80.80.80.80.80.80.80.80.80.80.80.80.
Bonito	Gran	de	Sul													
Do	do															
Sul	Sul															
43 04q655 R	SRi ø ł	Sutr	ealtnd	601 7).(Y9.6	.90	XX	000	0 (0	0	0	0	0	0	112 2687974974 8NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Gran	de	Sul													
Cipó	do															
	Sul															
13 044163 8			ealtno	837. 8	139.60		30E	000	0 (0	0	0	0	0	0	112 03025520025 240200000000000000000000000000
Do	Gran	de	Sul													
Leão	do															
	Sul															

```
id mondesi filico inden engisem page secon in tratapped titico interapped titico indendistrativo indendistrati
Grande
                                        Sul
                    do
                    Sul
Grande
                                        Sul
                    do
                    Sul
Gomes Grande
                                        Sul
                    do
                    Sul
Grande
                                        Sul
                    do
                    Sul
Grande
                                        Sul
                    do
                   Sul
43 05 04 05 PRESRICE Sutre 24 10 52 FEB 41 05 40 00 00 0 0 0 0 0 0 0 83 06 888 2234 24 10 13 90 00 00 00 00 12 3 90 12 15 16 05 25 89 . DO. 159 . B50 (4.2)
                    Grande
                                        Sul
                    do
                    Sul
Grande
                                        Sul
                    do
                    Sul
Grande
                                        Sul
                    do
                    Sul
```

43 005eHBBQ R	SRid S	ubonAr	MANANAN	1 0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 08673 DB900000000000000000000000000 49 275.78 .788
Branco	Grande	e Su	1										
	do												
	Sul												
43 05eM56 7R	SRiol S	utreatr	1 78 n 743.8100 8.4	O (30)	D0 0	0 (0	0	0	0	0	0	708 426356580800000000000000000000000000
Grande	Grande	e Su	1										
	do												
	Sul												
13 05e1476 R	SRiel S	ubonAr	oha NANANA	10 0	0	0	0	0	0	0	0	0	246 5282169038 VANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Grande	Grande	e Su	1										
Do	do												
Sul	Sul												
13 052466 7	SRiol S	utreatr	d <i>5</i> 101.761.001.3	0.30	00 0	0 (0	0	0	0	0	0	343 5583681880000004180000000004001220 422 2 03298180
Largo	Grande	e Su	1										
	do												
	Sul												
13 05114041 01	SaRio4 S	utreatr	16 8 14.841.001.78	000	DO C	0 (0	0	0	0	0	0	114 9340993020000000000000000000000000000000
	Grande	e Su	1										
	do												
	Sul												
13 0513655 70				O O	0	0	0	0	0	0	0	0	30 52 %5/52774657400Da.020C002500025(4003-64 0).425/64159.557.9
	Grande	e Su	1										
	do												
	Sul												
3 057475 1R				v 0	0	0	0	0	0	0	0	0	18 4242.2000200000000000000000000000000 00000000
	Grande	e Su	1										
	do												
	Sul												
3 051410518 1				00.00	DO (0 (0	0	0	0	0	0	496 2@78D£XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
	Grande	e Su	1										
	do												
	Sul												

```
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
43 05541NFRISRICK SUBTREACH SUBTREAC
                  Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Baixo Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
```

43 058430 Ri	BBsid	Sutr	ealtn@@ni	34 750	D.(363 3	0 (0 (0	0	0	0	0	137 15%280290285 00N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N2N
Do	Gran	de	Sul										
Sul	do												
	Sul												
43 058#8 #R	\$Rid	Sutr	eatnd 6n3	t.638.4908.49	OCCO	(0 0) () ()	0	0	0	0	0	948 022570270500000000000000000000000000000
Barros	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 059100 0R	\$Rid	Sutr	eatn do n	.9 10.80 1.80	OCCO	(0 0) (0 (0	0	0	0	0	4498 <i>57</i> 94050 0000000000000000000000000000000000
Bicaco	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 059834R	\$Rid	Subo	n Arrol bA	NANANA	0 0	0 (0 (0	0	0	0	0	30 89d35300000000000000000000000000000000000
Pilar	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 059159R i	SaRio4	Subo	12 Arro N5A	NANANA	0 0	0 () ()	0	0	0	0	0	281199956000000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 059ÆÆ	S Riol	Subo	n Arrol bA	NANANA	0 0	0 (0 (0	0	0	0	0	17 3D27.58B5D8QQD000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 06007 R	6Raile4	Sutr	e atno6 n2	A.O.D.Q.C. D.A	OCOCO	(0 0) (0 (0	0	0	0	0	5859 %65474338900000000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
3 060636 R	SRi ø ł	Subo	n Ard bA	NANANA	0 0	0 (0 (0	0	0	0	0	19 6988.090880000000000000000 501988691576.452 50-2 92050
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												

```
Do
                                   Grande
                                                                       Sul
        Sul
                                   do
                                   Sul
Alta
                                   Grande
                                                                        Sul
                                   do
                                   Sul
43 OG HERRISRS Sutre And GOLS COMPANDED ON 0 0 0 0 0 1162 SERIES GOOD COMPANDED COM 015.45 SERIES STAD TO 128 THO TO 128 
                                   Grande
                                                                        Sul
                                   do
                                   Sul
Do
                                   Grande
                                                                       Sul
        Sul
                                   do
                                   Sul
Canabarcorande
                                                                       Sul
                                   do
                                   Sul
43 DE SEZON S RAIS SU TRE STATE SU TRE STATE
                                   Grande
                                                                        Sul
                                   do
                                   Sul
De
                                   Grande
                                                                       Sul
        Novemboto
                                   Sul
De
                                   Grande
                                                                        Sul
        Aguiar do
                                   Sul
```

id moids a glacon passance or interpolation and given the translation of the control of the cont Irmãos Grande Sul Das do MissõesSul Lajeado Grande Sul do Sul Felician Grande Sul do Sul Pedrito Grande Sul do Sul Francisc@rande Sul do Sul Sul Mauríci@rande Cardosodo Sul Ricardo Grande Sul do Sul Do Grande Sul Sul do Sul

```
Grande
                                     Sul
                   do
                  Sul
Do
                  Grande
                                     Sul
    Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                      Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Rios
                  Grande
                                     Sul
    Do
                  do
    Sul
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
43 @7@C5R6Rid Sutreatnd 20.4 & $99.4 @ 499.5 0 0 0 0 0 0 1448 @ 13 2 6 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2 9 1 2
                  Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                      Sul
                   do
                  Sul
```

43 0-70-1409-4R	.SRi¢l	Sutr	ealtnd <i>6</i> hilt	9 <i>5</i> 99. VA T		0 00 0	0	0	0	0	1	0	28310889291856660000000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 0E72463B R	SRid	Sutr	ea\tn2&n3t	857.Ø67.AQ		0 00 0	0	0	0	0	0	0	1073 24587651005000000000000000000000000000000000
Grande	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 0E734630 R	SRiel	Sutr	ealtnoon1	578.008.A0		0 00 0	0	0	0	0	0	0	427 79529028020000000000000000000000000000000
Seco	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 0E34163ER	SRaid	Sub	on Arrol bA	IANANA	0	0 0	0	0	0	0	0	0	26 86 B2 B2 B100000000000000000000000000000000
	Gran	ide	Sul										
	do												
	Sul												
•	,			.4980.9989.91	L(SUE)	0 00 0	0	0	0	0	0	0	65371937882864804804NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Gran	ide	Sul										
Sul	do												
4.2 (827) (4020)	Sul	G 1	4 37 8	TATATA		0 0	0	^	^	0	^	•	10 a Trace a construction and appropriate and appropriate and a second a second and a second a
43 (E.S. S.				NANANA.	0	0 0	0	U	0	0	0	0	18 43205.04382063000020515230531054005 257134637853408572.00
	Gran	ide	Sul										
	do Sul												
12 (B73- 54520 12)		Sub	~1 ~1*1** ***************	IANIANIA	. 0	0 0	Λ	Λ	Λ	Λ	Λ	0	16 3232.833130180000000000000000000000 163234
T J W B Jels jan	Gran		Sul	MANA	0	0 0	U	U	U	U	U	U	1 (CZZZZZZAGOZELMSZ) NOSOKLOWOWINIEWOWYW. POWSKUZINIEW (LAUST D UZZ VIJO ZZZZ
	do	ide	Sui										
	Sul												
43 @%###		Sub	212 41830 540	JANANA	0	0 0	0	0	0	0	0	0	20 83385350000000000000000000000000000000
	Gran		Sul	V2 I V2 I V2 I		0 0	Ü		Ü	Ü		Ü	
, Jiliu	do		~ •••										
	Sul												
	Sul												

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio
De
                  Grande
                                     Sul
    Castro do
                  Sul
Varela Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Do
                  Grande
                                     Sul
    Soturno do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
    Da
                                     Sul
    Cunha do
                  Sul
Peixoto Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Xavier Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
```

43 07864109 078	Si Rirab	Sub	012 Arrôl b4	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	18 \$7458.642691000060000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													
43 0884630R	SR het	Sub	012 ArroN b/	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	28 647253333000000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													
13 078/4158/R	SERio4	Sub	on Arròl b	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 69 1638 3997 3NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Dos	Gran	de	Sul											
Valos	do													
	Sul													
13 078/5408 R	i SR io4	Sut	ealtnach	12.6138.0138.00	D.CO.	000	0 (0	0	0	0	0	0	3654 0871081010810408108101990618000890941081 25015211501229.1731.
Westph	na (Gr an	de	Sul											
	do													
	Sul													
13 0&405 R	183Rio4	Sub	012 Arrol b/	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 1 27 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20
	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													
13 0&456 R	1StRsie4	Suti	eatn&co	3 8.07.38.0708.240	D.(3O	000	0 (0	0	0	0	0	0	248 7(B)/B)(00000000000000000000000 0000000000000
	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													
43 0&700&				NANAN <i>A</i>	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	158B 558.B4000000000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													
				NANANA	0 (0	0	0	0	0	0	0	0	304 6%8,%5,%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%% 460 3 2249 <i>8</i> 0 .1
Câmar		de	Sul											
	do													
	Sul													

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limita pilat limita pilat lyendes dische indicidenti indicidenti intercenta la productiva del protesta productiva del protesta del protesta productiva del prot
Grande
                                                                        Sul
                                    do
                                    Sul
43 (085) CHRSRid Suboration ANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 16 805) C 185 H10 (2017) C 14 (1275) C 14 (1275
         Vargas Grande
                                                                        Sul
                                    do
                                    Sul
Grande
                                                                         Sul
                                    do
                                    Sul
Dos
                                    Grande
                                                                        Sul
         Loureiroso
                                   Sul
Xavier Grande
                                                                        Sul
                                    do
                                   Sul
Grande
                                                                        Sul
                                    do
                                    Sul
Grande
                                                                        Sul
                                    do
                                    Sul
Grande
                                                                         Sul
                                    do
                                    Sul
```

43 09.500	sRio4	Sutre	eatna 0101.	70.00.00 .000	80E) (0 0	0	0	0	0	0	0	0	471 6393097/99/283 0NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Das	Gran	de	Sul										
Missõe	esdo												
	Sul												
43 0054734 R	SaRio4	Subo	n Airdh AN	ANANA)	0 0	0	0	0	0	0	0	0	26 7284481831340000000000000000 64211 73723 2260
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 0H264035 R	SRinel	Sutre	eatn@@191.2	100.40 0	80E) (00	0	0	0	0	0	0	0	801 74#59525005447045958405004005645024 681.4 9 81 2 523 19 9 422
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
3 09.6154 R	SRi¢l	Sutre	ea\tm&@138.2	208080	30 (30)	0	0	0	0	0	0	0	5269 7577723201000900000000000000000000000000 00000000
Negra	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
-3 097484R	£SaRio4	Sutre	eatndeoift.	0 00.TO. E8	80E) (00	0	0	0	0	0	0	0	1344983673340065500000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 097453 1R	S Riol	Subo	n Arrol bAN	ANANA)	0 0	0	0	0	0	0	0	0	23 404540638000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
13 00% (Ç ZR	SRi¢	Subo	n Arrol bAN	ANANA)	0 0	0	0	0	0	0	0	0	20 4327B\$\$97000000000000000000 00000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
3 0000000	SaRi¢4	Subo	n Arro N	ANANA)	0 0	0	0	0	0	0	0	0	24 28246216911120000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limita pilat limita pilat lyendes dische indicidenti indicidenti intercenta la productiva del protesta productiva del protesta del protesta productiva del prot
Grande
                                                                                                             Sul
                                                       do
                                                      Sul
Grande
                                                                                                             Sul
                                                      do
                                                      Sul
43 I DENOTR SRICE Sutre At note the State And State Color of 0 0 0 0 0 0 0 1005 BASE AT DENET BY STATE STATE
                                                      Grande
                                                                                                             Sul
                                                      do
                                                      Sul
Grande
                                                                                                             Sul
                                                      do
                                                      Sul
Grande
                                                                                                             Sul
                                                      do
Grande
                                                                                                             Sul
                                                      do
                                                      Sul
Grande
                                                                                                             Sul
                                                      do
                                                      Sul
43 I PARS R i et Subora Traban AN AN AN AN O 0 0 0 0 0 0 0 0 2994 $ 15 TRAS DAN HOUR DE BORDE DE BORDE
                                                      Grande
                                                                                                              Sul
                                                       do
                                                      Sul
```

431 pi41620 g	ş S Rio4 S	Subo	n Arro bAN	ANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15#7 79.4824164 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Grand	.e	Sul											
Sul	do													
	Sul													
43 I 0:6104 R	SRiel S	Sutre	atnderlt.	517. 907.9 00	HOEL	000	0 (0	0	0	0	0	0	360B CZ-110HZ0HT00000CQ 6C20 5DD2 BB-6CH07227 59 5246.56 0.617.44
	Grand	.e	Sul											
	do													
	Sul													
431 0568 R				ANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21 435494000000000000000000000 00000000000000
	Grand	.e	Sul											
	do													
	Sul													
431 (25)33 8) 28(0). (B) 284 (0000	0 ()	0	0	0	0	0	0	586 9 (7.495 53 4350000000000000000000000000000 891.623 7 2957 8 .50-9
	Grand	e	Sul											
	do C1													
42 I 0.54700	Sul	Suba		TANTANTA	۰ ۵	0	Λ	0	Λ	0	Λ	Λ	Λ	23 72 571946000000000000000000000000 (21.402 45422 .028
43112 4108 8	Grand		Sul	ANANA	, 0	U	U	U	U	U	U	U	U	
	do		Sui											
	Sul													
43 I MAGR R		Sutre	Amelili	4 <i>(</i> KO/ KI DA	D (DVE) (O O C	0 (0	0	0	0	0	0	11369 370289304000000000000000000000000000 508249.52792624 8 87.8
13 Theopeta	Grand		Sul			o wc	, 0	Ü	Ü	Ü	U	U	U	11 J V AS III AND
	do		Sui											
	Sul													
43 I (a.74182 R		Sutre	:a\tn@di:2t.	6 36.0015.000	LEOCH	000	0 (0	0	0	0	0	0	117 3 155 352 659 65 90 AN
Do	Grand	e	Sul											
Sul	do													
	Sul													
43 I 0745 11R	SRiel S	Subo	n Arrol bAN	ANANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2242069990000000000000000000000000000000
	Grand	e	Sul											
	do													

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limita pilat limita pilat lyendes dische indicidenti indicidenti intercenta la productiva del protesta productiva del protesta del protesta productiva del prot
Grande
                                                                         Sul
                                     do
                                    Sul
Grande
                                                                         Sul
                                    do
                                    Sul
Grande
                                                                         Sul
                                    do
                                    Sul
43 14 9 CERESRIC Sutre 24 12 26 12 3 14 3 14 9 CERESRIC Sutre 24 12 26 12 3 14 3 14 9 CERESRIC SUTRE 24 12 26 12 3 14 3 14 9 CERESRIC SUTRE 24 12 26 12 3 14 3 14 9 CERESRIC SUTRE 24 12 3 14 9 CERESRIC SUTRE 24 14 9 CERESRIC SUT
                                    Grande
                                                                         Sul
                                    do
                                    Sul
Grande
                                                                         Sul
                                    do
                                    Sul
Grande
                                                                         Sul
                                    do
                                    Sul
Grande
                                                                         Sul
                                    do
                                    Sul
De
                                    Grande
                                                                         Sul
         Castilhodo
                                    Sul
```

43 Lla 2939 R	SRi¢l	Subo	on ArroN bA	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	24 6379206678710 0ANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Bonita	Gran	de	Sul											
Do	do													
Sul	Sul													
43 Lla 2#34R o	SRi¢l	Subo	on Arrol bA	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	23 72 364523350000000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													
43 Lla 2f703 R	SRi¢l	Subo	n Arrol bA	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	17 00%5&55%% VANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Dos	Gran	de	Sul											
Três	do													
Cantos	Sul													
43 Lla 3684 R	SRi¢l	Subo	n Arrol bA	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	24 59 25.8G22450009000000000000000000000
Vermel	h & ran	de	Sul											
	do													
	Sul													
13 Lla 4688R o	SRi¢l	Subo	n Arro lbA	NANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	3089 3842.00236015005095CY2222001660X05 6624293731850.830
	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													
43 Lla 429R o	SRi¢l	Sutr	ealtn66n	974. BONT . A	0.80	000	0 (0	0	0	0	0	0	75 6699287299 78929NANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Gran	de	Sul											
Bugre	do													
	Sul													
43 Lla SIDEA R	SRi¢l	Sutr	ea\tn261(16. 96.9 .0	D (3)0	000	0 (0	0	0	0	0	0	933 693330/2027/2 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Do	Gran	de	Sul											
Sul	do													
	Sul													
43 Lli 66918 t	SRi¢4	Sutr	eaAtna2eld	1.452.0E.A	0.00	000	0 (0	0	0	0	0	0	774 95325932593500000000000000000 009.4 3728 57 43 .8B.0
Salzano	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													

```
Grande
                                     Sul
                   do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Ramos Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Pimente Grande
                                     Sul
                   do
                  Sul
43 MANTERN SRICK SUBTREACT PROBLEM SUBTREACT S
    Moro
                Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
De
                  Grande
                                     Sul
    Souza do
                  Sul
```

43 M2#134 R	SRiel Sub	con Arrob ANANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	1680 98.2960899800066000009001019 649878.21810.1
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
43 M2###88R	SRiel Sub	onArrollaNANANA	0 (0	0	0	0	0	0	0	19 25 33.0250210000000000000000000 00000000000000
Castell	na Go ande	Sul									
	do										
	Sul										
43 M244563R	SRiel Sub	con Arrob ANANANA	0 (0	0	0	0	0	0	0	29 6078395300000000000000000000000000000000000
Leitão	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
			90.40K	0 0	0	0	0	0	0	0	5136 8784833390.90000000000000000000000 0000040.42 829425 3 .46
Queim	a Co rande	Sul									
	do Sul										
43 N/124/01/01P		· 0.14\tm\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\	0 (. 0	0	0	Λ	0	0	0	18 75100.09.55028 \$ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
De	Grande	Sul		, 0	U	U	U	U	U	U	
Almeid		Sui									
	Sul										
43 M2246323R	.SRiel Sub	con Arrol bANANANA	0 (0	0	0	0	0	0	0	26 3873.20596 7ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Grande	Sul									
Leão	do										
	Sul										
43 M2 240229R	uSaRio4 Sub	re atndenlt:28.00.00	90EO Ø	0 0	0	0	0	0	0	0	3050149 2250220004000830000000000004228 672 2 9240.1
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
43 M2816112 0	u‱aRio4 Sub	conArrobbANANANA	0 (0	0	0	0	0	0	0	22 7941.4.\$33.63.63.60.00000000000000000000000000
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limita pilat limita pilat lyendes dische indicidenti indicidenti intercenta la productiva del protesta productiva del protesta del protesta productiva del prot
Belo
                   Grande
                                       Sul
    Do
                   do
    Sul
                   Sul
Grande
                                       Sul
                   do
                   Sul
Grande
                                       Sul
                   do
                   Sul
43 M 415 GR SRief Sutre 24 12 24 24 25 GR 500 00 0 0 0 0 0 0 1133 5 25 315 212 25 5 5 5 5 5 6 5 9 1 47 5 . 9 3 (6) 60 0 0 0 0
    Redond@rande
                                       Sul
                   do
                   Sul
Grande
                                       Sul
                   do
                   Sul
Grande
                                       Sul
                   do
                   Sul
Capões Grande
                                       Sul
                   do
                   Sul
Grande
                                        Sul
                    do
                   Sul
```

43 N26658R	(SRTio lquScu)	con ArroN ANANANA	0	0	0 0	0	0	0	0	0	16 4 59 #.433999000000000000000000000000000000000
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
43 N2i 6i3 4R	SRid Su	con Arrob ANANANA	0	0	0 0	0	0	0	0	0	19 2423542390000000000000000000000 00000000000000
Vergue	ir 6 rande	Sul									
	do										
	Sul										
43 N267408 88	iSRio Sui	trea tn4614.0800520	(HOE)	000	0 0	0	0	0	0	0	869 03576634251000990000000000000000000000
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
43 N264567 R	SRid Su	con Arrob ANANANA	0	0	0 0	0	0	0	0	0	22 3548030900000330000000035080 CU74827319D74516
Alvora	dGrande	Sul									
	do										
	Sul										
43 N284057 R	SRie Sul	con Arrob ANANANA	0	0	0 0	0	0	0	0	0	25 2642/95900000000000000000000000000000000000
Araçá	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
43 N294036 R	SRid Su	con Arro bANANANA	0	0	0 0	0	0	0	0	0	26 83495/06/19HUMOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO
Bassan	oGrande	Sul									
	do										
	Sul										
43 N29456 R			(HOE)	000	0 0	0	0	0	0	0	1133 25 2775 9.0005 9.000000000000000000 070, 4D 4 D 7223 3 035
Boa	Grande	Sul									
Vista	do										
	Sul										
			0	0	0 0	0	0	0	0	0	2784 78330673025000006000,000032360 4075.5178 3 5128.9.2%
Bréscia	a Grande	Sul									
	do										
	Sul										

```
Candelá Grande
   Sul
 do
 Sul
Esperan Carande
   Sul
Do
 do
Sul
 Sul
Pádua Grande
   Sul
 do
 Sul
Palma Grande
   Sul
 do
 Sul
Prata
 Grande
   Sul
 do
 Sul
RamadaGrande
   Sul
 do
 Sul
Roma Grande
   Sul
Do
 do
Sul
 Sul
Santa
 Grande
   Sul
Rita
 do
 Sul
```

Cabrais Grande Sul do Sul Machad Grande Sul do Sul 43 NSAMBIR SRIA SUTREATMENTE SUTREATMENT OF 0 0 0 0 0 0 0 0 66376 SEPREFUNCTION OF COMMENCE OF COMMENC Tiradent@rande Sul do Sul Xingu Grande Sul do Sul BarreiroGrande Sul do Sul Filho Grande Sul do Sul Das Grande Sul Missõesdo Sul Grande Sul do Sul

```
43 P39/34RISRid Sutreated #57/57/AQCO 0 0 0 0 0 0 0 10632526931330404957012920029302930355259340.800.000.0
  Grande
    Sul
  do
  Sul
Grande Grande
    Sul
  do
  Sul
Grande
    Sul
  do
  Sul
Do
  Grande
    Sul
Sul
  do
  Sul
Sete
  Grande
    Sul
  do
  Sul
Do
  Grande
    Sul
Sobradodo
  Sul
Fundo Grande
    Sul
  do
  Sul
Bento Grande
    Sul
  do
  Sul
```

13 P4.14 50 R	SSRaio4S	Subo	n Arre lbAN	ANANA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3254 874900000000000000000000000 0000000000000
	Grand	e	Sul											
	do													
	Sul													
13 P & 11755 R	SRiel S	Sutre	altndehilt.	3.799. 69.89	HOEL	000	0	0	0	0	0	1	0	3336H798333940Q000000000000000000000000000000000
Altas	Grand	e	Sul											
	do													
	Sul													
3 P 42109 R	SRiel S	Sutre	a\tn6613 6.	73.CVG.AQQ	HOEL	000	0	0	0	0	0	0	0	838 647/8505/82306060606060606060606060 1106.503046483.D43
Osório	Grand	e	Sul											
	do													
	Sul													
·3 P 4310 8R	SaRiol S	Sutre	atn a dr al .	1140.6661.60	HOEL	000	0	0	0	0	0	0	0	112 093333900000000000000000000000000000 00000000
	Grand	e	Sul											
	do													
	Sul													
3 P 441677 R				2.53. 38.64	LOSS	3 TO	0	0	0	0	0	0	0	123 25% D%TMM-29065/KS/D3D29\$MMAD &D.552 % 37&2062
	Grand	e	Sul											
	do													
a m	Sul		A. ==		-	n ~ :		_	_	_	_	_	_	
3 P 4A156R				<u> </u>	HORU	900 0	0 (0	0	0	0	0	0	608 82337660000000000000000000000000000000000
	Grand	e	Sul											
	do													
2 DA-MOAD	Sul	L .	.A.AT A	ANT ANT AO	. ^	0	0	0	^	^	^	^	0	↑ C D N CO H CO CO K TO CO O ANT
				ANANA	U	U	U	U	U	U	U	U	U	25 3984.884523 8A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\A\
Da	Grand	e	Sul											
Serra	do Sul													
2 D4.417231D		Subo	Make M	ANTANTAO	. 0	0	0	Λ	Λ	Λ	Λ	0	0	2 1 749 233.600 000000000000000000000000000000000
	Grand		Sul	ANANA	· U	U	U	U	U	U	U	U	U	Z 1 TT A 2012/USBURTHUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUMUM
Grande	do	C	Sul											
	uo													

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limita pilat limita pilat lyendes dische indicidenti indicidenti intercenta la productiva del protesta productiva del protesta del protesta productiva del prot
Do
                                     Grande
                                                                           Sul
         Vale
                                     do
                                     Sul
43 P46106R5Rid Sutreatn2642476.A0C00000 0 0 0 0 0 0 589961227408014900000000298642451525.86284
         Machad@rande
                                                                           Sul
                                     do
                                     Sul
Bandeir Grande
                                                                            Sul
                                      do
                                     Sul
43 P454558 SRiel Sutreated State (Sutreated State (State (
                                     Grande
                                                                           Sul
                                     do
                                     Sul
43 P46117713Rid Sutreatn36718390194119950 0 0 0 0 0 0 0 8854270613783199088950089041969018327359 P42.3015324940000
                                     Grande
                                                                           Sul
                                     do
                                     Sul
Grande
                                                                           Sul
                                     do
                                     Sul
Grande
                                                                           Sul
                                     do
                                     Sul
Preta
                                     Grande
                                                                            Sul
                                     do
                                     Sul
```

43 P 494062 R	SRi¢l 1	Subo	12 A 178 054	JANANA	0 0	0	0 () () (0	0	0	326 950482HZBKP.AND 298868081D8FAJID 4 2 D.630488759.H2.0
Alegre	Grand	le	Sul										
	do												
	Sul												
43 P 50408 R	SRiel 1	Sutre	eatnacord	507.007.0 0	DCSCOE	000	0 () () (0	0	0	21898444844000000000000000000000000000000
Lucena	Grand	le	Sul										
	do												
	Sul												
43 P 50465 7R	SRiel 1	Sutre	eAtnd 6015	.081.08C.B	DOIO (000	0 () () (0	0	0	294 32%%%©08,000,000,000,000,000,000 00,000,000,00
Mauá	Grand	le	Sul										
	do												
	Sul												
43 P 50#753 R	SRiel 1	Sutre	eatnd da 1	.2 4.26.4)	DCSOE	000	0 () () (0	0	0	101052864000000000000000000000000000000000000
Vera	Grand	le	Sul										
Cruz	do												
	Sul												
43 P 55H057 R	SRi¢l	Sutre	eattnacomi	:841 D:0107.T 8.	DOIO (000	0 () () (0	0	0	5714 5B0D24000055000000000000000000000000000000
Xavier	Grand	le	Sul										
	do												
	Sul												
				JANANA	0 0	0	0 () () (0 (0	0	26 1 9 3 3 6 6 3 5 7 6 5 10 5 10 3 10 3 10 3 10 3 10 3 10 3 10
Novo	Grand	le	Sul										
	do												
10 55 115 65	Sul	~ 1									•	•	
43 Parollegions				NANANA) ()	0	0 () () () ()	0	0	26 1 5.372.444.4514.0000.0000.0000.0000.0000.64134 9.554.0269.6259.02.1
	Grand	ie	Sul										
	do												
/ 2 DS:A#2200	Sul Spia	Suba	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	TANTANTA) A	0	0 4) () (0	Ω	280 087247C9104200000000000000000000000000000000000
43 PJOHZES Alves			Sul	NANANA	JU	U	U (, (<i>,</i> (, 0	U	U	200 De l'allande de la
Aives	do	ıc	Sul										
	uo												

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limita pilat limita pilat lyendes dische indicidenti indicidenti intercenta la productiva del protesta productiva del protesta del protesta productiva del prot
Grande
                                                                    Sul
                                  do
                                  Sul
Grande
                                                                    Sul
                                  do
                                  Sul
Irmãos Grande
                                                                    Sul
                                  do
                                  Sul
Grande
                                                                    Sul
                                  do
                                 Sul
De
                                 Grande
                                                                    Sul
        Novembato
                                  Sul
Grande
                                                                    Sul
                                  do
                                  Sul
Grande
                                                                    Sul
                                  do
                                  Sul
43 RESIGNARS Rick Subora mollan ANANAN ANANANAN ANANAN ANANANAN ANANAN ANANAN ANANAN ANANAN ANANAN ANANAN ANANAN ANANAN
        Sêca
                                  Grande
                                                                    Sul
                                  do
                                  Sul
```

13 R5/6/52 R	SRi¢4	Sutre	ealtmaoina. Ba	5. 8905.490 .080 E) (00)	0 0	0	0	0	0	0	785 6892282452N 2NANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Dos	Gran	de	Sul								
Índios	do										
	Sul										
13 R 56002 R	SRi¢4	Sutre	e atn26:2 18.9	B B.B.AD (SUE) (00)	0 0	0	0	0	0	0	116 7 201760 9467192-95009467030 00-3847 80-643247 309 . 524 08 7 586. 4 2.0
Grande	Gran	de	Sul								
	do										
	Sul										
				NANAO 0 0	0 0	0	0	0	0	0	25 7359837308XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Pardo		de	Sul								
	do										
1.2 TO CHOO	Sul	C 1	.A. 3# 67 5	TATIO O O	, ^	^	^	^	•	•	
				nanau 0 0 (υ 0	0	0	0	0	U	29 9634599899990000000000000000000
Sales	Grand	ue	Sul								
	do Sul										
13 R5011000		Sutra	÷Atm&2n4027 (3(7 /R A) A (3(7)) (3) n	Λ	0	Λ	0	O	6258 08872884504800020000000000000000000000000000
Bonito			Sul	- A SECULIAR WOULD	. 0	J	J	J	J	J	
_ 511100	do	-									
	Sul										
13 R59 158 Ra		Sutre	:a\tn2\01s1.95	2 6(E.QQ (SQE)(Q))	0 (0	0	0	0	0	411 5868228000000000000000000000000000000000
	Gran		Sul		-						
	do										
	Sul										
3 R60#035 R	SRi¢4	Sutre	e a\tnddr84.168	7. 56.F.£9.Q.(SOF) (00)	0 0	0	0	0	0	0	119 82639642538684.697868.10040009000 062542 124 88972.
Alta	Gran	de	Sul								
	do										
	Sul										
3 R62104Ra	SDR id-	Sutre	e atn26n2t5 12	5. 445.440 .830£0000	0 0	0	0	0	0	0	106 395%303050000000000000000000000000000 00000000
	Gran	de	Sul								
	do										
	Sul										

```
GonzaleGrande
   Sul
 do
 Sul
Do
 Grande
   Sul
Sul
 do
 Sul
Família Grande
   Sul
 do
 Sul
MarinhoGrande
   Sul
 do
 Sul
Do
 Grande
   Sul
Jacuí
 do
 Sul
Das
 Grande
   Sul
Missõesdo
 Sul
Grande
   Sul
 do
 Sul
Bárbara Grande
   Sul
Do
 do
Sul
 Sul
```

43 156 74333 R	SRi ¢ ł	Sub	on Arròl b	NANAN	A 0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	20 63 80 451/357/6 0 AN
Cecília	Gran	de	Sul											
Do	do													
Sul	Sul													
43 156/74/58 R	SRi¢l	Sub	012 Arro 0154	NANAN	A 0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	29 960592783359 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Clara	Gran	de	Sul											
Do	do													
Sul	Sul													
43 156.8408 8R	SRi¢l	Sub	012 Arro 0154	NANAN	A 0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 8% #5.44.07\$\$\$\$ ANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Cruz	Gran	de	Sul											
Do	do													
Sul	Sul													
43 1569/057 R	SRi ø ł	Sub	on ArroN o	NANAN	A 0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	20 48083.582494080.6800342563.04343 280.545650782824
Maria	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													
43 15694752 1R	SRi¢l	Sutr	ealtnoo	9.29.90	XO (X)	D 00	0 (0	0	0	0	0	0	128 405758312 3750 ANANANANANANANANANANANANANANANA
Margai	ri da ran	de	Sul											
Do	do													
Sul	Sul													
43 SZOJOSAR	&Rid	Sutr	ea⁄tndel	198 38.41.18 2	80 489	D9	0	0	0	0	0	0	0	1358 9328620693 NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Da	Gran	de	Sul											
Boa	do													
Vista	Sul													
43 SZHOZI R	SaRie4	Sutr	ea 4tn601	4 9.4 0 .4.0	B (0 .0)(0	000	0 (0	0	0	0	1	0	8511 75584015403 2001 2001 AN
Do	Gran	de	Sul											
Livram	edito													
	Sul													
43 5724022 R	SRi¢l	Sutr	ealt nal oa	94.898. 0 08.0	30 (30	Ð00	0 (0	0	0	0	0	0	277 5 471 3416411000000000000000000000000000000000
Rosa	Gran	de	Sul											
	do													
	Sul													

```
Tereza Grande
                                    Sul
                  do
                  Sul
Vitória Grande
                                    Sul
    Do
                  do
    Palmar Sul
43 SZAMORROSRICH SUTTE AT INDUSTRIAL SUZ 30 0 0 0 0 0 0 1123 SZAMORROSRICH SUTTE AT INDUSTRIAL SUZ 32 SZAMORROSRICH SZAMORROSRICH SUZ 32 SZAMO
                  Grande
                                    Sul
                  do
                  Sul
Ângelo Grande
                                    Sul
                  do
                  Sul
AntônioGrande
                                    Sul
    Do
                  do
    Palma Sul
Antônio Grande
                                    Sul
    Das
                  do
    MissõesSul
Antônio Grande
                                    Sul
    Do
                  do
    PlanaltoSul
Sul
    AugustoGrande
                  do
                  Sul
```

43 579105 R	SRiol S	Sutreati	367.270 2 02	000 (3003.00)	0	0	0	0	0	0	169 3718919597200140091019128021802780278440018 0990.4445 0 1625847150.
Cristo	Grand	le Su	1								
	do										
	Sul										
43 S79436 R	SRiel S	SubonAn	MANANAN AN	40 0 0 0	0	0	0	0	0	0	21 437848999 000000000000000000000000000000000
Expedi	t G rand	le Su	1								
Do	do										
Sul	Sul										
43 1886/03 2R	SRiol S	Sutreati	136rR6.B 9.0 59	(00.016 0.000)	0	0	0	0	0	0	3785 .5045865865865900000000000000000000000000000
Borja	Grand	le Su	1								
	do										
	Sul										
43 1880(15 11R	SRiel S	SubonAn	MANANAN AN	40 0 0 0	0	0	0	0	0	0	23 3696289388 22NANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Domin	g 6 rand	le Su	1								
Do	do										
Sul	Sul										
43 1581 1403 IR	SRiel S	Sutreatr	26124 9V.B6	45.339 650 (0	0	0	0	0	0	116 5.4%/388.844.632 35N AN
Francis	c6rand	le Su	1								
De	do										
Assis	Sul										
				(ABL650EL8)	0	0	0	0	0	0	12 054B0D0BBBD0BB0N5BBA-9DDDBBOOD5B .5 5645276.2 56.
Gabrie		le Su	.1								
	do										
	Sul										
				40000	0 (0	0	0	0	0	29 82724448284800000000000000993442 11 52 55 50 427 5 48732
Jerônin		le Su	ıl								
	do										
	Sul										
				A OOO() ()	0	0	0	0	0	19 4879/20054/69 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
João	Grand	le Su	I								
Da	do										
Urtiga	Sul										

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limita pilat limita pilat lyendes dische indicidenti indicidenti intercenta la productiva del protesta productiva del protesta del protesta productiva del prot
João
                 Grande
                                    Sul
    Do
                  do
    PolêsineSul
Grande
                                    Sul
    Jorge
                 do
                  Sul
José
                  Grande
                                    Sul
    Das
                  do
    MissõesSul
José
                  Grande
                                    Sul
    Do
                  do
    Herval Sul
José
                 Grande
                                    Sul
    Do
                  do
    InhacoráSul
José
                  Grande
                                    Sul
    Do
                  do
    Norte Sul
José
                 Grande
                                    Sul
    Do
                  do
    Ouro
                 Sul
Lourenç@rande
                                    Sul
    Do
                  do
    Sul
                 Sul
```

id mondristifiko inden engisamen in indentrialistika inde 43 S& SCERSRIC Sutreated 25 SQ 5 A D SQ 0 0 0 0 0 0 0 0 43 3 D S SQ 5 A D S Luiz Grande Sul Gonzagado Sul Martinh Grande Sul do Sul Martinh@rande Sul Da do Sul Serra Miguel Grande Sul Das do MissõesSul 43 \$720\$R\$Rid Sutreatnd&f4.53\$6B.\$0.00000 0 0 0 0 0 0 5394\$526\$90000000\$690000\$990B\$990B\$235551024\$10.94 Nicolau Grande Sul do Sul Sul Paulo Grande Das do MissõesSul Pedro Grande Sul Das do MissõesSul Pedro Grande Sul Do do Butiá Sul

```
id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in
Pedro Grande
                                                                        Sul
         Do
                                    do
         Sul
                                    Sul
43 SAGOAR SRICK SUBTRACTOR OF 0 0 0 0 0 0 1692927698181818181819202046596849889255237926255299.800.000
         Sepé
                                   Grande
                                                                        Sul
                                   do
                                    Sul
ValentinGrande
                                                                        Sul
                                    do
                                    Sul
ValentinGrande
                                                                        Sul
         Do
                                    do
         Sul
                                   Sul
Valério Grande
                                                                        Sul
         Do
                                    do
         Sul
                                   Sul
Vicente Grande
                                                                        Sul
         Do
                                    do
         Sul
                                    Sul
Grande
                                                                        Sul
                                    do
                                    Sul
43 20 213 6 R SRie Sutre at no 60 1.80 20 21 22 40 15 10 20 0 0 0 0 0 43 5 6 (10 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 31 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 21 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 22 04 19 
                                    Grande
                                                                        Sul
                                    do
                                    Sul
```

43 20212 0R	SRi¢4	Sutre	eatnd drift	.B9. Ø0-200	(30E) (0)	0	0	0	0	0	0	0	2037 32578528000000000000000000000000000000000
Nova	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 20268 R	S Ri 4	Subc	n Arrol bA	JANANA)	0 0	0	0	0	0	0	0	0	23202 2420000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 203166 581	SRi ∉	Subc	n Ard bA	JANANA0	0 0	0	0	0	0	0	0	0	168 254.93200000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 203626	SRi¢l	Sutre	eatnd <i>e</i> hil	.4)75 .805.800	(30E) (00	0	0	0	0	0	0	0	408 9722478538000600000000000000000000000 000.42 526572 4.060
Salgad	oGran	de	Sul										
Filho	do												
	Sul												
43 20367	SSRi¢4	Subc	n Arrol bA	JANANA)	0 0	0	0	0	0	0	0	0	258 689AB5845 ANANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Gran	de	Sul										
Sul	do												
	Sul												
43 20410PIR	SaRio4	Subo	n Ard bA	JANANA)	0 0	0	0	0	0	0	0	0	24 2276993810000607818194000000000008983255 \$\$\$\$
Corrêa	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 204163 R	SRi¢4	Subc	n Ard bA	JANANA)	0 0	0	0	0	0	0	0	0	27 5%5197024181019000000000000000000000000000000000
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												
43 205433 R	SRi¢4	Sutre	eatn ale i0	.6 3.DEAQ	.550E) 0	0	0	0	0	0	0	0	168 2056613260000002466900000866887217 1426 35 8346602
	Gran	de	Sul										
	do												
	Sul												

```
Santana Grande
      Sul
   do
   Sul
De
   Grande
      Sul
Setembrdo
   Sul
De
   Grande
      Sul
Almeidado
   Sul
43 2014 Silva Rick Suborand ANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 21 22 22 8 4 7 8 1 3 1 3 1 5 1 6 1 7 8 1 4 3 20 4 20 6
Martins Grande
      Sul
   do
   Sul
4320677788Rid Suborarohananan 0 0 0 0 0 0 0 0 0 27356246728000000000000099928969084648965555582572000
   Grande
      Sul
   do
   Sul
Grande
      Sul
   do
   Sul
Grande
      Sul
   do
   Sul
Grande
      Sul
   do
   Sul
```

43 210.9189R is	Rid	Sub	on Arrol b	NANAN	A) () (0	0	0	0	0	0	0	0	19 3487491818291466921000900000064889997 84242841582 27 48
	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
43 2Thp106R .S	SRi ø ł	Sub	on ArroN	NANAN	A) () (0	0	0	0	0	0	0	0	17 241738418000004350000008400 448454632120.042.7
	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
13 2Th #@s R\$	SRi ø ł	Sub	on ArroN	NANAN	A) () (0	0	0	0	0	0	0	0	2688 37/B3JJ4N08008JJ3J23328J34691 8454511238983 4 6643
	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
13 2Th24002R i	SRi¢4	Sub	on ArroN o	NANAN	A) () (0	0	0	0	0	0	0	0	30 3845 BGRANDORO DE GONZO DE DE CONTROL BOZ 509303R5 BOZ
	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
13 2Th24299R 0	iķid	Sutr	ealtnīdo	39 61.1901 07 2	E) OP	E)(00	0	0	0	0	0	0	0	3309 007#46993 #31#31#31#31#31#31#31#31#31#31#31#31#31#
Do	Gran	de	Sul												
Sul	do														
	Sul														
13 2Th34502R \$	SRi ø ł	Sub	on Arrol b	NANAN	A) () (0	0	0	0	0	0	0	0	24 557ADQBBDQQD00000QQQBSBSBSBS BSBSBSBSBSBSBSBSBSBSBSBSBSBS
	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
13 21541692R é	SRi¢4	Sutr	eaAt noic i	78.3479.69kD2	E) OP	E)(00	0	0	0	0	0	0	0	15203115 47347540451640.0000510219540457418 522745555085522186
Portela	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
3 211416 9R	SRi¢4	Sub	on Arrol b	NANAN	A) () (0	0	0	0	0	0	0	0	18 2297849123000000000000000000000000000000000000
Hugo	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														

```
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limita pilat limita pilat lyendes dische indicidenti indicidenti intercenta la productiva del protesta productiva del protesta del protesta productiva del prot
Do
                  Grande
                                     Sul
    Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Arroios Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
De
                  Grande
                                     Sul
    Maio
                  do
                  Sul
Palmeira@rande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Passos Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Do
                  Grande
                                     Sul
    Sul
                  do
                  Sul
```

13 212000AR	SRiel Sub	onArrobANANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	304D 22DXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
3 212111033 R	SSRvine Sub	re atnd&dL8 D80.80 0	90E)	0 0	0	0	0	0	0	0	6266 2516715365531651676000000000000000000000000000000000
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
3 21214532 R	SRiol Sub	con Arrob ANANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	21 503 75 056829020000000000000000000000000000000000
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										
•			0 0	0	0	0	0	0	0	0	22 4 B 78 AN AN AN
Do	Grande	Sul									
Sul	do										
2 772 2472	Sul	. 22.27 A D TO A	DOD (A)	0	0	0	^	^	•	•	
3 4 X LEISAN			894 0	0	0	0	0	0	0	0	1699 28393303000038635754712386 22 482 52339446 8 7110
	Grande	Sul									
	do Sul										
2 777,2478,122		rad t 1885 (VI) (W) (N)	aut uw) N	Ω	Λ	Λ	Λ	0	0	158 567598000000000000000000000000000000000000
. J 2121 (1 18118)	Grande	Sul		<i>J</i> 0	U	U	U	U	U	U	1 2 C-A W LD 25 A SHOULD PURE COMMENTAL DESCRIPTION AND A STANDARD ASSESSMENT A
	do	Sui									
	Sul										
3 212.04087 R		onAmoNANANA	0 0	0	0	0	0	0	0	0	16 B3 67&59XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
3	Grande	Sul		-	-		•	-	-	-	
	do										
	Sul										
3 12151418 R	SSRaid Sub	re atndeni 27.07.00	90E)	0 0	0	0	0	0	0	0	31 0421842 4500000000000000000000000000000000000
	Grande	Sul									
	do										
	Sul										

```
Da
  Grande
    Sul
Serra
  do
  Sul
Grande
    Sul
  do
  Sul
Grande
    Sul
  do
  Sul
Grande
    Sul
  do
  Sul
Verde Grande
    Sul
  do
  Sul
Do
  Grande
    Sul
Sol
  do
  Sul
Grande
    Sul
  do
  Sul
43226638RSRict Suborandtananana 0 0 0 0 0 0 0 0 0 29990012520080808880688200067820200.000.000.000.000
Aires
  Grande
    Sul
  do
  Sul
```

43 2/2674687 R	SRi d	Subo	n Arrol b/	NANA	NA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 46 B5-5230288890 0684857262553812590 2484 5 12 80. D20
Cruz	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
43 2/28/006 Rd	SRliid	Subo	12 Arro lb/	NANA	NA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28 44 25(12)(11)(12)(10)(12)(10)(12)(10)(14)(12)(12)(14)(14)(14)(14)(14)(14)(14)(14)(14)(14
	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
43 2/28/pa Ri	SiRaicol	Subo	12 Arrol b/	NANA	NA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27 58#0#\$#J#\$\$ #NANANANANANANANANANANANANANANANANANANA
Corrêa	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
43 2/21910/GR d	SaRio4	Subo	12 Arro Nb/	NANA	NA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	164 537.583340000000000000000000000 428 97 6 3 4063
	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
13 2/31046628 d	SRi¢l	Subo	12 Arro Nb/	NANA	NA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33 782502724592718857819324654863 9816.636
	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
13 2/3 (49) IR e	SRi¢l	Sutr	eatnd O d	A:932.600	EAO C	HOR)(0 ()	0	0	0	0	0	0	0	23967 2674 770 000000000000000000000000000000000
Dutra	Gran	de	Sul												
	do														
	Sul														
				NANA	NA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1728 25323200000000950000000000000 000000000000000
Graeff		de	Sul												
	do														
	Sul														
				NANA	NA0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28 1733.8500000000000000000000000000000000000
Flores		de	Sul												
	do														

```
4324 ABSR SRict Suborand ANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 1849 ADD TO BELLO OF THE SUBORAND OF THE SUB
    LângaroGrande
                                    Sul
                  do
                  Sul
Maria Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Grande
                                     Sul
    Do
                  do
    Sul
                  Sul
Alegre Grande
                                    Sul
                  do
                  Sul
Alegre Grande
                                    Sul
    Do
                  do
                 Sul
    Prata
Gaúcha Grande
                                     Sul
                  do
                  Sul
Das
                  Grande
                                    Sul
    Missõesdo
                  Sul
Gross@esteCentral
                  do
                  Sul
```

50000750000	MANA ato Centratin 2012 2 1.7728 6.7876 0 0 0	0	0	0	0	0	1854 245713711000000000000000000000000000000000
	Gross@esteCentral						
	do						
	Sul						
500401850074	N/18M/ddfao CenturatroNANANANANO 0 0 0 0	0	0	0	0	0	25669807050000000000000000000000000000000000
	Gross@esteCentral						
	do						
	Sul						
50 008566	NASMATO CenturatroNANANANAN 0 0 0 0 0	0	0	0	0	0	19 2 B4 S/BS/BFD1000F0.44D3D0040BD4MS FR6B427862658573.1
	Gross@esteCentral						
	do						
	Sul						
50 00195000	NASM ato Ce ntrat nt dal 2.42.65.200.000 0 0	0	1	0	0	0	5818 889188871000000000 ASTOSADBUSANG D TAD 5150 32 501 6.7 1213
João	Gross@esteCentral						
	do						
	Sul						
50 0Aldpionea	MONTH O Centratini 608 8.00 F/80 380 0 0	0	0	0	0	0	1864 288980886400000000292897284826552 656227111 2 572.1
	Gross@esteCentral						
	do						
	Sul						
50 0Alr254D3 N	MSMato Centratini 6 filis 300 000000000000000000000000000000000	0	1	0	0	0	71412653042265138300000000000000000000000000000000000
Morei	ira Gross@esteCentral						
	do						
	Sul						
50 B la tion	Aif Switters Centuratrollan AN AN AO 0 0 0 0	0	0	0	0	0	30 2255435341111311131131111111111111111111
	Gross@esteCentral						
	do						
	Sul						
50 Bla909	MANANANANAN 0 0 0 0	0	0	0	0	0	3102 28924836380250298029802988 17964278145681362
	Gross@esteCentral						
	do						

id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio Gross@esteCentral do Sul 50 BB2 FB0 M SM at a Central radial 48 SM AT FD 000 00 0 0 1 0 0 0 4192 1135 939 1928 000 000 894 930 5448 920 5448 9135 1611 693 56448 9135 174. 160 663 Vista Gross@esteCentral do Sul Grande Gross@esteCentral do Sul Gross@esteCentral do Sul

id mondesiglio interregiam pagearo point populativian telephra San Raphary y niegria feliabili distribuita distrib Gross@esteCentral do Sul SapucaiaGrossOesteCentral do Sul Gross@esteCentral do Sul Gross@esteCentral do Sul Gross@esteCentral do Sul Irmãos GrossOesteCentral Do do Buriti Sul 50 (DX:550 AN) Final Action Central track (DX:05.05 (DX: Gross@esteCentral do Sul 5000x35002x46x1atio Cetrtratradoi62x93x13x44x3300 0 0 0 0 0 0 902722x197421863x0000x13500x4300000x145241589166155049339 Gross@esteCentral do Sul

id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio Gross@esteCentral do Sul Do Gross@esteCentral Sul do Sul De Gross@esteCentral Douradoso Sul Lopes Gross@esteCentral Da do Laguna Sul 5004E004Mato Centratnacia 9.40.000000 0 0 0 0 0 0 11323E007E0363994XB0099998790B839251150B0529348457529 Gross@esteCentral do Sul Gross@esteCentral do Sul 500##GDINASM#10Centratina@#3.07917.A0.500.000 0 0 0 0 0 0 44188#GDINASM#150509098\$DF\$9318\$340\$01819#\$6052\$33.42\$35.2504.8300 Gross@esteCentral do Sul 5004771102475Mato Centuratrolla NANANAO 0 0 0 0 0 0 0 0 176828.0230090303454662239009354062329093620.154 Gross@esteCentral do Sul

50 04850 0£	MSM ato Cetr tratrado 4. 60.600.000.000 0	0	0	1	0	0	0	25916 P030 49 92000000009.000\$\$\$\$T\$21792 65 %75.4 982.6
1	Gross@esteCentral							
	do							
	Sul							
50 04£0	MASMATO Centratrollan ANANAO 0 0 0	0	0	0	0	0	0	28 6307.8300000000830480808900 E284487 52907 £58
	Gross@esteCentral							
	do							
	Sul							
50 05££0	M SM atto Cetrterat m2dr2d 26 F 20 (SUE) 00 0	0	0	0	0	0	0	687 932650822283230066901910306220001629 85597803 260 72.1
	Gross@esteCentral							
	do							
	Sul							
50 05150 0	MSMatto Cetteratintent/988.6749.5830 0	0	0	0	0	0	0	134 3240366302600000000000000000000000000 040862267 3 84 3 453.17
	Gross@esteCentral							
	do							
	Sul							
50 06165 02	M SM ato Cett erat nd 6 dt 9 dt 9 dt Ad (900 00 0	0	0	0	0	0	0	982 6855002(1000650000608000000000000000000000000000
	Gross@esteCentral							
	do							
	Sul							
50 0.5/2006	3.65 Mato Cet ratina 6:41.545.215.240.90 500 0	0	0	0	0	0	0	43 6 3 25335361121.00518 0.003370 00 0.421203082481033 244 32 573 14245.473, 23), B
	Gross@esteCentral							
	do							
	Sul							
50 0.5250 1	MasMato Cetteratinda 13 27 80 80 80 90 00 0	0	0	0	0	0	0	447947 32 44296 00000000000308866022422 5329 2 66113632
Carap	oã Gross@esteCentral							
	do							
	Sul							
50 03450 0		0	0	0	0	0	0	998 9547ADRHARMANDADADADASAINSS 3KSAKKO 3KS 75267T0Q623825.2
	Gross@esteCentral							
	do							

id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio Gross@esteCentral do Sul Novo Gross@esteCentral do Sul 50**05a307A1**SMato Centratin3da**39.3606A0630**00000000000000000000843**352A3332220000A4606370005460747.0**448**252362.5**42011.534.80 Gross@esteCentral do Sul 5005589QM&Mato Centratna&049.448.1890.20370 0 0 0 0 0 115901529990300000004506829380506596682324430.119.87201 Gross@esteCentral do Sul Alvorad@ross@esteCentral Do do Sul Sul Andradi@ross@esteCentral do Sul Horizon@ross@esteCentral Do do Sul Sul 50 Pa ESMMSM at o Central indexit 3.000 00 90 00 00 0 0 0 1 0 0 0 1278 00 50 00 00 00 00 00 00 00 50 56.85 10.50 739 55 Gross@esteCentral do Sul

id moids a glacon passance or interpolation and given the translation of the control of the cont 50P6468MSMato Centratrolla NANANANO 0 0 0 0 0 0 0 0 0 3072386784910000009490000000000000004488381178128.99 Gomes GrossOesteCentral do Sul Porã Gross@esteCentral do Sul Murtinh@ross@esteCentral do Sul Do Gross@esteCentral Rio do Pardo Sul 50 PK 208M SM after Central notation 3.56 PK 204.207.50 0 0 0 0 0 0 0 1354 PK 206 PK 2 Brilhant@ross@esteCentral do Sul Negro GrossOesteCentral do Sul Verde Gross@esteCentral De do Mato Sul Grosso 50 (RZ 550 PZ 55 Gross@esteCentral do Sul

id mondesi filico inden engisen regisencem in indigential indential indication indicatio Rita Gross@esteCentral Do do Pardo Sul Gabriel Gross@esteCentral Do do Oeste Sul Quedas Gross@esteCentral do Sul Gross@esteCentral do Sul

50 0/814500/4	MisM ato Centratn3dr2.42.912.900.914000	0	0 (0 () (0 (0	1193 36992250000000000000000000000000000000000
	Gross@esteCentral							
	do							
	Sul							
51 040:1501:2	MATMATO Centratroban ANANA 0 0	0	0 (0 () (0 0	0	23 48\$6@\$BETUIQO\$Q00000000000\$41BY4 955 %4 0.BB.B2.B
	Gross@esteCentral							
51 0×015561 8	MTMatoCentuatroNaNaNaNaN 0 0	0	0 (0 () (0 (0	27 49 9.2.@5@8300500000000000000000000000000000000
Parag	uaiGross0esteCentral							
510Alr 2553 8	NATAGATO Centratini 6/11/9/17/9/17/10/1000	0	0 (0 () (0 (0	8618 4 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
	Gross@esteCentral							
510Alr 35018	MATMENTO CenturatrohANANANAO 0 0	0	0 (0 () (0 0	0	25 1 2400 0 38230 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
	Gross@esteCentral							
510Alr 460 17	MilMatio Ce ntuatroN ANANAN 0 0	0	0 (0 () (0 (0	40 0282259951940001888163400834090151 339658 229 38382540
	Gross@esteCentral							
51 0Bla6616	MTMatoCement ndom/0948729469730	0	0 (0 () (0 0	0	236 3 74600931 4 00 AN
De	Gross@esteCentral							
Melga	aço							
51 (B la 750) 4	MTMato Cetntratin66/116/226478013953	0	0 (0 () (0 0	0	175B 39039438 700NANANANANANANANANANANANANANANANANANAN
Do	Gross@esteCentral							
Bugre	es ·							
51 (Blr956)12	MATEMATO Centuratrolla NANANAN 0 0	0	0 (0 () (0 0	0	3197 34908885X54000.5612(D5/412)08643015 28775B& B 9(B\$185.11.
	Gross@esteCentral							
51 025504	Not Matro Central n2ei 11999 IDB 1991 170	0	0 (0 () (0 0	0	6729 3261-74539580569006489.0280580 05402030 563 346
	Gross@esteCentral							

Novo Gross@esteCentral Do **Parecis** Verde Gross@esteCentral De Gross@esteCentral Júlio Gross@esteCentral Dos Guimarães Gross@esteCentral D'oeste Gross@esteCentral Gross@esteCentral Gross@esteCentral Gross@esteCentral Gross@esteCentral

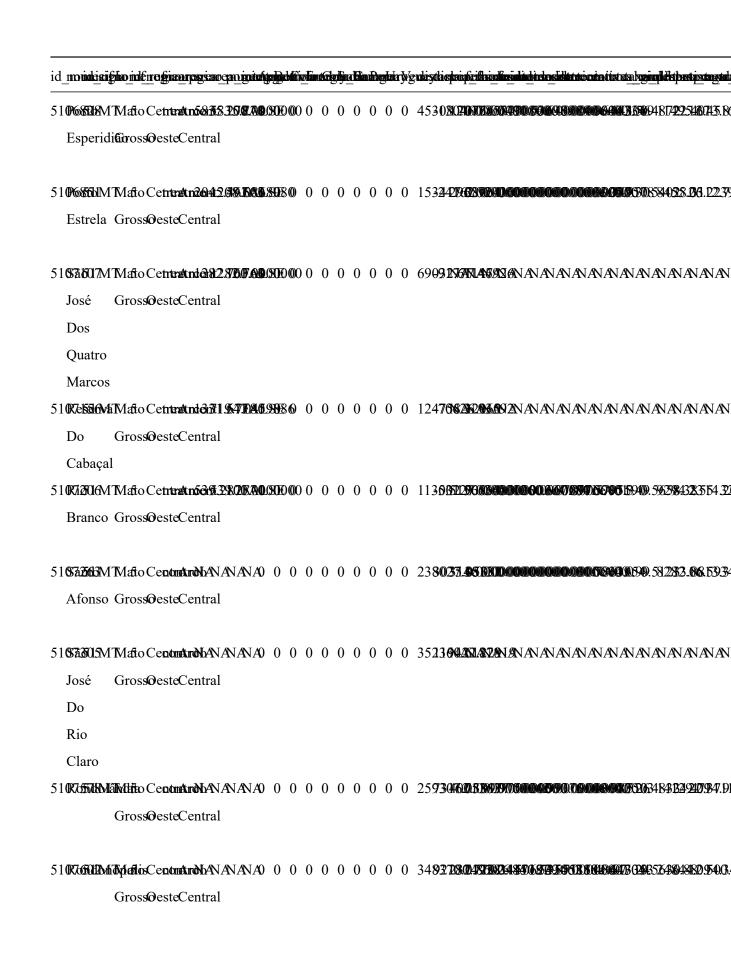
id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limitat planta p

51 03g019M3phtio Cen tratn&0R9H3101A0(900 0	0 0	0	0	0	0	0	0	873 B 200433559405 6 50 AN
D'oeste Gross@esteCentral								
51 0313517 MTMatoCetr tratn%3133015.00.90 00	0 0	0	0	0	0	0	0	5259 BXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
D'oeste Gross@esteCentral								
51 04353694 61MatoCetr tratn592592919.90 (900)0	0 0	0	0	0	0	0	0	8346 591575000000000000000000000000 00000000000
Gross@esteCentral								
51 0 1467019141TMatoCentmetroNANANANAO 0 (0	0	0	0	0	0	0	36 53636364444100000000000000000000000000000
Gross@esteCentral								
51 0485375 MTMatoCe nomAmoN ANANANA 0 0	0	0	0	0	0	0	0	33 9320.667418000003800000000000000000
Gross@esteCentral								
51 045596N EMatoCentratroNANANANA 0 0	0	0	0	0	0	0	0	22 25 64.05074.66000000000000000000000 5920050750.5172 3 690B5936.2
Gross@esteCentral								
51 050612 MTMatoCentratnda41 3.449.08.A0 030600	0 0	0	0	0	0	0	0	1090 2770255218774030856566085582200745 856655 26 3245827.9
Gross@esteCentral								
51 0 ti ilitil (MTM ato Ce nturk roll ANANANA) 0 (0	0	0	0	0	0	0	318 358025537000000000992000005900 50050050050050
Gross@esteCentral								
51 0 ti 350 lû wê Tvá rati o Ce ndurê trob h ANANANA 00	0	0	0	0	0	0	0	34 7439 \$35 EEEE TOO OOSE GAT A STOREGE DEP 74H 29 85H 8 E R2 26
Gross@esteCentral								

D'oeste Gross@esteCentral

id mondesi filico inden engisen regisencem in in interpolativo limitat planta p Bela Gross@esteCentral Da Santíssima Trindade D'oeste Gross@esteCentral Gross@esteCentral Gross@esteCentral SenhoraGross@esteCentral Do Livramento Lacerda Gross@esteCentral OlímpiaGross@esteCentral 51 (Procenting Mario Centing Anglian A Preta Gross@esteCentral Gross@esteCentral Gross@esteCentral

Lacerda



id_moidesiglicoiden engiseo pagsacepo in trappoditivo interpolita in a project in the project in Oeste GrossOesteCentral Do Gross@esteCentral Céu Antônio Gross@esteCentral Do Leverger 51 STASTATIMATO Centratini ciril 1485 SANA 1397 0 0 0 0 0 0 0 1674 SZXXII SANA 1000 SANA 1004 SA Gross@esteCentral Da Gross@esteCentral Serra De Gross@esteCentral São **Domingos** 510846612941 Matro Centurat robban ANANAN 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 2377396.8671652831830147650231465886595958.575600080314435.365485 Grande Gross@esteCentral Marilân GaossOeste Central MaringáGross@esteCentral

3.1 Análise Descritiva dos Municípios de Tratamento

Nesta seção, apresentamos uma visão geral dos municípios classificados como pertencentes ao grupo de tratamento, ou seja, aqueles localizados na faixa de fronteira. As tabelas a seguir mostram o percentual do município que está dentro da faixa de fronteira e localização da sede do município em relação à faixa de fronteira (dentro ou fora).

Tabela 3.2: Arco Norte

Sede na Faixa de Fronteira	Quantidade
Dentro	45
Fora	24

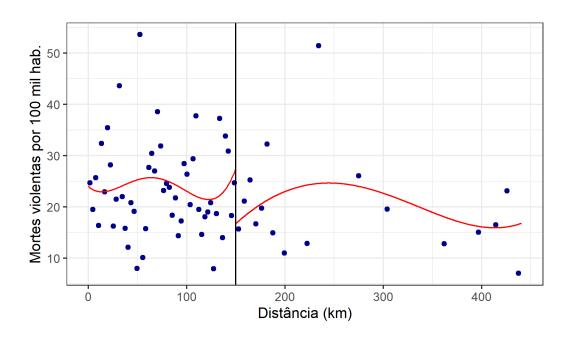
Tabela 3.3: Arco Central

Sede na Faixa de Fronteira	Quantidade
Dentro	78
Fora	23

Tabela 3.4: Arco Sul

Sede na Faixa de Fronteira	Quantidade
Dentro	404
Fora	14

3.2 Regressão Descontínua (RD)



Sharp RD estimates using local polynomial regression.

276	
mserd	
Triangular	
NN	
237	39
53	26
1	1
2	2
48657.107	48657.107
74117.139	74117.139
0.656	0.656
237	39
	mserd Triangular NN 237 53 1 2 48657.107 74117.139 0.656

=======================================	=======		========	=======	=======================================
Method	Coef. St	d. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	-8.867	6.441	-1.377	0.169	[-21.491 , 3.757]

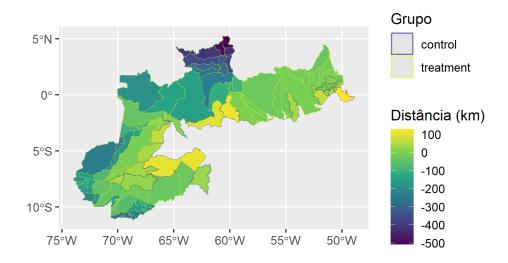
Robust - - -1.493 0.135 [-26.051 , 3.520]

O modelo estimou o efeito em 276 municípios ao longo da faixa de fronteira (de um total de 588) após a remoção dos valores faltantes da variável de mortes violentas. Desses 237 observações estavam dentro dos 150km e 39 fora. A estimativa de -8,867 sugere que, imediatamente após o ponto de corte há em média 8,867 mortes violentas a menos em comparação com municípios imediatamente antes do ponto de corte. Entretanto o p-valor e o intervalo de confiança não apontam pra significancia estatística do efeito.

4 Arco Norte

4.1 Contexto

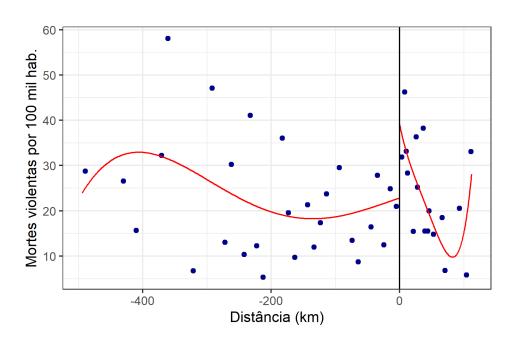
O Arco Norte da faixa de fronteira brasileira é constituído de 69 municípios, classificados aqui como tratamento. Com a proposta de expansão 22 municípios passariam a fazer parte da faixa de fronteira e são classificados aqui como grupo de controle. Utilizando o método de **Regressão Descontínua (RD)**, buscamos identificar se a presença militar próximo à fronteira está associada a variações significativas nos indicadores de violência, especificamente o número de mortes violentas por 100 mil habitantes.



A variável de cutoff utilizada é a distância em relação ao limite entre tratamento e controle, sendo o ponto de corte (cutoff) igual a zero. O grupo de tratamento é composto por municípios próximos à fronteira (valores negativos), onde há presença das Forças Armadas, enquanto os municípios mais distantes (valores positivos) compõem o grupo de controle, sem a presença militar.

4.2 Resultados Principais

4.2.1 Mortes violentas



Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	71	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	51	20
Eff. Number of Obs.	16	15
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	65320.510	65320.510
BW bias (b)	90618.529	90618.529
rho (h/b)	0.721	0.721
Unique Obs.	51	20

Method	Coef. S	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	15.357	7.159	2.145	0.032	[1.326 , 29.388]
Robust	-	-	1.950	0.051	[-0.087 , 33.164]

A análise revelou que o grupo de tratamento está associada a uma redução significativa no número de mortes violentas por 100 mil habitantes em municípios próximos à fronteira. O coeficiente estimado é de 15.35 mortes violentas a menos no grupo de tratamento (municípios com presença militar) em comparação com o grupo de controle. Essa conclusão se baseia na interpretação de Huntington-Klein (2021), que recomenda a inversão da interpretação do coeficiente em cenários onde o tratamento está à esquerda do cutoff.

4.2.2 Falsificação

Os testes de placebo têm como objetivo verificar se há um efeito significativo em cutoffs falsos, isto é, cutoffs em pontos onde você não espera encontrar um efeito real. Se os resultados para esses cutoffs falsos forem insignificantes, isso reforça a validade do cutoff original (zero) utilizado na análise.

[1] "Resultados para o teste com limiar mais à esquerda"

Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	71	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	35	36
Eff. Number of Obs.	2	8
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	34785.575	34785.575
BW bias (b)	72565.637	72565.637
rho (h/b)	0.479	0.479
Unique Obs.	35	36

Method	Coef. S	td. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	26.133	40.587	0.644	0.520	[-53.416 , 105.682]
Robust	-	-	0.723	0.470	[-61.739 , 133.841]

[1] "Resultados para o teste com limiar mais à direita"

Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	71	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	65	6
Eff. Number of Obs.	17	5
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	59552.451	59552.451
BW bias (b)	82445.017	82445.017
rho (h/b)	0.722	0.722
Unique Obs.	65	6

Method	Coef. St	d. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	-3.759	5.709	-0.659	0.510	[-14.949 , 7.430]
Robust	-	-	0.611	0.541	[-9.498 , 18.105]

Para o cutoff falso de -50 km, o p-valor indica que esse coeficiente não é estatisticamente significativo. O intervalo de confiança [-53.416, 105.682] é amplo e inclui zero, sugerindo que não há um efeito claro nesse ponto. Já para o cutoff falso de 50 km, o p-valor também é muito alto, indicando nenhum efeito significativo. O intervalo de confiança [-14.949, 7.430] também inclui zero, reforçando

CAPÍTULO 4. ARCO NORTE

a falta de evidência para um efeito neste ponto. Ambos os cutoffs falsos (-50 km e 50 km) apresentaram coeficientes insignificantes, com p-valores muito altos. Isso sugere que não há efeitos significativos fora do cutoff real (zero), corroborando a validade da escolha do cutoff correto no modelo original. Isso fortalece a confiança de que o efeito observado no cutoff verdadeiro (zero) é real e não um artefato do modelo.

A análise revelou que o pertencimento à Faixa de Fronteira está associado a uma redução significativa no número de mortes violentas por 100 mil habitantes em municípios próximos à fronteira. O coeficiente estimado é de 12,29 mortes violentas a menos no grupo de tratamento (municípios com presença militar) em comparação com o grupo de controle. Essa conclusão se baseia na interpretação de Huntington-Klein (2021), que recomenda a inversão da interpretação do coeficiente em cenários onde o tratamento está à esquerda do cutoff.

4.2.3 Controles

Apesar do modelo de RD ser capaz de determinar o efeito do tratamento com relativa segurança sem aplicar outras variáveis de controle, existe a possibilidade de o fazer para verificar a heterogeneidade de efeitos. Apresenta-se aqui a interação da variável de distância entre tratamento/controle com variáveis socioeconômicas. A análise mostra que o impacto da atuação militar varia conforme características socioeconômicas dos municípios:

Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	71	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	51	20
Eff. Number of Obs.	16	15
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	55081.311	55081.311
BW bias (b)	88173.905	88173.905
rho (h/b)	0.625	0.625
Unique Obs.	51	20

Method	Coef.	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	12.290	5.530	2.222	0.026	[1.452 , 23.128]
Robust	-	-	2.478	0.013	[3.466 , 29.696]

Ao incluir as variáveis moderadoras (a saber: taxa de analfabetismo, PIB per capita, taxa de desemprego, índice de Gini, e percentuais de baixa renda, homens jovens e trabalho infantil), a magnitude do efeito diminui de 15.357 para 12.290 mortes violentas a menos por 100 mil habitantes. Isso sugere que parte do efeito inicial observado no modelo sem moderadores era explicado por

diferenças socioeconômicas entre os municípios. Mesmo após o controle por essas variáveis, o efeito do pertencimento à Faixa de Fronteira na redução das mortes violentas permanece significativo e robusto, o que indica que a atuação de forças de segurança na região tem um impacto independente.

Pode-se afirmar, portanto que estar na Feixa de Fronteira contribui para a redução nas mortes violentas. Parte dessa redução está relacionada com características socioeconômicas dos municípios, sugerindo que os municípios mais vulneráveis podem estar se beneficiando de maneira mais significativa da presença das forças de segurança que atuam na região. Mesmo após o controle por vulnerabilidades socioeconômicas, o efeito continua significativo, o que sugere um impacto robusto na redução da violência.

4.3 Homicídios

Ao analisar o efeito sobre a quantidade de homicídios por 100 mil habitantes, somente os anos de 2011, 2012 e 2017 não apresentaram efeito significativo. Nos anos de 2010 e 2015, os efeitos são marginalmente significativos, sugerindo uma tendência de redução, embora não robusta e em todos os outros houveram efeitos significativos. Estes estimadores apontam efeitos de 33,4, 34,6, 56,2, 52,1 e 32,5 homicícios por 100 mil habitantes a menos no grupo de tratamento na Região Norte. Esses resultados sugerem que, em determinados anos, compor da faixa de fronteira resultou em uma redução significativa nos homicídios, com maior robustez nos últimos anos da série analisada (2018 e 2019).

Resultados para a variável: valor_2010
Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	77	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	56	21
Eff. Number of Obs.	19	14
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	48446.943	48446.943
BW bias (b)	84982.292	84982.292
rho (h/b)	0.570	0.570
Unique Obs.	56	21

Method	Coef.	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	31.750	17.796	1.784	0.074	[-3.129 , 66.628]
Robust	-	-	1.567	0.117	[-9.198 , 82.549]
==========				.=======	

NULL

Resultados para a variável: valor_2013

Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

CAPÍTULO 4. ARCO NORTE

Number of Obs.	77	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	56	21
Eff. Number of Obs.	19	14
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	47325.479	47325.479
BW bias (b)	83904.409	83904.409
rho (h/b)	0.564	0.564
Unique Obs.	56	21

Method Coef. Std. Err. z P>|z| [95% C.I.]

Conventional 33.374 15.949 2.092 0.036 [2.113 , 64.634]

Robust - - 1.667 0.095 [-6.192 , 76.781]

NULL.

Resultados para a variável: valor_2014

 ${\tt Covariate-adjusted\ Sharp\ RD\ estimates\ using\ local\ polynomial\ regression.}$

 Number of Obs.
 77

 BW type
 mserd

 Kernel
 Triangular

 VCE method
 NN

 Number of Obs.
 56
 21

 Eff. Number of Obs.
 19
 14

 Order est. (p)
 1
 1

 Order bias (q)
 2
 2

 BW est. (h)
 46803.944
 46803.944

 BW bias (b)
 81928.604
 81928.604

 rho (h/b)
 0.571
 0.571

 Unique Obs.
 56
 21

Method Coef. Std. Err. z P>|z| [95% C.I.]

Conventional 34.614 12.735 2.718 0.007 [9.653 , 59.575]

Robust - - 1.917 0.055 [-0.720 , 64.661]

NULL

Resultados para a variável: valor_2015

 ${\tt Covariate-adjusted\ Sharp\ RD\ estimates\ using\ local\ polynomial\ regression.}$

Number of Obs. 77 BW type Kernel Triangular NN VCE method Number of Obs. 56 19 1 2 Eff. Number of Obs. Order est. (p) 2 2 48273.825 48273.825 81082.724 81082.724 Order bias (q) BW est. (h) BW bias (b)
rho (h/b) 0.595 Unique Obs. 56

Method Coef. Std. Err. z P>|z| [95% C.I.]

Conventional 30.884 19.561 1.579 0.114 [-7.454 , 69.223]

Robust - - 1.127 0.260 [-22.275 , 82.555]

NULL.

Resultados para a variável: valor_2016

 ${\tt Covariate-adjusted}\ {\tt Sharp}\ {\tt RD}\ {\tt estimates}\ {\tt using}\ {\tt local}\ {\tt polynomial}\ {\tt regression}.$

Number of Obs. 77 BW type Triangular Kernel VCE method 56 Number of Obs. 21 Eff. Number of Obs. 19 14 1 2 Order est. (p) 1 Order bias (q) 2 46989.072 46989.072 BW est. (h) BW bias (b) 82557.787 82557.787 rho (h/b) Unique Obs. 21 56

Coef. S	td. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
56.232	25.404	2.214	0.027	[6.442 , 106.022]
-	-	1.685	0.092	[-9.381 , 124.177]
	56.232	201101	56.232 25.404 2.214	56.232 25.404 2.214 0.027

NULL

Resultados para a variável: valor_2018

Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs. 77 BW type mserd Kernel Triangular VCE method ... of Ubs. 56
Eff. Number of Obs. 19
Order est. (r) 21 19 1 1 Order bias (q) 2 2 BW est. (h) 46913.238 46913.238 82942.181 82942.181 BW bias (b)181 U.566 0.566 56 rho (h/b) 0.566 Unique Obs.

Method	Coef.	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	52.136	11.171	4.667	0.000	[30.242 , 74.031]
Robust	-	-	3.911	0.000	[26.455 , 79.614]
===========			.=======	.=======	

NULL

Resultados para a variável: valor_2019

 ${\tt Covariate-adjusted\ Sharp\ RD\ estimates\ using\ local\ polynomial\ regression.}$

Number of Obs. 7

CAPÍTULO 4. ARCO NORTE

BW type	mserd			
Kernel	Triangular			
VCE method	NN			
Number of Obs.	56	21		
Eff. Number of Obs	. 19	14		
Order est. (p)	1	1		
Order bias (q)	2	2		
BW est. (h)	47627.744	47627.744		
BW bias (b)	83042.592	83042.592		
rho (h/b)	0.574	0.574		
Unique Obs.	56	21		
Method	Coef. Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	32.502 6.874	4.728	0.000	[19.030 , 45.974]
Robust		3.601	0.000	[14.386 , 48.752]
NTTT T				

4.4 Outros crimes

Ao analisar o efeito estatisticamente significante foi verificado somente nas mortes no trânsito e em crimes e nas mortes a esclarecer.

Em relação às mortes no transito, o estimadores aponta efeitos de 21,9 mortes no trânsito por 100 mil habitantes a menos no grupo de tratamento na Região Norte. Já para mortes a esclarecer, o efeito é de 1,9 a menos. Todas as outras variáveis são rejeitadas a um nível de 5%

 Kernel
 Triangular

 VCE method
 NN

 Number of Obs.
 56

 Eff. Number of Obs.
 19

 Order est. (p)
 1

 Order bias (q)
 2

 EW est. (h)
 49089.722

 EW bias (b)
 86217.197

 rho (h/b)
 0.569

 Unique Obs.
 56

 21

Method	Coef. St	d. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	21.898	4.347	5.037	0.000	[13.377 , 30.419]
Robust	-	-	4.528	0.000	[13.594 , 34.345]

NULL

Resultados para a variável: esclarecer

 ${\tt Covariate-adjusted\ Sharp\ RD\ estimates\ using\ local\ polynomial\ regression.}$

Number of Obs.	77			
BW type	mserd			
Kernel	Triangular			
VCE method	NN			
Number of Obs.	56	21		
Eff. Number of Obs	. 19	14		
Order est. (p)	1	1		
Order bias (q)	2	2		
BW est. (h)	48261.588	48261.588		
BW bias (b)	83436.787	83436.787		
rho (h/b)	0.578	0.578		
Unique Obs.	56	21		
Method	Coef. Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	1.887 0.749	2.520	0.012	[0.419 , 3.354]
Robust		2.292	0.022	[0.327 , 4.188]

4.5 Discussão dos Resultados

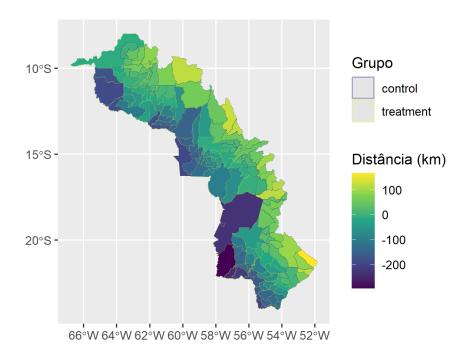
NULL

Esses achados sugerem que o pertencimento à Faixa de Fronteira tem um efeito protetor sobre a segurança pública nas áreas de fronteira. Em particular, essa situação foi mais eficaz em reduzir a violência em municípios mais vulneráveis, como aqueles com maior pobreza, desigualdade e analfabetismo.

5 Arco Central

5.1 Contexto

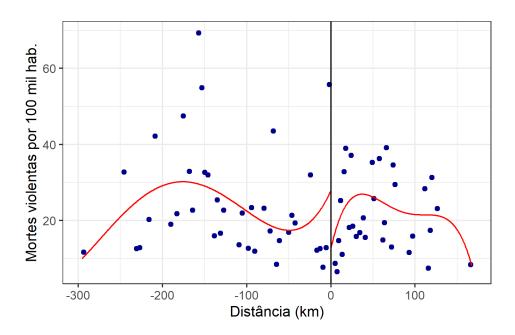
O Arco central da faixa de fronteira brasileira é constituído de 101 municípios, classificados aqui como tratamento. Com a proposta de expansão, 74 municípios passariam a fazer parte da faixa de fronteira e são classificados aqui como grupo de controle. Utilizando o método de **Regressão Descontínua (RDD)**, buscamos identificar se a presença militar próximo à fronteira está associada a variações significativas nos indicadores de violência, especificamente o número de mortes violentas por 100 mil habitantes.



A variável de cutoff utilizada é a distância em relação ao limite entre tratamento e controle, sendo o ponto de corte (cutoff) igual a zero. O grupo de tratamento é composto por municípios próximos à fronteira (valores negativos), onde há presença das Forças Armadas, enquanto os municípios mais distantes (valores positivos) compõem o grupo de controle, sem a presença militar.

5.2 Resultados Principais

5.2.1 Mortes violentas



Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	106	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	57	49
Eff. Number of Obs.	8	24
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	32999.368	32999.368
BW bias (b)	61687.168	61687.168
rho (h/b)	0.535	0.535
Unique Obs.	57	49

Method	Coef. S	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	-25.710	22.878	-1.124	0.261	[-70.551 , 19.130]
Robust	-	-	-1.222	0.222	[-88.649 , 20.552]

O coeficiente estimado sugere que a presença das Forças Armadas no Arco Central está associada a um aumento no número de mortes violentas por 100 mil habitantes no grupo de tratamento, mas esse efeito não é estatisticamente significativo. A incerteza no efeito (erro padrão relativamente grande e intervalo de confiança abrangente) indica que não podemos afirmar com segurança que há um efeito real da atuação militar nessa região. Essa conclusão se baseia na interpretação de Huntington-Klein (2021), que recomenda a inversão da interpretação do coeficiente em cenários onde o tratamento está à esquerda do cutoff.

5.2.2 Controles

Robust

Apesar do modelo de RDD ser capaz de determinar o efeito do tratamento com relativa segurança sem aplicar outras variáveis de controle, existe a possibilidade de o fazer para verificar a heterogeneidade de efeitos. Apresenta-se aqui a interação da variável de distância entre tratamento/controle com variáveis socioeconômicas. A análise mostra que o impacto da atuação militar varia conforme características socioeconômicas dos municípios:

Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	106		
BW type	mserd		
Kernel	Triangular		
VCE method	NN		
Number of Obs.	57	49	
Eff. Number of (Obs. 6	18	
Order est. (p)	1	1	
Order bias (q)	2	2	
BW est. (h)	22923.304	22923.304	
BW bias (b)	44853.452	44853.452	
rho (h/b)	0.511	0.511	
Unique Obs.	57	49	
	Coef. Std. Err.		[95% C.I.]
			[-224.581 , -49.730]

- -2.745 0.006 [-262.944 , -43.885]

No modelo, observando a mesma estratégia do Arco Norte, inclui-se as variáveis moderadoras (a saber: taxa de analfabetismo, PIB per capita, taxa de desemprego, índice de Gini, e percentuais de baixa renda, homens jovens e trabalho infantil). O coeficiente de 137.16 mortes a mais por 100 mil habitantes no grupo de tratamento foi altamente significativo (p = 0.006). Isso sugere que, no Arco Central, a presença das Forças Armadas está associada a um aumento significativo nas mortes violentas. Este resultado vai de encontro à expectativa de que a presença na faixa de fronteira poderia reduzir a violência.

Entretanto, o pacote rdrobust nesse caso calculou uma largura de banda que incluiu somente 6 municípios do grupo de tratamento. O modelo a seguir teve configuração manual para aumentar o número de observações.

Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	106	
BW type	Manual	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	57	49
Eff. Number of Obs.	8	26
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	40000.000	40000.000
BW bias (b)	40000.000	40000.000

CAPÍTULO 5. ARCO CENTRAL

rho (h/b)		1.000	1.00	00		
Unique Obs.		57		49		
•						
			======			
Method	Coef. St	d. Err.	z	P> z	[95%	C.I.]
Conventional	-11.633	18.196	-0.639	0.523	[-47.297	, 24.031]
Robust	-	-	-1.037	0.300	[-124.471	, 38.306]

O principal problema ao comparar os resultados com o bandwidth original (calculado automaticamente pelo pacote) e os resultados com o bandwidth ajustado manualmente está na sensibilidade dos estimadores ao tamanho da janela de análise. O bandwidth, que define a faixa ao redor do cutoff utilizada para estimar os efeitos do tratamento, influencia diretamente a precisão e a validade dos resultados. Quando o bandwidth é maior, como no caso do ajustado manualmente, mais observações são incluídas, o que pode reduzir a variância do estimador, mas ao custo de incluir municípios mais distantes do cutoff, o que pode enfraquecer a validade local da análise e levar a resultados enviesados. Por outro lado, um bandwidth mais estreito, como o calculado pelo pacote, foca em observações mais próximas do cutoff, assegurando uma estimativa mais precisa do efeito causal, porém com maior variância devido ao número reduzido de observações. Essa diferença pode explicar por que os resultados com o bandwidth manual indicam coeficientes menos significativos, sugerindo uma menor confiança na robustez dos efeitos observados.

5.2.3 Falsificação

Os testes de placebo têm como objetivo verificar se há um efeito significativo em cutoffs falsos, isto é, cutoffs em pontos onde você não espera encontrar um efeito real. Se os resultados para esses cutoffs falsos forem insignificantes, isso reforça a validade do cutoff original (zero) utilizado na análise.

[1] "resultados para o teste com limiar mais à esquerda"

 ${\tt Covariate-adjusted~Sharp~RD~estimates~using~local~polynomial~regression.}$

Number of Ubs.	106	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	45	61
Eff. Number of Obs.	10	6
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	29262.498	29262.498
BW bias (b)	58688.538	58688.538
rho (h/b)	0.499	0.499
Unique Obs.	45	61

Method	Coef.	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
=======================================					
Conventional	-10.839	10.315	-1.051	0.293	[-31.055 , 9.378]
Robust	-	-	-1.018	0.309	[-36.625 , 11.592]

[1] "resultados para o teste com limiar mais à direita"

Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	106		
BW type	mserd		
Kernel	Triangular		
VCE method	NN		
Number of Obs.	85	21	
Eff. Number of Obs.	18	13	
Order est. (p)	1	1	
Order bias (q)	2	2	
BW est. (h)	34549.080	34549.080	
BW bias (b)	49565.774	49565.774	
rho (h/b)	0.697	0.697	
Unique Obs.	85	21	

Method	Coef. S	td. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	0.482	18.045	0.027	0.979	[-34.885 , 35.850]
Robust	-	-	0.005	0.996	[-44.358 , 44.585]

Os testes de placebo, com cutoffs falsos à esquerda e à direita, não mostraram efeitos significativos, sugerindo que o efeito observado para mortes violentas no cutoff original é robusto e não ocorre ao acaso. Isso fortalece a validade interna da análise e a confiança no efeito identificado para mortes violentas.

A análise revelou que a atuação das Forças Armadas no Arco Central está associada a um aumento significativa no número de mortes violentas por 100 mil habitantes em municípios próximos à fronteira, apesar de não se poder afirmar com precisão a causalidade dessa relação.

5.3 Homicídios

Ao analisar o efeito sobre a quantidade de homicídios por 100 mil habitantes, apenas os anos de 2013 e 2016 mostram resultados significativos, com efeitos inversos. Em 2013, reduziram os homicídios, mas em 2016, houve aumento na região de tratamento.

resultados para a variável: valor_2013
Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	123	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	65	58
Eff. Number of Obs.	9	29
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	32199.896	32199.896
BW bias (b)	54757.557	54757.557
rho (h/b)	0.588	0.588
Unique Obs.	65	58

CAPÍTULO 5. ARCO CENTRAL

Method	Coef.	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
					[14.240 , 39.581]
Robust	-	-	4.686		[24.584 , 59.931]
NULL					
### resultados p	ara a var	riável: valo	2016		
-				l polyn	omial regression.
Number of Obs.		123			
BW type		mserd			
Kernel		Triangular			
VCE method		NN			
Number of Obs.		65	58		
Eff. Number of O	bs.	10	32		
Order est. (p)		1	1		
Order bias (q)		2	2		
BW est. (h)		39940.720	39940.720		
BW bias (b)		67244.465	67244.465		
rho (h/b)		0.594	0.594		
Unique Obs.		65	58		
Method		Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
					[-42.957 , -2.311]
Robust	-	-	-1.766	0.077	[-49.879 , 2.590]
NULL					

5.4 Outros crimes

Ao analisar o efeito estatisticamente significante nenhum outro crime apresenta resultados.

5.5 Discussão dos resultados

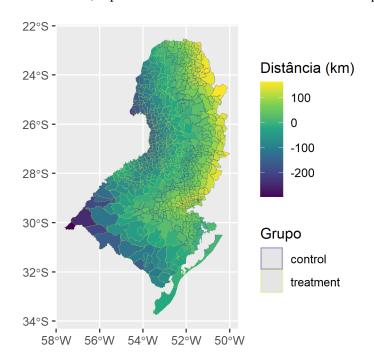
As evidências calculadas pela RDD apontam efeito robusto e significativo para mortes violentas, indicando um aumento no número de mortes violentas associado à presença das Forças Armadas no Arco Central. Entretanto, não há efeitos claros em outros crimes nem nos homicídios em anos anteriores.

Por fim, há de se interpretar as estimações para o Arco Central com cautela. As sedes municipais distantes do limite entre grupo de tratamento/controle não permitem que se capture o efeito dessa mudança com precisão, exgindo um bandwidth muito grande para aumentar o número de observações, aumentando a variância do modelo.

6 Arco Sul

6.1 Contexto

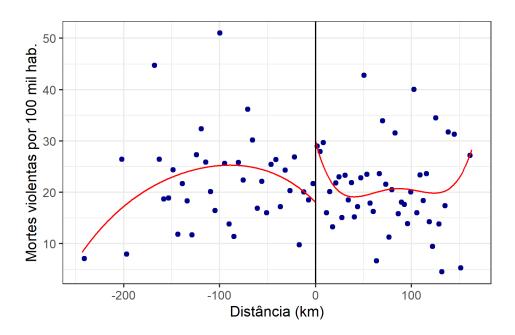
O Arco sul da faixa de fronteira brasileira é constituído de 418 municípios, classificados aqui como tratamento. Com a proposta de expansão, 436 municípios passariam a fazer parte da faixa de fronteira e são classificados aqui como grupo de controle. Utilizando o método de **Regressão Descontínua (RDD)**, buscamos identificar se a presença militar próximo à fronteira está associada a variações significativas nos indicadores de violência, especificamente o número de mortes violentas por 100 mil habitantes.



A variável de cutoff utilizada é a distância em relação ao limite entre tratamento e controle, sendo o ponto de corte (cutoff) igual a zero. O grupo de tratamento é composto por municípios próximos à fronteira (valores negativos), onde há presença das Forças Armadas, enquanto os municípios mais distantes (valores positivos) compõem o grupo de controle, sem a presença militar.

6.2 Resultados Principais

6.2.1 Mortes violentas



Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	361	
BW type	mserd	
Kernel	Triangular	
VCE method	NN	
Number of Obs.	168	193
Eff. Number of Obs.	47	75
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	38242.481	38242.481
BW bias (b)	65588.052	65588.052
rho (h/b)	0.583	0.583
Unique Obs.	168	193

Method	Coef. St	d. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	11.897	5.968	1.994	0.046	[0.200 , 23.593]
Robust	-	-	2.073	0.038	[0.796 , 28.354]

O modelo simples univariado para o Arco Sul indica um coeficiente de 11,897 para o número de mortes violentas por 100 mil habitantes, com um p-valor de 0,046 na abordagem convencional, o que sugere significância ao nível de 5%. O intervalo de confiança robusto de 95% é de [0,796, 28,354], indicando que o efeito estimado está acima de zero.

A interpretação deve considerar que o tratamento está à esquerda do cutoff. Aplicando a interpretação de Huntington-Klein (2021), como o coeficiente do modelo foi estimado positivamente, o efeito real seria uma redução de aproximadamente 11,9 mortes violentas por 100 mil habitantes no grupo de tratamento

(com atuação das Forças Armadas), quando comparado ao grupo de controle.

6.2.2 Falsificação

Os testes de placebo têm como objetivo verificar se há um efeito significativo em cutoffs falsos, isto é, cutoffs em pontos onde você não espera encontrar um efeito real. Se os resultados para esses cutoffs falsos forem insignificantes, isso reforça a validade do cutoff original (zero) utilizado na análise.

[1] "Resultados para o teste com limiar mais à esquerda" Sharp RD estimates using local polynomial regression. 361
 Number of Obs.
 361

 BW type
 mserd

 Kernel
 Triangular

 VCE method
 NN
 Number of Obs. 104 257

Eff. Number of Obs. 46 56

Order est. (p) 1 1

Order bias (q) 2 2

BW est. (h) 42950.329 42950.329 BW est. (h)
BW bias (b)
rho (h/b)
Unique Obs. 72118.622 72118.622 0.596 0.596 104 257 Method Coef. Std. Err. z P>|z| [95% C.I.] ______ Conventional -1.605 5.714 -0.281 0.779 [-12.803 , 9.594] - - -0.101 0.919 [-14.080 , 12.696] _____ [1] "Resultados para o teste com limiar mais à direita" Sharp RD estimates using local polynomial regression. Number of Obs. ...
BW type mserd
Triangular
NN BW type Kernel VCE method NN
 Number of Obs.
 257
 104

 Eff. Number of Obs.
 41
 33

 Order est. (p)
 1
 1

 Order bias (q)
 2
 2
 Order bias (q) 2 2 2
BW est. (h) 27496.415 27496.415
BW bias (b) 46796.934 46796.934
rho (h/b) 0.588 0.588
Unique Obs. 257 104 _____ Method Coef. Std. Err. z P>|z| [95% C.I.] Robust - - -0.095 0.924 [-31.260 , 28.367]

Os resultados dos testes placebo para o Arco Sul indicam que, ao realizar a falsificação do cutoff com valores mais à esquerda e à direita, os coeficientes estimados não são estatisticamente significativos.

CAPÍTULO 6. ARCO SUL

Isso é evidenciado pelos p-valores altos e pelos intervalos de confiança que incluem zero, sugerindo que não há efeito significativo nesses falsos limiares.

Esses resultados validam a robustez do cutoff original (0 km da fronteira interior), pois não encontramos efeitos significativos ao testar cutoffs falsos, sugerindo que o efeito identificado no cutoff correto não ocorre de maneira aleatória.

6.2.3 Controles

Os resultados do modelo RDD com múltiplos controles socioeconômicos para o Arco Sul indicam um efeito significativo das variáveis socioeconômicas na variável dependente (número de mortes violentas por 100 mil habitantes).

Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

Number of Obs.	361			
BW type	mserd			
Kernel	Triangular			
VCE method	NN			
Number of Obs.	168	193		
Eff. Number of Ob	os. 63	88		
Order est. (p)	1	1		
Order bias (q)	2	2		
BW est. (h)	49293.966	49293.966		
BW bias (b)	71918.467	71918.467		
rho (h/b)	0.685	0.685		
Unique Obs.	168	193		
	Coef. Std. Err.			
Conventional	10.446 4.651	2.246	0.025	[1.330 , 19.562]

Robust - - 2.025 0.043 [0.368, 22.413]

A inclusão de variáveis como taxa de analfabetismo, desemprego, e PIB per capita no modelo ajusta o efeito estimado, tornando-o mais robusto e confirmando que os resultados não são atribuíveis apenas a características estruturais dos municípios. Com a inclusão de controles, os resultados sugerem que a presença das Forças Armadas continua associada à redução das mortes violentas, corroborando a hipótese de um impacto positivo na segurança pública no Arco Sul.

6.3 Homicídios

Os resultados da RDD ajustada para o número de homicídios ao longo da década indicam algumas variações nos coeficientes de efeito, mas a maior parte dos resultados não mostra uma associação estatisticamente significativa entre a presença das Forças Armadas e a redução ou aumento dos homicídios, com exceção de 2017, onde encontramos um resultado significativo.

Covariate-adjusted	Sharp RD estimates	using local	polynomial	regression.	
Number of Obs.	632				
BW type	mserd				
Kernel	Triangular				
VCE method	NN				
Number of Obs.	296	336			

Number of Obs.	296	336
Eff. Number of Obs.	73	124
Order est. (p)	1	1
Order bias (q)	2	2
BW est. (h)	37448.881	37448.881
BW bias (b)	61992.159	61992.159
rho (h/b)	0.604	0.604
Unique Obs.	296	336

Resultados para a variável: valor_2017

Method	Coef.	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	-12.995	6.077	-2.138	0.032	[-24.906 , -1.084]
Robust	-	-	-2.297	0.022	[-30.568 , -2.419]

NULL.

A maioria dos coeficientes estimados para esses anos não apresenta significância estatística. Por exemplo, o coeficiente de 2010 é de 4.32 homicídios a mais por 100 mil habitantes, mas com um p-valor de 0.247, o que indica que este efeito não é estatisticamente significativo. Isso é consistente ao longo dos anos de 2011 a 2016, onde os coeficientes oscilam entre valores positivos e negativos, mas sem atingirem significância. Nos últimos dois anos analisados (2018 e 2019), os coeficientes retornam a níveis não significativos. Por exemplo, para 2019, o coeficiente foi de 3.26 homicídios a mais, mas com um p-valor de 0.469, o que não indica um efeito estatisticamente robusto

Em 2017, o coeficiente estimado foi de 12.995 homicídios a mais por 100 mil habitantes no grupo de tratamento, e este resultado é estatisticamente significativo com um p-valor robusto de 0.022.

Os resultados para a variável de homicídios ao longo da década sugerem que não há evidências consistentes de que a presença das Forças Armadas tenha um efeito sistemático sobre os homicídios. A única exceção é o ano de 2017, onde os dados indicam uma possível redução significativa nos homicídios no grupo de tratamento.

6.4 Outros crimes

Ao analisar o efeito estatisticamente significante foi verificado somente nas mortes no trânsito e em crimes e nas mortes a esclarecer.

Em relação às mortes no transito, o estimadores aponta efeitos de 21,9 mortes no trânsito por 100 mil habitantes a menos no grupo de tratamento na Região Sul. Já para mortes a esclarecer, o efeito é de 1,9 a menos. Todas as outras variáveis são rejeitadas a um nível de 5%

CAPÍTULO 6. ARCO SUL

Resultados para a variável: hom_doloso

Covariate-adjusted Sharp RD estimates using local polynomial regression.

 Number of Obs.
 632

 BW type
 mserd

 Kernel
 Triangular

 VCE method
 NN

 Number of Obs.
 296
 336

 Eff. Number of Obs.
 94
 139

 Order est. (p)
 1
 1

 Order bias (q)
 2
 2

 BW est. (h)
 43203.274
 43203.274

 BW bias (b)
 51849.184
 51849.184

 rho (h/b)
 0.833
 0.833

 Unique Obs.
 296
 336

Method	Coef. S	Std. Err.	z	P> z	[95% C.I.]
Conventional	57.035	26.601	2.144	0.032	[4.899 , 109.172]
Robust	-	-	2.128	0.033	[4.489 , 109.298]

NULL

Resultados para a variável: esclarecer

 ${\tt Covariate-adjusted\ Sharp\ RD\ estimates\ using\ local\ polynomial\ regression.}$

 Number of Obs.
 632

 BW type
 mserd

 Kernel
 Triangular

 VCE method
 NN

 Number of Obs.
 296
 336

 Eff. Number of Obs.
 50
 89

 Order est. (p)
 1
 1

 Order bias (q)
 2
 2

 BW est. (h)
 27808.896
 27808.896

 BW bias (b)
 40783.430
 40783.430

 rho (h/b)
 0.682
 0.682

 Unique Obs.
 296
 336

P> z [95% C.I.]
0.013 [11.983 , 100.674]
0.061 [-2.052 , 92.034]

NULL

Os resultados mostram que a presença das Forças Armadas na região Sul parece estar associada a uma redução significativa nos homicídios dolosos e nas mortes a esclarecer, sugerindo uma melhora na segurança em relação a esses crimes. Outros como feminicídio, latrocínio e lesão corporal não apresentaram mudanças significativas atribuídas à presença militar.

6.5 Discussão dos Resultados

A análise dos resultados para o Arco Sul da faixa de fronteira aponta uma redução significativa nas mortes violentas no grupo de tratamento, ou seja, nas áreas da faixa de fronteira. No modelo univariado, a redução foi de 25,7 mortes violentas por 100 mil habitantes, embora não tenha sido estatisticamente significativa. Quando incluímos variáveis socioeconômicas no modelo, a magnitude do efeito se diminui, apontando para uma redução de 10,4 mortes violentas por 100 mil habitantes no grupo de tratamento, sendo agora estatisticamente significativa, com robustez a diferentes especificações. Os testes placebo, realizados com cutoffs falsos à direita e à esquerda da fronteira, não apresentaram resultados significativos, o que reforça a validade do modelo principal. Esses achados sugerem um efeito positivo da presença das Forças Armadas na redução de crimes letais na região.

A análise da série de homicídios dolosos ao longo da década mostrou que, em 2017, houve um aumento de 13 homicídios por 100 mil habitantes no grupo de tratamento. No entanto, para outros crimes, os resultados não foram tão claros. Para crimes como feminicídio, latrocínio, lesão corporal, e tentativa de homicídio, os resultados não foram estatisticamente significativos.

7 Discussão

7.1 A Faixa de Fronteira e a diminuição das mortes violentas

As evidências conseguidas a partir de modelos de Regressão Descontínua para os diferentes arcos da feixa de fronteira indicam um efeito redutor do número de mortes violentas em relação à população, efeitos que se mantém ao controlar por indicadores socioeconômicos. Elas corroboram com a intuição de que a faixa de fronteira é uma região especial do ponto de vista político, onde existem a atuação de diversos atores da segurança pública e do desenvolvimento social.

As evidências apresentadas para os três arcos da faixa de fronteira brasileira indicam uma redução consistente nas mortes violentas nas áreas de presença das Forças Armadas. No Arco Norte, a análise revela uma redução de 12,3 mortes violentas por 100 mil habitantes, efeito que persiste mesmo com a inclusão de variáveis socioeconômicas. No Arco Central, os resultados são inconclusivos por limitações na metodologia utilizada. No Arco Sul, o modelo controlado por variáveis socioeconômicas aponta uma redução de 10,4 mortes violentas por 100 mil habitantes, reforçando que a presença militar contribui para a diminuição da violência letal em todas as regiões estudadas.

Esses resultados corroboram a ideia de que a faixa de fronteira é uma região de interesse especial para o Brasil, não apenas por sua relevância geopolítica, mas também como área de foco de políticas específicas de segurança e desenvolvimento socioeconômico. A presença das Forças Armadas, regulamentada por legislações e programas como a Operação Ágata e o Programa de Proteção Integrada das Fronteiras, visa conter o tráfico de drogas, armas e outros crimes transnacionais que afetam diretamente a segurança local. Além disso, políticas de desenvolvimento voltadas para a infraestrutura e melhoria das condições socioeconômicas na região podem estar contribuindo para a criação de um ambiente menos propenso à violência.

A atuação de outros atores, além das Forças Armadas, também pode estar desempenhando um papel crucial na redução das mortes violentas. Forças de segurança locais, como as polícias civil e militar, bem como iniciativas de segurança pública e desenvolvimento regional promovidas por governos estaduais e municipais, podem estar complementando os esforços das Forças Armadas. Além disso, ações de integração econômica, melhoria da educação e fortalecimento das instituições locais podem estar criando condições que contribuem para a diminuição da violência na faixa de fronteira. Esse conjunto de políticas,

envolvendo múltiplos agentes e áreas de atuação, parece ser essencial para sustentar os efeitos positivos observados.

7.2 Segurança pública e epidemiologia

Limitações do estudo

ANDRADE, I. DE O. *et al.* Políticas Públicas para as Fronteiras Brasileiras: limites e potencialidades. *Em*: **Desafios contemporâneos para o Exército Brasileiro**. Brasília: Ipea, 2019. p. 59–86.

CALONICO, S. *et al.* Regression Discontinuity Designs Using Covariates. **The Review of Economics and Statistics**, v. 101, n. 3, p. 442–451, jul. 2019.

CASTRO, J. M. D. A influência da mortalidade por causas externas no desenvolvimento humano na faixa de fronteira brasileira. 2011. Dissertação (Mestrado em {Saúde} na {Comunidade}) — Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

CATTANEO, M. D.; TITIUNIK, R. Regression Discontinuity Designs. **Annual Review of Economics**, v. 14, n. 1, p. 821–851, ago. 2022.

COUTO, A. C. O. Relações transfronteiriças do narcotráfico na Amazônia: dos crimes conexos aos desafios da segurança regional. **Boletim de Análise Político-Institucional**, n. 36, p. 71–79, jan. 2024.

DIAS, C. C. N. Dinâmica da violência e do crime na macrorregião norte do Brasil: o efeito das facções criminais. **Boletim de Análise Político-Institucional**, n. 36, p. 59–70, jan. 2024.

FAGUNDES, F. C. DE R. Políticas de segurança e defesa nas fronteiras internacionais do Brasil. [s.l.] Edufrr, 2019.

FIGUEREDO, S. M. DE. **Operação Ágata: o poder de polícia das forças armadas**. 2017. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) – UFMS, Corumbá, 2017.

HUNTINGTON-KLEIN, N. The effect: an introduction to research design and causality. 1. ed. Boca Raton London New York: CRC Press, Taylor & Francis Group, 2022.

IMBENS, G.; LEMIEUX, T. Regression Discontinuity Designs: A Guide to Practice. **NBER Working Paper**, n. 13039, p. 37, 2007.

KRÜGER, C. *et al.* ANALYSIS OF PUBLIC POLICIES FOR DEVELOPING THE BRAZILIAN BORDER STRIP. **Ambiente & Sociedade**, v. 20, n. 4, p. 39–60, dez. 2017.

MOURA, R.; OLIVEIRA, S. Referências sobre a Faixa de Fronteira e os arranjos transfronteiriços do Brasil. *Em*: **Fronteiras do Brasil**. Rio de janeiro: Ipea, 2018. v. 1p. 243–292.